TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0.20

ANO XIX N.º 5.576 — Rio de Janeiro (GB)
Quarta-feira, 22 de maio de 1968

PREZADO LEITOR

O incentivo e apoio que temos recebido constituem o melhor prêmio à nossa luta contra os corruptos dêste País. Ontem, o sr. Eurico Amado enviou telegrama a Hélio Fernandes congratulando-se com a campanha da **TRIBUNA** sôbre o escândalo da Dominium. Ao Eurico Amado e a todos aquêles que nos têm encorajado diàriamente, só pedemos retribuir com a garantia de que vamos continuar. ★ E em outro front, mas com o mesmo objetivo, o senador Mário Martins pediu, ontem, no Senado, que o govêrno anule o acôrdo Brasil-Estados Unidos relativo ao aerofotogrametamento do território nacional. Igualmene ao da Dominium, tal acôrdo é outra vergonheira. Contra a qual começamos e continuaremos a lutar.

O REDATOR DE PLANTÃO

"A jovem oficialidade do Exército está profundamente irritada e revoltada com o escândalo da Dominium S/A e acompanha com interêsse o desenrolar dos fatos" - afirmou, ontem, o deputado Everardo Magalhães Castro, em discurso na Assembléia Legislativa. O parlamentar se disse perplexo diante da omissão das autoridades federais quanto à definição de responsabilidade pela escandalosa concordata, salientando que os oficiais do Exército estão apreensivos e querem ação firme por parte do govêrno.

Dominium revolta os jovens oficiais

Em nôvo pronunciamento sôbre o golpe da Dominium, o deputado Silbert Sobrinho destacou a atuação do jornalista Hélio Fernandes no episódio, lamentando que a esta altura todos os implicados já não estejam na cadeia. Ainda em apoio ao diretor da TRIBUNA, discursaram ontem no Legislativo carioca os deputados Frederico Trota, Jamil Haddad e Telêmaco Gonçalves. Na Câmara Federal, Flôres Soares classificou como "um dos maiores escândalos dos últimos tempos" o pedido de concordata da Dominium. O parlamentar gaúcho pediu que o govêrno tome providências para reparar os prejuízos aos 45 mil acionistas que confiaram suas economias à Dominium, através da CBI. ——— (TERCEIRA PÁGINA)

Everardo e Amiden transferem para o Legislativo a luta da TRIBUNA

SIZENO PEDE UNIÃO AO ASSUMIR COMANDO

"Temos tudo para sermos uma grande Nação. Basta que nos unamos, que somemos fôrças — jovens e antigos, civis e militares — para que atinjamos o alto nível de progresso, de paz e de organização" — êsse é o trecho principal do discurso feito pelo general Sizeno Sarmento ao assumir ontem o comando do I Exército, em substituição ao general Horácio Cunha Garcia, que o vinha exercendo interinamente. A posse do general Sizeno Sarmento, realizada na Vila Militar, foi uma das mais concorridas, destacando-se a presença de elementos de tôdas as Grandes Guarnições do I Exército. ——— (Página 2)

Estudante festeja a vitória de sua Operação

Os estudantes cariocas têm programado comício para as 11 horas de hoje, na reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para comemorar o sucesso da "Operação Bandeja", realizada ontem, em revide ao fechamento do restaurante do Calabouço. A "Operação Bandeja" consistiu na passagem, pelas janelas do restaurante da UFRJ (destinado a universitários), de comida destinada aos antigos freqüentadores do extinto Calabouço, tudo sob os olhares de forte contingente policial, que nada pôde fazer para impedir a divisão dos alimentos. Na concentração de hoje, os estudantes comemorarão a vitória da "Operação", que prometem repetir.

Costa chega para tirar 3 ministros

O presidente Costa e Silva chega amanhã ao Rio e iniciará contatos com o objetivo de escolher nomes para as Pastas da Educação, Saúde e Agricultura, cujos titulares, na sua opinião, não mantêm o mesmo ritmo de trabalho dos demais ministros. A informação, liberada ontem à noite por uma alta patente militar, acrescentava que a reforma se limitará apenas às três Pastas. O presidente Costa e Silva permanecerá no Rio durante 20 dias. —— (Página3)

CONGRESSO VOTA HOJE ÁREAS DE SEGURANÇA

O Congresso vota hoje o projeto do govêrno que inclui 68 municípios nas áreas de interêsse de Segurança Nacional. A matéria foi ontem duramente criticada por parlamentares tanto do MDB como da ARENA. ——— (Página 2)

DOMINIUM: UMA EMPRÊSA MODERNÍSSIMA, PROSPERÍSSIMA, QUE (aparentemente) TROPEÇOU NO PRÓPRIO LUCRO.

NESSE estranho e escandaloso caso da concordata da Dominium, duas coisas, dois aspectos têm que ser examinados isoladamente. 1 — A fábrica de café solúvel, como empreendimento dos mais modernos, tôda eletrônica, verdadeiro orgulho da indústria nacional. 2 — A situação financeira da emprêsa. Do ponto de vista empresarial, basta olhar os edifícios construídos em Santo Amaro para constatar que o planejamento, a construção e a montagem da fábrica, nada disso foi obra de amadores.

MAS NAO bastasse isso, temos mais os seguintes dados para provar que a fábrica da Dominium foi montada com todo o requinte e obedecendo a tôdas as exigências da técnica mais avançada.

A) — Maquinária tôda eletrônica.

B) — O café verde, em grão, matéria-prima do solúvel, é selecionado eletrônicamente, sem o contato de ninguém. As máquinas de precisão fazem a seleção dos grãos pela côr e pelo tamanho.

C) — A secagem do produto é a mais avançada do mundo, realizada pelo moderníssimo processo "spray-drying".

D) — O café solúvel produzido no Brasil apresenta um aproveitamento de 99,5, o mais alto já conseguido no mundo. Isso é obtido através do sistema de ciclones, que impedem a retenção do po, e portanto a perda da matéria-prima.

E) — O processamento, uma das fases da fabricação, é rigorosamente controlado por medidores de alta precisão.

F) — O café, depois de torrado, é transformado em extrato, por máquinas supermodernas.

G) — O transporte do café solúvel para os navios é feito pelo rapidíssimo sistema de "containers". Ésses "containers" com capacidade para 6 toneladas, são acionados e carregados mecânicamente, e transportam a produção para o navio, de forma rápida e segura, e com uma despesa mínima.

ÊSSES dados rápidos mostram o pioneirismo de uma emprêsa que, trabalhando 24 horas por dia, consome mensalmente: 40 mil sacas de café em grão, com 60 quilos cada; 190 mil litros de óleo diesel; 250 mil litros de óleo da Bahia; 279 mil litros de querosene; 350 mil KVA/Hora.

ÊSSE requinte foi prontamente recompensado, pois só em 1966, conforme consta do seu balanço publicado em fevereiro de 1967, a Dominium produziu um lucro de 33 bilhões de cruzeiros.

E PARA 1967 a situação se apresentava ainda mais auspiciosa, pois a Dominium era uma emprêsa em franca expansão, negociando com um produto, o café solúvel, que cada vez tem mais aceitação no mundo todo. E não é despropositado citar um trecho da exposição feita aos acionistas junto com a publicação do balanço de 1966, quando se diz, textualmente: "O lucro apresentado não exprime ainda tôda a rentabilidade da emprêsa, pois durante o exercício de 1965 a produção média foi de apenas 236 toneladas de solúvel por mês, passando agora para mais de 800 toneladas também mensais".

"A PRODUÇÃO de 1966 foi de 2.834 toneladas, tôda exportada, e prosseguiu-se na construção da fábrica, de acôrdo com o projetado, inaugurando-se novas instalações em março corrente, com as quais atingimos a capacidade de produção programada de 10 mil toneladas anuais".

"AUSPICIOSO é o fato de constituir hoje a Dominium S/A a maior exportadora na pauta de manufaturados brasileiros, com potencial instalado para entregar ao Brasil divisas no montante de 20 milhões de dólares".

E REALMENTE os vaticínios (facílimos de fazer) da emprêsa foram cumpridos, pois só em 1967 a Dominium exportou exatamente 20 milhões de dolares de solúvel, o que lhe proporcionou um lucro fabuloso. Não tenho ainda os números efetivos dêsses lucros, pois não consegui o balanço da Dominium de 1967, guardado a "sete chaves", e nem sei se êle foi publicado. Mas se êle existir vou consegui-lo.

SE TOMARMOS, no entanto a própria afirmação da diretoria da Dominium (ainda na abertura do balanço de 1966) de que exportara nesse ano 9 milhões de dolares que produziram 33 bilhões de lucros, será facílimo verificar que com uma exportação de 20 milhões de dolares o lucro de 1967 deve ter andado pela casa dos 70 bilhões ou mais.

FOI essa PROSPERÍSSIMA emprêsa que, inesperada e inexplicàvelmente, pediu concordata há 20 dias atrás. Amanhã analisaremos a situação financeira da Dominium e a venda de ações realizada pela CBI, CIVIA e PREG. A concordata da Dominium só pode ter sido produzida e provocada por especulação financeira, e o Govêrno já teve tempo de sobra para localizar as causas dessa concordata. Se não o fêz até agora só pode ter sido por falta de empenho.

PARA terminar por hoje, um fato estranhíssimo: ontem, em São Paulo, realizou-se uma assembléia geral da Dominium, convocada pelo sr. Vicente de Paula Ribeiro, ao mesmo tempo presidente do Conselho Consultivo e da Diretoria da Dominium.

NÃO HAVIA número legal para a reunião. Mas o advogado do sr. Vicente de Paula Ribeiro apresentou uma procuração ilegal, passada pela SERAB, uma subsidiária da Dominium, que ninguém sabe o que é, e que não é registrada em nenhum cartório de São Paulo. Dizem que a ata de organização dessa emprêsa foi registrada em Santa Catarina.

OS ACIONISTAS presentes se insurgiram de forma violenta contra a validade da procuração e, percebendo que a diretoria da Dominium queria fazer aprovar alguma coisa contra os seus interêsses, não deixaram a assembléia se realizar. Amedrontado, o advogado do sr. Vicente de Paula Ribeiro levantou a sessão, prometendo fazer nova convocação.

HÉLIO FERNANDES

Ao assumir, ontem, o comando do I Exército, o general Sizeno Sarmento fêz um apêlo à união nacional em prol do País ao afirmar que "temos tudo para sermos uma grande Nação, basta que nos unamos, que somemos fôrças – jovens e antigos, civis e militares – para que atinjamos o alto nível de progresso, de paz e de organização".

Siseno assume I Exército pedindo a união

Historiando a sua carreira de militar, o general Sizeno Sarmento afirmou que, mesmo na condição de ocupante do último pôsto da carreira, "revejo-me em cada jovem comandante de pelotão, pleno de anseios, de projetos e de desejos de afirmação. "O grande Exército com que sonhei então — observou — ainda é, em muitos aspectos, o objetos dos sonhos da atual juventude militar".

E acrescentou: haveremos de concretizar êsse ideal, algum dia, quando o Brasil se tiver transformado na potência mundial que o seu destino aponta".

SOLENIDADE

Perante a tropa formada de elementos de tôdas as grandes unidades do I Exército, o general Sizeno Sarmento recebeu o comando das mãos do general José Horácio da Cunha Garcia, que o vinha exercendo interinamente.

Ao ato estiveram presentestes os ministros Delfim Neto e Ivo Arzua, o prefeito de São P. coronel Sebastião Chaves, ex-secretário de Segurança de São Paulo, o sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, o comandante do II Exército, general Carvalho Lisboa. E ainda o representante das unidade dos "Bojanas Azuis", da Campanha da FEB na Itália da comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, além de parlamentares e outras personalidades.

DISCURSO

E o seguinte o texto integral do discurso do comandante do I Exército:

"Distinguido pelo Exmo sr. ministro do Exército e honrado pela confiança do Exmo sr. presidente da República, fui designado para o comando do I Exército.

Venho encontrar uma grande unidade de comprovada tradição e homogeneidade, comandada até bem pouco tempo pela figura ilustre de chefe que é o general de Exército Adalberto Pereira dos Santos, que soube imprimir um acentuado cunho de eficiência e disciplina a sua esclarecida orientação.

É de justiça ressaltar que tal orientação foi mantida de maneira absoluta, na mesma linha, em horas difíceis, do passado recente, pelo Exmo sr. gen. div. José Horácio da Cunha Garcia, outro ilustre soldado.

Aqui estou, no último pôsto da carreira, na mesma Vila Militar em que a iniciei, como aspirante.

Revejo-me em cada jovem comandante de pelotão, pleno de anseios, de projetos e de desejos de afirmação.

O grande Exército com que sonhei então ainda é, em muitos aspectos, o objeto dos sonhos da atual juventude militar.

Haveremos de concretizar êsse ideal, algum dia, quando o Brasil se tiver transformado na potência mundial que o seu destino aponta.

Por ora, entretanto, a arte do Govêrno é a de dosar recursos, sempre escassos nos países em luta pelo desenvolvimento.

Saibamos dar à parte que nos toca, por modesta que seja em relação ao que precisamos, o melhor rendimento. Mantenhamos continuamente acesa a flama do entusiasmo, da fé, do patriotismo. Amemos a carreira que abraçamos. Ela não nos prepara apenas para a defesa, a todo transe, da soberania e da ordem. Impondo-nos padrões rigorosos de cultura, humanística e profissional; desenvolvendo diàriamente, em cada qual, o gôsto pelo trato dos problemas do mundo e do Brasil; temperando os caracteres, no clima de austeridade e desprendimento que lhe é próprio — o Exército forma, isto sim, uma elite intelectual e moral apta a participar, com eficiência e denôdo, do esfôrço nacional pelo progresso e pela grandeza do País.

Considerais, companheiros, o espetáculo de dúvida, de perplexidade e às vêzes de desencanto que os oferece a juventude, em todo o mundo. Ficamos tranqüilos:

O vosso entusiasmo criador jamais será desviado pelos aproveitadores políticos e ideológicos. Pois não nos falta a nós militares, de terra, do mar e do ar, a sólida formação moral, que é o lastro maior da profissão e o sentido do futuro grandioso que nos cabe conquistar — com trabalho, ordem e determinação.

Temos tudo para sermos um grande País. Basta que fôrças — jovens e antigas, civis e militares — que continuemos a combater as fôrças de subversão e de corrupção com o mesmo denôdo e unanimidade demonstrados pela nação brasileira, com a revolução redentora de 64, para que atinjamos o alto nível de progresso, de paz e de organização a que nos dão direito as lutas e sacrifícios dos nossos quase cinco séculos de história.

Até aqui falei mais particularmente à mocidade militar. Porém, é imprescindível dizer, também, aquela palavra de respeito e admiração pela geração mais antiga, encanecida no sacrifício e na luta, debruçada sôbre os sérios problemas do Exército que passarão amanhã para as mãos dos seus comandados de hoje. A êsses velhos companheiros, já experimentados na paz e na guerra, não preciso dar conselhos; digo-lhes, apenas, que se mantenham na mesma linha de conduta até hoje trilhada ao longo de suas vidas de trabalho e de sacrifícios e estarei com êles, sempre, em qualquer circunstâncias, particularmente nas horas difíceis.

A todos jovens ou antigos, do tenente ao general, lembro a grande responsabilidade de todo chefe militar, particularmente nos países de estrutura político-econômica ainda instável como o Brasil.

Têm sido as fôrças armadas, por determinismo histórico comprovado, o grande poder responsável pela ordem e pela segurança — Fôrças Armadas, que jamais faltaram à convocação do nobre e generoso povo brasileiro nas horas difíceis para a nação.

Para isso a nossa grande fôrça tem sido e o será sempre, a coesão inquebrantável da nossa organização, alicerçada por uma disciplina consciente, cimentada por uma confiança recíproca entre comandante e comandados, impregnada por uma fidelidade absoluta ao regime democrático.

Assembléia faz o elogio de Siseno Sarmento

Vários deputados da Assembléia Legislativa da Guanabara fizeram pronunciamentos, ontem, parabenizando o general Sizeno Sarmento pela sua posse no comando do I Exército, entre êles os srs. Couto de Souza (MDB), Miécimo da Silva (MDB), Silbert Sobrinho (MDB) e Geraldo Monerat (ARENA).

O deputado Couto de Souza salientou que o grande número de pessoas influentes, entre civis e militares presentes ao ato de posse serviu para demonstrar que o comandante do I Exército "é um dos elementos de invulgar prestígio nos quadros do Exército e considerado, também, de maneira relevantíssima, pelo mundo civil, principalmente do Estado de São Paulo, onde por dos anos comandou o II Exército".

O parlamentar emedebista acrescentou que a grandiosidade da festa, na Vila Militar, serviu para demonstrar, também, que a escolha feita pelo ministro Exército, indicando o nome do general Sizeno Sarmento para o comando do I Exército, foi a mais acertada.

O deputado general Monerat, por seu lado, disse que as homenagens prestadas ao general Sizeno Sarmento, durante a sua posse, foram as mais merecidas, "pois êle é um militar brilhante e um dos grandes brasileiros que moram neste País"

Enquanto o deputado Miécimo da Silva pedia em plenário um voto de congratulações ao ministro do Exército" pela escolha feliz que fêz, indicando o nome do ilustre e honrado general Sizeno Sarmento para o comando do I Exército", o seu colega Silbert Sobrinho ressalva as qualidades do militar dizendo que "fui à Vila Militar levar o meu abraço ao velho companheiro, que tem pautado sua vida pela honradez, cumprimento do dever e, acima de tudo, amor à sua Pátria".

Plano de paz proposto pela Tunísia

O presidente da Tunísia, Habib Bourguiba, propôs na Assembléia Geral da ONU, um "plano de paz para o Oriente Médio", que consta de três fases: 1 — Retirada até o último homem das fôrças armadas israelenses dos territórios árabes ocupados na guerra de junho de 1967, e a simultânea ocupação por tropas da ONU"; 2 — Negociações de Gunnar Jarring, mediador da ONU no conflito do Oriente Médio, com os países envolvidos na crise, acêrca da aceitação e execução da resolução da ONU de novembro passado; 3 — restituição do contrôle dos territórios ocupados pelos governos respectivos (egípcio, sírio e jordanense), depois de uma declaração da ONU na qual se comunique que a resolução de novembro foi cumprida e as fôrças ocupantes evacuadas.

O presidente da Tunísia disse que as tropas que eventualmente fôssem substituir as de Israel deveriam ser compostas por contingentes da França, Suécia, Índia, Iugoslávia e Senegal. Acrescentou que a ação mediadora de Jarring poderia ser coroada de êxito se Israel cooperasse com as Nações Unidas. "Enquanto Israel não aceitar a resolução da ONU, ressaltou, os árabes não têm outra alternativa senão continuar a luta", acrescentou.

Congresso discute hoje área de segurança debaixo de críticas

O Congresso Nacional estará reunido hoje, em Brasília, para votar o projeto do Govêrno que inclui 68 municípios nas áreas de interêsses de segurança nacional, cujos prefeitos serão nomeados pelos governadores, sob a aprovação do presidente da República.

Essa matéria foi ontem, na capital federal, às vésperas de sua votação, duramente criticada na Câmara, sucedendo-se na tribuna parlamentares da ARENA e do MDB, que demonstraram a inexistência de suporte constitucional para a pretenção do Govêrno.

EXPECTATIVA

A resistência ao projeto na ARENA é muito forte, acreditando-se, por essa razão, que os líderes do Govêrno terão de desdobrar seus esforços, no sentido de mobilizar a bancada para aprovação do enquadramento dos sessenta e oito municípios.

O senador Josafá Marinho, em parecer que será lido hoje, sustenta a tese de que a própria exposição de motivos do Ministério da Justiça ao projeto, ao citar leis desde o império, reconhece a insuficiência do dispositivo constitucional (art. 16.º parágrafo 1.º, alínea b) para fundamentar o enquadramento dos municípios nas zonas de interêsse de segurança nacional.

Por mais que se considere valiosa a opinião do Conselho de Segurança Nacional, adverte o parlamentar que êsse órgão não pode substituir a deliberação Legislativa, ainda mais que lhe falta atributos constitucionais para exercer essa função.

POSSIBILIDADES

Face às resistências de setores ponderáveis da ARENA ao projeto, as lideranças do MDB acreditam na possibilidade do Congresso Nacional vir a rejeitar a proposição do Govêrno, ou seja, o enquadramento de sessenta e oito municípios nas zonas de interêsse de segurança nacional.

General Moncay quer anular as eleições no Clube Militar

O general Júlio Moncay, sócio do Clube Militar, vai requerer o sobrestamento ou a suspensão da aclamação da chapa-única à presidência da entidade, encabeçada pelo general Manoel de Carvalho Lisboa, e a convocação de Assembléia Eleitoral Extraordinária, para deliberar sôbre a hipótese surgida com a renúncia da chapa do marechal Justino Alves Bastos, que não se encontra previsto nos estatutos do Clube.

O fato que acaba de surgir não é mesmo previsto no artigo 54 dos estatutos. Por isso, caso o requerimento do general Júlio Moncay não obtenha resultado desejado, como advogado que é, êle ajuizará o procedimento judicial cabível para anular o processo eleitoral em questão, já que existe veementes indícios de que a renúncia do marechal Justino Alves Bastos tenha sido motivada por coação.

O general Júlio Moncay declarou-nos que as suspeitas de que a renúncia do marechal Justino mais se robustecem pelos fatos seguintes.

1) — O marechal, por mais solicitado que seja para explicar os motivos verdadeiros da sua renúncia, nunca explica nada, além de alegar "motivos de saúde"; 2) um capitão do serviço secreto do Exército, juntamente com oficiais do SNI, invadiram o comitê do marechal Justino, na Avenida Graça Aranha, prendendo o sr. Rutman e um seu amigo que trabalhava nos serviços burocráticos levando-os para "qualquer parte" e só os pondo em liberdade no dia seguinte; 3) o tenente-coronel Américo, professor do magistério militar, foi pressionado a retirar o seu nome da chapa, sob pena de ser transferido para a Bahia ou outro Estado do Nordeste.

Os sócios do Clube Militar que querem assinar o requerimento de sobrestamento, poderão fazê-lo, a partir das 15 horas, no salão de Leitura do Clube Militar, ou no antigo Comitê da Chapa do marechal Justino Alves Bastos.

Os caros colegas

ULTIMA HORA

Danton, o Môço, diz "que a Frente Ampla esvaziou o MDB e agora o partido chamado de oposição já não sabe o que fazer". Bobagem, Danton. O MDB não foi esvaziado pela Frente Ampla pela razão muito simples de que já nasceu vazio e sem sentido. Exatamente igual à ARENA. Só que esta tem os favores do Govêrno. Quando deixar de tê-los desmoronará da mesma forma que o MDB, pois MDB e ARENA, sozinhos ou isolados, nada representam, não têm a menor relação com a opinião pública brasileira.

E na "Hora H" leio uma notícia muito elucidativa: "No livro sôbre De Gaulle que está sendo enviado aos jornais há uma foto do presidente da França passeando de carro aberto pela Avenida Rio Branco, com a legenda: Foi no Rio de Janeiro que se encerrou a sua triunfal viagem. A acolhida dos habitantes do Rio de Janeiro foi calorosa, apesar do governador Carlos Lacerda, que tentou em vão boicotar a viagem".

É lógico que De Gaulle não ia perder uma chance dessas para uma forra em cima do ex-governador.

O JORNAL

O órgão líder, todo prosa na sua roupa nova, está agradando em cheio, apesar de ter mantido o cronista solúvel, o inacreditável Teófilo de Andrade. Ontem d. Teresa Alkmim escreve um artigo que é Prêmio Nobel de gozação, "louvando" o general Meira Matos. Dona Teresa é tão sutil que o general nem deve ter notado a gozação e deve ter colocado o artigo num quadro, com moldura e tudo, para mostrar aos herdeiros...

E o Tarso de Castro diz que o jornalista Washington Novais vai receber a maior indenização já obtida no Brasil: 60 milhões de cruzeiros. E daí, Tarso? O Washington já tinha me dado essa notícia pessoalmente no dia do entêrro do estudante assassinado pela polícia do Negrão.

A maior "indenização" do Brasil, Tarso, é recebida diàriamente pelo sr. Roberto Marinho, que recebe de cada leitor 200 cruzeiros para traí-los. É o único sujeito no mundo que recebe dinheiro daqueles a quem trai em benefício dos interêsses estrangeiros.

E a melhor coisa do O Jornal de roupa nova é inegàvelmente a coluna do José Cândido de Carvalho, excelente, na primeira página do segundo caderno.

DIARIO DE NOTICIAS

Cada vez mais "pra trás", o embaixador-aristocrata mete uma foto do sr. Otávio Pinto Guimarães na primeira página do seu jornal, com a legenda: "Pivô da tragédia carioca". Êsse negócio de "pivô", embaixador, já está completamente superado. É uma reminiscência daquela época em que almôço se chamava "ágape" (como ainda diz até hoje o evoluído Roberto Campos), mãe era genitora, revolução era "intentona", e nas legendas de banquetes se dizia invariàvelmente: "Ao champagne falou o homenageado".

Dois foras de Heron Domingues. Primeiro, quando diz "que Abreu Sodré conseguiu esvaziar 40 por cento da oposição local". Bobagem, Heron. Quem está fazendo hara-kiri é a oposição paulista, capitaneada pelo próprio Faria Lima, o mais apressado de todos em enfiar a faca na própria barriga.

E segundo, quando afirma que "Márcio Alves, secretário de Finanças da Guanabara, se prepara para suceder ao sr. Negrão de Lima". Quanto disparate, Heron. É mais fácil o sr. Leonel Miranda praticar um ato honesto, é mais fácil o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado acordar antes das duas da tarde do que o sr. Márcio Alves vir a ser governador da Guanabara. E sendo candidato do Negrão, aí mesmo é que êle não tem nenhuma chance de sair candidato ou de ser eleito.

CORREIO DA MANHÃ

Desde que o general Luiz França tomou posse na Secretaria de Segurança venho dizendo que êle é o homem-forte do govêrno da Guanabara. Ontem eu lia no jornal de d. Niomar: "General França veta reforma do Túnel Velho". Acredito que o veto do general tenha um motivo mais do que justificado: é que o Túnel Velho (como todo mundo sabe) é vital para a segurança nacional..

Num tópico intitulado "Sedução" (e baseado numa conversa entre o presidente Costa e Silva e o sr. Antônio Carlos Amaral Osório, revelada por Hélio Fernandes) diz a intrépida d. Niomar: "Recentemente o marechal Costa e Silva declarou que o seu govêrno era o maior que o Brasil já conhecera ao longo de tôda a sua História. Com exceção do próprio presidente da República. Agora, uma pesquisa encomendada pelo próprio Govêrno faz justiça ao charme presidencial. Embora faça também justiça a outros itens mais ligados à realidade brasileira". E depois de desfiar êsses itens, que arrasam a atuação do govêrno Costa e Silva, diz d. Niomar: "Do inquérito só se salvou mesmo o glamour presidencial"...

Na última página do Correio, uma foto estranhíssima em que todos que aparecem (todos, sem exceção) estão rindo às gargalhadas. Fui saber o motivo da gargalhada geral e descobri que era realmente de morrer de rir: não é que o sr. Aluísio Sales "propôs" o nome do sr. Walter Moreira Salles para presidente do Museu de Arte Moderna? E o mais engraçado (estou com lágrimas nos olhos de tanto rir) é que êle foi mesmo "e l e i t o", e por unanimidade, como ressalta o jornal...

JORNAL DO BRASIL

Nada a assinalar no JB de ontem. A não ser a fraqueza do presidente Costa e Silva. Pois se êle começa a ser "gozado" pelo JB, como no editorial em que se lê, logo no início: "está salva a pátria: o novo brasileiro acha que o presidente da República é um homem muito simpático", é porque as coisas não vão bem para êle. "Remember" João Goulart, que sempre foi apoiado pelo jornal, mas que quando começou a entrar em pane começou logo a ser atacado pelo JB.

Êsses jornais da chamada grande imprensa não têm nenhuma importância, a não ser essa de servirem de termômetro para medir a temperatura dos mais diversos governos. Se estão a favor, empenhados em defendê-los, é porque êles estão fortes e bem dispostos. Se começam a atacá-los o remédio é arrumar as malas ou então atacar de rijo o mal que os impopulariza. Pois o "termômetro" não falha...

José Dias

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Diretor Responsável durante o impedimento de HELIO FERNANDES: GUIMARÃES PADILHA
RUA DO LAVRADIO 98 — TELEFONE: 22-8188
ANO XIX — N.º 5576 — QUARTA-FEIRA, 22 de maio de 1968

O deputado Everardo Magalhães Castro (ARENA) afirmou na sessão da Assembléia Legislativa, ontem, que podia informar com obsoluta segurança que a jovem oficialidade do Exército brasileiro está profundamente revoltada com os acontecimentos relativos ao pedido de concordata da fábrica de café solúvel Dominium S/A e acompanha com grande interêsse o desenrolar dos fatos.

Oficialidade do Exército revoltada com escândalo da Dominium

Lembrando que sempre apoiou a Revolução de 1964, desde os seus primeiros passos, o parlamentar arenista salientou que está perplexo diante da completa omissão das autoridades federais quanto à apuração das responsabilidades no caso da concordata fraudulenta da Dominium.

VERGONHA

O sr. Everardo Magalhães Castro acrescentou que tem conversado com vários oficiais do Exército que se mostram apreensivos e indignados diante da fraude em que se constitui o pedido de concordata daquela fábrica de café solúvel, ludibriando milhares de brasileiros que adquiriram suas ações.

Por sua vez, o deputado Silbert Sobrinho (MDB) voltou a falar sôbre o caso Dominium, dizendo que é uma vergonha, pois nada mudou neste país, com o advento da Revolução de março de 1964, pois do contrário a esta hora todos os implicados nêsse escândalo estariam na cadeia".

Acentuou ainda o parlamentar emedebista que a Bôlsa de Valôres tem uma grande dose de culpa no caso dessa concordata fraudulenta, uma vez que deveria exigir de tôdas as firmas que desejassem colocar títulos na praça uma completa fiscalização da sua escrituração.

Além dessa falta de fiscalização por parte da Bôlsa de Valôres, e das autoridades do Ministério da Fazenda, considero bastante grave que essa firma de café solúvel, através de uma manobra em que estão envolvidos brasileiros, traidores da sua Pátria, tenha sido levada à falência para poder ser entregue a outra firma, sua concorrente no ramo de negócio, de origem norte-americana, a General Foods.

deputado Silbert Sobrinho disse ainda que muitos brasileiros estão se omitindo no caso da Dominium. Destacou o papel desempenhado por Hélio Fernandes, que em artigos diários vem denunciando através da TRIBUNA a fraude ocorrida na concordata daquela firma.

"Poucos tiveram ou têm a coragem que teve êsse jornalista, denunciando um negócio escuso que visa apenas favorecer grupos estrangeiros, em detrimento do capital nacional. Que outros jornais imitem o exemplo e passem a fazer o mesmo, colocando a opinião pública brasileira inteirada dessa manobra sórdida e entreguista".

Prosseguindo, disse o parlamentar que os compradores dos títulos da Dominium estão vivendo dias de apreensão, pois ninguém pode garantir que terão seu dinheiro de volta ou se terão de vender os títulos a preços baixíssimos, para satisfazer os interêsses dos intermediários dêsse grupo de espertos.

"Esta é uma falência fraudulenta, que tem por finalidade única a entrega dessa fábrica, uma das maiores produtoras de café solúvel da América Latina, aos grupos americanos".

PROVIDÊNCIAS

O deputado Frederico Trota (MDB) aparteou seu colega para exigir do Govêrno Federal providências imediatas sôbre o caso da Dominium. Sugeriu que deveria ser regulamentando o funcionamento das emprêsas que colocam títulos à venda, para que o povo não seja enganado e roubado como o foi agora. Acrescentou que tôda a Assembléia Legislativa está solidária com todos aquêles que vêm denunciando a concordata fraudulenta da Dominium.

PIONEIRO

O deputado Jamil Haddad (MDB) afirmou que por várias vêzes discordou da orientação seguida por Hélio Fernandes, "mas, no caso da Dominium, não há como negar a sua atuação prioritária, alertando a opinião pública da Guanabara e do Brasil a respeito do escândalo da concordata dessa fábrica, que deixa cêrca de 45 mil brasileiros em situação difícil".

Exibindo o artigo publicado na TI, sob o título "A Concordata da Dominium e o Humor Negro da Deltec Bank", o sr. Jamil Haddad prosseguiu dizendo que "neste caso específico — já que o Govêrno passado, quanto ao problema da Mannesmann, deixou a onda morrer e os acionistas daquela emprêsa choram até hoje a perda das suas economias — há necessidade, para que o atual Govêrno se firme perante a opinião pública, de que dê uma demonstração de que, de fato, vai procurar chegar ao fundo da ferida".

"Não importa quem esteja por trás dêsse negócio escuso. No Brasil, hoje em dia, infelizmente, diz-se que o pobre coitado, faminto, que rouba o pão, é prêso, enquanto que o ladrão de casaca continua livre, transitando pelo País. Há necessidade de uma atuação por parte dos órgãos responsáveis, a mais rápida possível, para que a família brasileira tome conhecimento, até à última instância, desta concordata que — não temos dúvidas — é fraudulenta sôbre todos os aspectos: a transação da compra do Moinho Inglês, a transação da compra, por intermédio da Deltec, esta mesma que diz não ter nada com o negócio mas que é filiada à Deltec Internacional, com sede nas Bahamas".

O deputado emedebista acrescentou ainda que existe, no Brasil, "uma trama no sentido de prejudicar os pobres brasileiros, porque grupos poderosos, internacionais e nacionais, procuram dilapidar as economias de cidadãos brasileiros, para depois remeterem dólares para a Europa e para os Estados Unidos, onde pretendem passar dias felizes com suas famílias".

Costa faz contatos no Rio para mudar o Ministério

O presidente Costa e Silva, que chega amanhã ao Rio para uma permanência de 20 dias, iniciará imediatamente contatos com amigos íntimos, civis e militares, com o objetivo de escolher nomes para ocuparem, no fim de junho, as Pastas da Educação, Saúde e Agricultura, cujos atuais titulares, na sua opinião, não vêm mantendo o mesmo ritmo de trabalho dos demais Ministro de Estado.

A informação, liberada à noite de ontem por uma alta patente militar, acrescenta que essa mini-reforma ministerial se prende apenas à necessidade de o Govêrno substituir os ministros das Pastas que serão completamente reformuladas, em todos os seus escalões administrativos.

RAZÕES

Depois de revelar que manteve, na semana passada, um encontro pessoal com o marechal Costa e Silva, o informante explicou que colheu do chefe do Govêrno a impressão de que a administração federal está cumprindo quase tudo a que se propôs realizar a 15 de março de 1967, e que os únicos pontos fracos verificados até agora foram exatamente nas Pastas ocupadas pelos srs. Leonel Miranda, Tarso Dutra e Ivo Arzua.

Adianta a mesma fonte que a mudança ministerial se limitará àquelas três Pastas, garantindo que será informado que os Ministérios das Comunicações, da Justiça e do Exterior não terão novos titulares, pelo menos nessa reforma parcial de julho porque o presidente da República, apesar de alguns reparos que faz à posição pessoal dos três ministros, acha que todos estão cumprindo da melhor maneira a orientação presidencial.

SITUAÇÃO

O informante assinalou que, segundo o Conselho Geral das Fôrças Armadas, a situação política do País "nunca estêve tão calma como a de presentemente", lembrando que as atuais polêmicas políticas — sublegendas e municípios de segurança nacional — têm razões procedentes, pois o primeiro foi objeto de pedido da própria liderança da ARENA e o segundo constitui um preceito constitucional que tinha de ser cumprido pelo atual Govêrno.

Concordata foi um dos maiores golpes do País – diz Flôres

Brasília (Sucursal) — O pedido de concordata preventiva da firma Dominium S/A continua a preocupar o Congresso Nacional. Na sessão de ontem da Câmara, o sr. Flôres Soares (ARENA-RS) analisou a matéria, considerando-a como um dos maiores escândalos dos últimos tempos.

Ressalta o parlamentar gaúcho três aspectos nefastos causados pela concordata da maior fábrica nacional de café solúvel: primeiro, a importância do envolvimento, a astronômica cifra que representa a concordata requerida; segundo, a economia popular, que foi sèriamente atingida e terceiro porque torna desacreditada, nacional e internacionalmente, uma indústria incipiente, da maior importância para o orçamento da União.

Depois de assinalar que, por irresponsabilidade de muitos, conseguiu-se levar a Dominium S/A a uma concordata fraudulenta, o sr. Flôres Soares finaliza exigindo a apuração "dêste escândalo que envolveu mais de 91 bilhões de cruzeiros; que recebeu, através da CBI, milhões e milhões provenientes de pequenas economias de viúvas, de aposentados e de proletários".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Syzeno Sarmento

Um dos temas dominantes no "festival" que foi ontem a investidura do general Syzeno Sarmento no comando do I Exército: a reforma ministerial. Nos cochichos havidos entre as altíssimas autoridades ali reunidas, o "rodízio democrático" nos grandes postos se constituiu no assunto predominante.

O ministro Delfin Netto, da Fazenda, era apontado como "firmíssimo". Dizia-se que um "homem do Rio Grande do Sul" substituirá no Ministério da Agricultura o sr. Ivo Arzua, a fim de compensar a perda, pela terra natal do presidente da República, da Pasta da Educação. Para o lugar do sr. Hélio Beltrão, que fontes dignas de crédito insistem em considerar como o futuro embaixador do Brasil em Washington, era citado o sr. Sebastião Santana, atual chefe da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, e homem vinculado ao ex-ministro Roberto Campos. Assegurava-se também que o sr. Leonel Miranda deixará o Ministério da Saúde, o que era considerado um alívio geral.

E por falar no sr. Roberto Campos. A sua inscrição na ARENA da Guanabara não visa apenas à disputa de uma carreira de deputado federal, pelo Investbank e "adjacências". O ex-ministro do Planejamento tem sonhos mais altos: quer ser um dos três candidatos da ARENA carioca (no sistema de sublegendas) à sucessão do sr. Negrão de Lima. Os outros dois seriam (ou serão) o ministro Mário Andreazza e um outro nome, possivelmente indicado pelo sr. Negrão de Lima, apenas para constar.

E por falar no coronel Andreazza: circula nos corredores do Ministério do Planejamento o rumor de que êle não está nada satisfeito com os níveis de rendimento da Rêde Ferroviária Federal e do Departamento de Portos e Vias Navegáveis e está disposto a providenciar a substituição dos seus responsáveis.

Para o lugar do sr. Clóvis de Oliveira no Departamento de Portos e Vias Navegáveis já há vários candidatos, mas o ministro não se definiu. O general Massa, presidente da Rêde Ferroviária, deverá ser contemplado com uma embaixada na America Latina. Para substituí-lo, o ministro Andreazza já tem um nome: o general Negreiros. Não está porém afastada a possibilidade de ser o nôvo presidente da Rêde um expoente da engenharia nacional.

O ministro Jarbas Passarinho está preocupadíssimo com o alto custo da assistência médico-hospitalar no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). Êsse custo sobe de semana para semana, ou mesmo de dia para dia.

Para que se tenha uma idéia de sua vertiginosa ascensão, basta salientar que o ano passado o INPS (que engloba os antigos Institutos de Previdência, como o dos comerciários, industriários, bancários, etc.), gastou 500 milhões de cruzeiros novos (ou 500 bilhões de cruzeiros antigos) com assistência médico-hospitalar. Êste ano, os gastos vão ser de no mínimo 750 milhões de cruzeiros novos.

Também apurou o ministro que 75% da arrecadação na área da Previdência Social estão sendo absorvidos pelos encargos de assistência médica, quando o seu "nível de excelência" deveria ser de apenas 25% dos segurados. Como decorrência dessa situação, o sr. Jarbas Passarinho prevê uma crise muito séria na Previdência Social, no segundo semestre do ano.

E ainda por falar no ministro Passarinho: o seu nome figurava ontem, nas conversas e cochichos sôbre a reforma ministerial (que segundo os peritos será "materializada" até 15 de julho próximo) como um dos ministros "intocáveis", ao lado de Delfin, Albuquerque Lima e Andreazza.

O sr. Juscelino Kubitschek, finalmente, encontrou o apartamento que estava procurando. Fica no Golden Gate, na Avenida Atlântica. Para pagar a entrada dêsse apartamento, o ex-presidente está vendendo um outro que possui na rua Raul Pompéia.

O sr. Leão Gondin de Oliveira, com a morte do jornalista Assis Chateaubriand, voltou com fôrça total à direção da revista O Cruzeiro. E diz que vai se vingar de todos que ficaram contra êle quando foi derrubado.

Alselmo Domingues, que tinha montado sedes espetaculares para as suas revistas do Rádio e a Voz de Portugal, está se desfazendo de tudo, vendendo os edifícios e as máquinas que possuía. Só ficará com as revistas, que não mais serão impressas em oficinas próprias. O que terá havido, quando tudo caminhava na maior prosperidade?

Vai estourar uma emprêsa que se prepara para explorar o xisto betuminoso e já levantara inclusive capital popular. É dirigida por um personagem das relações do sr. Roberto Campos, e que fêz parte da comitiva do ex-ministro do Planejamento quando êle foi à Rússia.

Andreazza

Passarinho

K

ur-gente

Quando é que o govêrno vai tomar providências em relação às emprêsas imobiliárias que operam no Rio de Janeiro? Um dos golpes mais usados é o do "TUDO VENDIDO". O comprador vai, vê que está tudo vendido, sua vontade de comprar fica estimulada e êle então concorda em pagar um ágio, para que a firma lançadora da incorporação consinta em ceder um dos imóveis reservados. Tudo farsa, já se vê.

Um só exemplo: uma conhecida emprêsa lançadora de imóveis colocou à venda no domingo um prédio na esquina de Joaquim Palhares com a Av. Paulo de Frontin. Não fêz propaganda de espécie alguma, e ontem lá estava o cartaz enorme, espetacular: TUDO VENDIDO. São 524 unidades. Como é que tudo pode ter sido vendido de uma hora para outra, como se 524 pessoas, de repente "sonhassem" com essa incorporação e resolvessem comprar um apartamento, logo no domingo?

E como o edifício foi lançado à venda no domingo; e como na segunda-feira já estava "tudo vendido"; e como são 524 unidades; e mesmo que cada comprador entrasse, examinasse a planta, as condições, o preço, modalidade de pagamento etc., tudo isso em apenas 10 minutos, constataríamos que para a venda dessas 524 unidades seriam necessárias 86 horas.

Como as vendas começaram no domingo às 9 da manhã e terminaram no mesmo domingo às 20 horas, é fácil verificar que êsse edifício da esquina de Joaquim Palhares com Paulo de Frontin bateu ao mesmo tempo dois recordes mundiais: o de vendas de apartamentos e o de vigarice. O primeiro, inteiramente falso; o segundo, rigorosamente verdadeiro...

O deputado Geraldo Araújo indo a Uberaba receber os prêmios que o gado da família conquistou. ••• Conversando na Av. Rio Branco o industrial Armando Daudt com o senador Mem de Sá. O senador, que nunca deveria ter aceitado o Ministério da Justiça do govêrno passado, acabou saindo do cargo preservando sua dignidade. ••• Passando pela Av. Rio Branco ao mesmo tempo dois generais: Otávio Velho e Hugo Betlem. ••• Na Av. Almirante Barroso, como sempre de bengala e chapéu, uma das maiores figuras humanas dêste País, o jurista Prudente de Morais, neto. ••• Outra excelente figura, o ex-deputado Aristides Saldanha, conversava com um amigo no mesmo momento, em frente ao Palácio Tiradentes, onde estaria hoje na certa como deputado federal, não fôsse a invencível e incurável burrice nacional. Mas isso passa. ••• Ainda uma ótima figura, o ex-ministro do Trabalho Fernando Nóbrega, subindo a Av. Graça Aranha. ••• Para "compensar" o encontro de tantas boas figuras da vida pública, olho para o lado e quem é que está passando num carro enorme? O sr. Negrão de Lima. Tinha que ser. ••• Pelo jeito como conversavam anteontem à tarde na rua México, Nélson Rodrigues e Norma Benguel devem estar com grandes projetos teatrais. ••• O procurador Lino Sá Pereira e o ex-secretário de Turismo conversaram ontem demoradamente sôbre a posse do segundo na CEPE-4. Foi nomeado na segunda-feira. ••• Na esquina da rua do Ouvidor, o embaixador Bolitreau Fragoso olhava os transeuntes com arrogância e superioridade. Parecia o dono do mundo. Ou pelo menos "um" dos donos do mundo... ••• Na rua da Misericórdia, Iêdo Mendonça, um dos "cérebros" da excelente Image. Essa emprêsa tem a sorte de ter vários "cérebros". Um outro é o grande fotógrafo Flávio Damm. ••• Na porta do Jóquei Clube, marcando encontro importante com um amigo, o jovem Fernando Boscoli, que se prepara para entrar também no negócio de construções populares.

A MENTIRA DOS COCHOS

NEWTON RODRIGUES

O falso inquérito de opinião, que o Govêrno encomendou ao IBOPE e que foi publicado em todos os jornais, saiu como por encanto da pauta. Os assessôres presidenciais devem ter percebido, embora tardiamente, que apesar de todo o facciosismo das perguntas grosseiramente orientadas, com fins de obter resultados favoráveis, o tiro saiu pela culatra. O tabulamento revelou que o máximo obtido pela trucagem foi uma classificação de **regular**, para o atual Govêrno e que 61 por cento das pessoas consultadas esperam novas altas do custo de vida.

Nessa altura, não é mais verdadeiramente importante desmontar a peça apresentada ao público. Isso já foi feito. De maior necessidade é insistir, antes de tudo, na pergunta que aqui já formulamos e que permanece sem resposta: — **Qual a verba utilizada para a pesquisa de encomenda?** Salvo engano, é difícil distinguir uma dotação orçamentária que permitisse tal gasto. E não queremos supor que a despesa tenha sido realizada por algum esfôrço particular, o que sem nenhuma dúvida chocaria o marechal Costa e Silva.

Entretanto, há ainda outras coisas a reclamar. O questiorário global, redigido pelos próprios serviços oficiais (imagina-se quais sejam) incluiu mais outras 40 perguntas que permanecem irreveladas, juntamente com as respectivas respostas.

Tendo-se utilizado dos dinheiros públicos, para um inquérito também público, o Govêrno não tem o direito de sonegá-lo, principalmente depois de haver feito imprimir a parte que lhe interressava, o que é, sabidamente, uma falsificação, pois a pesquisa só pode ser apresentada em seu conjunto, para ter validade. Não só os auxiliares do marechal, mas todo mundo devem ter acesso aos resultados, inclusive o Congresso, que, tanto quanto os ministros e generais, deve ter interêsse no assunto. É, aliás, estranhável que, até agora, nenhum deputado ou senador haja assumido a iniciativa de pedir o calhamaço. Tem o marechal Costa e Silva o direito de interpretar os números, da maneira que lhe parecer melhor, inclusive no que diz respeito à sua simpatia. Mas tem a obrigação de permitir que qualquer pessoa faça suas próprias análises, para o que são imprescindíveis os dados, completos e exatos. Pois insistimos: em que a verba utilizada foi pública e em que o assunto dificilmente poderá ser enquadrado em questão de segurança, a não ser que se trate de segurança para a mentira oficial.

Ficamos a imaginar, por exemplo, se, por uma espécie de curiosidade mórbida, terá sido incluído algum quesito sôbre eleições diretas ou indiretas para a presidência da República. E logo a imaginação nos leva a um campo especulativo que nos anima a uma aposta. Duvidamos que para tal pergunta o resultado favorável às eleições diretas tenha sido inferior a 90 por cento, o que é uma cifra conservadora, porquanto a última investigação a respeito deu cêrca de 92 por cento. E, da mesma forma, insistimos em que qualquer pergunta básica (admitimos que nas quaenrta remanescentes existam algumas dessa ordem) o Govêrno possa apresentar qualquer índice favorável, êle que não conseguiu isso nem mesmo em sua seleção facciosa e desonesta.

A verdade inegável é que se quis, pelo uso de um falso inquérito de opinião, dar a partida para uma propaganda de refôrço da imagem do presidente, do govêrno e do sistema. Os nossos subdesenvolvidos tecnocratas de gabinete não tiveram, sequer, interêsse em aferir a opinião pública. Se desejassem isso, fariam, pelo menos, uma encomenda completa ao IBOPE, encarregando-o da própria formulação do questionário. Mas o processo foi outro. O IBOPE foi utilizado apenas como fornecedor de equipes coletoras e apuradora dos dados, segundo se divulgou. Dessa maneira, não tem responsabilidade direta em nada do que se publica ou se concluiu oficialmente. Desde o início a intenção visível foi preparar material de propaganda e nada mais do que isso. Mas, como ainda assim os dados não se afirmaram convenientes, o Govêrno se limitou a uma divulgação parcial e manipulada, que é a confissão de sua própria impopularidade.

Trata-se, portanto, de os inquiridos se tornarem por sua vez inquiridores, e exigirem: 1.º **Que o Govêrno explique a verba utilizada; 2.º) Que publique na íntegra o inquérito.**

E então se verá que, como sempre, mais depressa se pega um mentiroso que um coxo.

AS DUAS FACES DA ICOMI

GENIVAL RABELO

Um bom exemplo, do ponto de vista de planejamento tecnológico e econômico, do que se deve compreender por efetiva ocupação da Amazônia, é o da exploração do manganês, no Amapá. É pena que a emprêsa responsável pelo empreendimento esteja subordinada a capitais estrangeiros, o que, do ponto de vista político, não a recomenda, sobretudo por se tratar de setor básico da economia nacional. Mas, sua experiência é válida para alicerçar a tese de que a ocupação da Amazônia só poderá ser bem sucedida mediante rigorosa concentração de capital, servido pelo que há de mais avançado na tecnologia. Trata-se de um empreendimento empresarial tècnicamente exemplar. Eu posso testemunhá-lo. A convite do sr. Azevedo Antunes, presidente da emprêsa, visitei suas instalações em Macapá e Serra do Navio.

Quando teve notícia da existência de manganês no Amapá, Azevedo Antunes foi ao local. Procurou o caboclo que fêz a descoberta. Entrou em contato com as autoridades. Obteve concessão de exploração. De posse das informações sôbre o volume das reservas conhecidas (30 milhões de toneladas), do estudo das condições de exploração (mina a céu aberto), de sua localização (um pouco mais de 100 quilômetros da costa), das possibilidades de construção de um pôrto de grande calado, desde que dragada a via fluvial de acesso ao mesmo, partiu em busca do financiamento nos Estados Unidos.

Procurou a Bethlem Steel, que lhe concedeu um crédito de US$ 60 milhões, além de pôr a seu serviço um exército de engenheiros e técnicos.

Visitei, perto de Macapá, o pôrto, que dispõe de esteira para maior rapidez dos carregamentos. Fui a Serra do Navio, em plena selva, através da ferrovia de bitola larga, que faz a ligação com o pôrto. Vi a maquinaria de beneficiamento do manganês e carregamento nos vagões. Percorri as instalações da pequena cidade para diretores, engenheiros, pessoal administrativo, operários, com clubes, ambulatório médico, escola.

Estava à testa do govêrno do Amapá, na época da concessão, o coronel Janari Nunes, que, segundo afirma o sr. Antunes, tomou a patriótica decisão de impor ao empreendimento privado um teto de volume de exportação (um milhão de toneladas anuais), visando a obter o maior rendimento possível para o desenvolvimento do Território. Consequentemente, a ICOMI tornou-se a espinha dorsal da economia do Amapá.

A história contada pelo engenheiro Antunes é bonita. Tem gôsto de seriado em quadrinhos, com heróis, cenário adequado e o indefectível "happy end". Não se pode dizer que seja inexata, mas, como costuma acontecer, tem o seu reverso, ligado às injunções da política internacional. Pode, em verdade, ser contada de outra maneira.

Por volta de 1947 começaram a se agravar as divergências entre os governos de Washington e Moscou. Era o início do que logo depois viria a chamar-se de "guerra fria", responsável pela criação do Plano Marshall, através do qual os Estados Unidos derramaram, a curto prazo, bilhões de dólares para reconstrução, principalmente na Alemanha Ocidental (!), França e Itália. Responsável também pelo Pacto do Atlântico Norte e, ainda, pelos maciços financiamentos às ditaduras de Portugal, Espanha, Turquia e Grécia (só a Espanha recebeu US$ 1,7 bilhões), em troca do direito de instalação de poderosas bases militares, e com as quais a estratégia do complexo industrial-militar americano, comandado pela CIA, Pentagono e Departamento de Estado, completava o cinturão de segurança para conter a presumível expansão soviética.

Foi em tais circunstâncias, princípios de 1948, que o maquiavelismo de Stalin engendrou um plano para provocar uma crise sem precedentes na economia dos Estados Unidos, o qual consistia, simplesmente, em suspender a exportação de manganês, de que a União Soviética era o maior fornecedor, com minas que representavam 7% das reservas mundiais então conhecidas.

Ora, a espinha dorsal da economia americana se constitui de aço, carvão e petróleo. Conquanto a adiantada tecnologia americana já tivesse reduzido de 5% para apenas 2% a participação do manganês no fabrico do aço, não tinha conseguido eliminá-la. Assim, sem manganês não se fabricariam as vigas usadas na construção civil, as chapas indispensáveis aos estaleiros, à indústria automobilística, à indústria de utilidades domésticas etc. Com uma produção de aço que se aproximava, então, dos 100 milhões de toneladas anuais, o consumo mínimo de manganês, nos Estados Unidos, cifrava-se em dois milhões de toneladas anuais. Mas, a produção nacional, parte porque são escassas as reservas conhecidas, parte porque, no país que propaga, no estrangeiro, inclusive entre nós, as excelências da livre iniciativa, o govêrno, há muito tempo, adotou a política de contrôle rígido dos índices de produção das matérias-primas consideradas básicas (visando a economizá-las como medida de segurança nacional), não ultrapassava de 200 mil toneladas anuais, isto é, apenas 10% do consumo (deficit de 90%)!.

Evidentemente, a medida de Stalin se constituiu numa aterradora ameaça à economia americana. Govêrno e empresários ficaram em polvorosa. Voltaram-se para o mapa econômico do mundo esquadrinhando-o na busca de minas de manganês. A Índia veio em seu socorro com o fornecimento de um milhão de toneladas anuais. Na então África Equatorial Francesa havia disponibilidade de manganês, mas as autoridades gaulesas, visando a aproveitar a oportunidade para obter o máximo de benefícios para sua colônia, exigiram, em troca da concessão, que os americanos construíssem uma ferrovia de 600 quilômetros da mina até à costa do Atlântico, não aceitando a alternativa americana de transporte do produto em caçambas movimentadas através de uma rêde de cabos de aço.

Foi diante dessa dramática situação que chegou aos Estados Unidos o empresário brasileiro Azevedo Antunes, com o projeto de exploração de uma mina a céu aberto, não nas difíceis e pouco econômicas condições da mina de Urucum, em Mato Grosso (exploração da United State Steel), mas ali, no Amapá, acima da linha do Equador, no rico Hemisfério Norte, relativamente próxima dos campos de petróleo e minas de minério de ferro, que os ianques exploram na Venezuela. Explica-se, portanto, a "compreensão" com que os americanos o receberam. Êle trazia, não sei se com a consciência do exato valor da sua excepcional oportunidade, a solução buscada para eliminação do ameaçador deficit anual de 800 mil toneladas no consumo indispensável do produto. E isso durante no mínimo 40 anos. Era nada menos que o Brasil se somando à Índia para salvar a economia americana da crise sem precedentes, engendrada politicamente por Stalin.

Na verdade, do ponto de vista dos interêsses americanos, tratava-se de uma dádiva providencial, que cumpria agarrar com ambas as mãos. Cumpria também preservar tão precioso tesouro. Se as necessidades americanas não iam além de 800 mil a um milhão de toneladas anuais, para complementação do consumo global, era absolutamente imprescindível condicionar o volume de exportação de manganês do Amapá àquela quantidade, a fim de que o produto não tivesse outra destinação que o do suprimento do mercado ianque. Como se vê, desaparece, diante dêsse raciocínio, o mérito que se pretendeu atribuir às autoridades brasileiras de preocupações patrióticas na preservação dos interêsses nacionais. Na verdade, tudo se fêz em função e por inspiração do próprio interêsse ianque.

Acresce informar que quando eu visitei a ICOMI (1959), os americanos pagavam pelas 800 mil toneladas anuais que adquiriam do Amapá perto de US$ 40 milhões. Hoje, a tonelada está a US$ 28 dólares, vale dizer, os americanos pagam pelas mesmas 800 toneladas US$ 22 milhões e 400 mil dólares! Isso significa que nosso trabalho perdeu substância e que os nossos irmãos do norte já não se lembram de que nossa contribuição foi decisiva para fazer frustrar o plano arquitetado por Stalin para provocar uma "débâcle" de proporções imprevisíveis na economia dos Estados Unidos. Muito instrutiva, sem dúvida, a história da ICOMI, vista, assim, nas suas duas faces!

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

JK já tem onde morar

Terminou a "novela" intitulada "onde morará JK?" O ex-presidente da República acaba de adquirir todo o sétimo andar da Avenida Atlântica, 2.038, no edifício chamado "Goldem Gate", de propriedade da viúva Leonio Ramos de Carvalho.

— ◆ ★ ◆ —

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira tentou inicialmente comprar o segundo andar dêsse prédio, onde reside (é alugado) o industrial Fernando Gasparian, sendo o imóvel de propriedade da também viúva Albagli.

— ◆ ★ ◆ —

Não obtendo sucesso na primeira tentativa, o ex-presidente JK resolveu fazer negócio com o sétimo andar, já que, na opinião de dona Sara, "é um apartamento do maior gabarito, talvez sendo um dos melhores do Rio". Preço pago por Juscelino: 600 milhões de cruzeiros (velhos). Pagará a longo prazo. Para obter dinheiro para a entrada, JK está vendendo um apartamento que possui na Rua Raul Pompéia.

— ◆ ★ ◆ —

De Lima, Peru, onde ainda se encontra, participando de umas partidas amistosas de polo, a convite da Federação Peruana de Polo, Armando Klabin seguirá para a Europa, a passeio.

Dominium: Delfim promete ação

Encontrando-nos com o ministro Delfim Neto, ontem, perguntamos: afinal, ministro, o Govêrno não vai tomar providências no caso da Dominium? Resposta:

— ◆ ★ ◆ —

"Já estamos tomando providências. Acontece que, devido à importância do caso, somos obrigados a agir com cautela. E em silêncio. Aguarde um pouco mais, e fique tranqüilo que não estamos transigindo.

— ◆ ★ ◆ —

Mudando de um polo a outro: Não é verdade que o sr. Delfim Neto esteja bloqueando verbas do Ministério da Educação. Se elas ainda não foram liberadas, deveu-se apenas a um motivo: o sr. Tarso Dutra ainda não fêz ofício pedindo. Só isso.

— ◆ ★ ◆ —

Felizmente, foi apenas um susto: Osman Ferreira Matos, ex-diretor do Banco do Brasil e hoje um dos "bigs" do grupo Othon, já está inteiramente recuperado da enfermidade que o acometeu.

— ◆ ★ ◆ —

Frederico Lundrenge, filho do presidente das poderosas Casas Pernambucanas, seguiu para Mato Grosso, em companhia de Carlos Freire, também uma figura importante na Organização. Os dois foram inspecionar algumas lojas da firma naquele Estado.

— ◆ ★ ◆ —

A Livraria São José está convidando para o lançamento do livro do escritor Sebastião Fernandes, CUITÉ, vencedor do Prêmio Machado de Assis, do Estado da Guanabara, no ano de 1962, e que até hoje não recebeu seu prêmio, nem o diploma. Será sexta-feira próxima, a partir das 17,30h, à Rua São José, 70.

Andreazza dá mais uma estrada

Aliás, por falar em "calote" em prêmios, aqui vai mais um: O cantor e compositor Milton Nascimento ("Travessia") até hoje não recebeu um tostão sequer dos direitos autorais que lhe são devidos, de direito e de fato, por parte da Fermata. Tudo com respeito ao Festival da Canção do ano passado. A Secretaria de Turismo lhe pagou direito (3,5 milhões).

— ◆ ★ ◆ —

Os aficcionados em espionagem estão bastante alegres: a editora Laudes acaba de lançar, de Glen Weber, "As Grandes Histórias da Espionagem Moderna", que é a última palavra no gênero. Aconselhamos o livro.

— ◆ ★ ◆ —

Mais uma vitória do ministro Mário Andreazza e de sua equipe: a inauguração, amanhã, da BR-469, Foz do Iguaçu às Cataratas. Diversas solenidades marcarão a inauguração, havendo inclusive dois discursos, um do ministro Andreazza e outro do dr. Elizeu Rezende, diretor-geral do DNER.

— ◆ ★ ◆ —

Apesar de estarmos há mais de quatro meses do seu início, a Feira da Providência já começa a se organizar. A senhora do almirante Silvio Heck designou sua nora, Helena, para a vice-presidência da Barraca de Pernambuco, cabendo a presidência à mulher do ministro Costa Cavalcanti.

— ◆ ★ ◆ —

E tôdas elas já programaram a primeira festividade: hoje, tendo como local a residência da senhora Henriqueta Magalhães, haverá uma reunião para traçarem os rumos a seguir. E elas estão conclamando as pernambucanas residentes no Rio para ajudá-las.

Rápidas e boas

A viagem da comitiva do ministro Andreazza à Foz do Iguaçu para a inauguração da BR-469, será amanhã. O regresso à Guanabara amanhã mesmo. *** Artur Bezerra de Melo, presidente da indústria têxtil, ainda se encontra em Recife. *** Com uma piteira muito bonita, o almirante Silvio Heck conversava tranqüilamente com um amigo, às 15 h, na Avenida Rio Branco, esquina da Rua Ouvidor. *** Um pouco mais acima, quase esquina da Buenos Aires, Luiz Carlos Barreto palestrava com uns amigos. Assunto dominante: Flamengo. *** Ainda na Avenida Rio Branco, só que em frente ao edifício Avenida Central, o banqueiro Hélio de Castro Maia, que ouvia mais do que falava, estava com Murilo Watson. *** José do Amaral Osório com ar muito compenetrado, e chapéu gelo, na Avenida Presidente Vargas. Eram 16.15 h. *** O casal João Troncoso receberá os amigos no próximo sábado. Motivo: aniversário (15 anos) do garotão João Fernando. *** De cabeça baixa e fisionomia tristonha, o dr. Antônio do Passo caminhava ontem pela Avenida Nilo Peçanha, em frente ao BEG. Teria sido remorso, por ser êle um dos causadores da confusão reinante atualmente no futebol carioca? *** O retrato que Dulce Ribeiro de Castro fêz da senhora Terezinha Veiga Brito ficou muito bonito. *** Os ingressos para a primeira apresentação da peça "Uma rosa na lua" dia 27 vindouro, no Teatro Nacional de Comédia, já estão esgotados. Para a segunda apresentação, dia 3, restam pouquíssimos. Quem ainda não adquiriu, deve procurá-lo com a senhora Mariza Bokel, já que a renda será revertida em benefício da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, que tem a presidi-la o pai da nossa Primeira Dama, o general Severo Barbosa. *** Pouco a pouco o Canal 9 vai melhorando. Além da equipe de Fernando Barbosa Lima, tem agora o assessoramento do capitão Abdon (que é muito bom) e de José Carlos Corrêa, Lutero Graco Ferreira e Nelson Ponce de Leon, autênticos "cobras" em publicidade, que acabam de deixar a TV-Rio ***

Após oito meses de proibição, o Banco Central restabeleceu a cobertura nas operações de importação aos estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio. Em setembro do ano passado, aquelas operações foram suspensas para evitar pressões excessivas sôbre as reservas internacionais, cujos saldos apresentavam persistente tendência de declínio.

A autorização do Banco Central divulgada hoje, para a rêde bancária, sob o número GECAM 60, tem a seguinte integra:

Central cobre importações

De conformidade com a decisão adotada pelo Conselho Monetário Nacional, em reunião realizada hoje, o Banco Central do Brasil transmitiu aos estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio o Comunicado GECAM n.º 60, que disciplina o fornecimento, por aquêle Banco, de cobertura aos bancos autorizados a operar no mercado de câmbio.

Em setembro do ano passado, o Banco Central suspendeu as operações de cobertura, com a finalidade de evitar pressões excessivas sôbre as reservas internacionais, cujos saldos apresentavam persistente tendência de declínio.

Normalizadas as operações no mercado cambial em decorrência das alterações introduzidas em 3 de janeiro do corrente ano, e tendo em vista o nível adequado em que se situam as reservas cambiais do País, deliberou o Conselho Monetário reinstituir o sistema de cobertura aos bancos operadores, limitando, porém, essa faculdade, a 25% das vendas de câmbio realizadas no dia anterior e respeitado montante máximo que permita o nivelamento da posição vendida de cada estabelecimento.

Dessa forma, as variações mais intensas na procura de divisas, que eventualmente ocorram no mercado de câmbio, poderão ser adequadamente atendidas pelo sistema bancário.

A deliberação ora adotada pelo Conselho Monetário representa a instituição de um sistema regular e permanente de cobertura cambial, definido simplesmente em têrmos de um limite percentual até o qual o Banco Central suprirá os bancos do sistema, e que poderá variar em função do comportamento do mercado e da evolução do balanço de pagamentos.

RESOLUÇAO N.º 91

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, e de acôrdo com o disposto nos artigos 4.º, incisos V e XXXI, e 9.º, da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964,

R E S O L V E :

I — Fixar, em 180 (cento e oitenta) dias a contar da data do embarque, o prazo máximo para pagamento de mercadorias importadas nas condições da Resolução n.º 82, de 3-1-1968, dêste Banco.

II — Subordinar ao registro neste Banco as importações liquidáveis em prazo superior a 360 (trezentos e sessenta) dias, contado da data do embarque da mercadoria.

III — Admitir, em casos excepcionais a critério do Banco Central, que o prazo de que trata o item I desta Resolução seja estendido até 360 (trezentos e sessenta) dias, hipótese em que esta condição constará expressamente da Guia de Importação, Licença de Importação ou Declaração, conforme o caso.

COMUNICADO — COBERTURAS

Consoante deliberação do Conselho Monetário Nacional, tomada em sessão de hoje, levamos ao conhecimento dos interessados que, excetuadas as operações à epígrafe, conduzidas em moeda de convênio ou ao amparo de empréstimos governamentais, já reguladas por normas de caráter específico, o Banco Central passará, a partir desta data, a fornecer cobertura aos estabelecimentos bancários, nas seguintes condições:

a) — em moedas conversíveis, para entrega pronta, de até 25% (vinte e cinco por cento) das vendas que efetuar a seus clientes no dia anterior, ficando entendido que da aplicação dêsse percentual sòmente poderá ser utilizado o valor máximo que permita o nivelamento de sua posição vendida;

b) — no formulário de pedido de cobertura deverá constar a seguinte cláusula:

"COBERTURA AO AMPARO DO COMUNICADO GECAM N.º 60"

2. Para habilitar-se à cobertura de que trata o presente Comunicado, a posição vendida do estabelecimento bancário solicitante, no fechamento do dia anterior, não deverá estar excedida do limite de US$ 500.000,00 (quinhentos mil dólares), em tôdas as moedas, estabelecido pelas normas em vigor.

3. Em conseqüência, fica revogada a Circular FICAM n.º 62, de 18-11-65.

Caixa entra na etapa da eletrônica

Até setembro dêste ano, tôdas as quarenta Agências de Depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro estarão funcionando sob o sistema de contrôle eletrônico para suas operações contábeis. Esta informação é do sr. Antônio Viana de Souza, presidente da Autarquia, acrescentando que 18 agências já estão integradas no sistema, enquanto que a cada nova semana, duas outras se incorporarão ao mesmo até completar tôda a rêde de agências.

O sistema de contrôle eletrônico — explicou o presidente da CEFRJ — já está implantado em tôdas as agências localizadas no centro da cidade por serem exatamente as de maior movimento e várias da Zona Sul, com exceção das agências Catete, Urca, Botafogo e Inhangá, cujas implantações serão concluídas até 14 de junho próximo.

OPERAÇÕES

Para realçar a importância do melhoramento nas Agências da Carteira de Depósitos, disse o sr. Antônio Viana de Souza que já estão sob contrôle eletrônico cento e cinco mil contas ativas de cheques, representando depósitos no valor de NCr$ 130.000.000,00, prevendo-se para até setembro o aumento daquele total de contas para duzentas mil. Paralelamente à atualização das contas ativas, duzentas mil contas inativas também estarão, naquela data, controladas pelo mesmo sistema.

DESENVOLVIMENTO

Desde sua posse na presidência do Conselho Administrativo da CEFRJ, já no Govêrno Costa e Silva, o sr. Antônio Viana de Souza aspirava modernizar o sistema de atendimento dos serviços da entidade. Para tanto, acelerou o ritmo das obras da nova sede e nomeou para chefiar o "Grupo de Implantação Eletrônica" o engenheiro Léo Serejo P. de Abreu e como seu assessor outro funcionário, Edmur de Aguiar Goulart Filho, economista, que entrosados com o Serviço de Processamento de Dados — SERPRO — e a firma Burroughs elaboraram um plano de trabalho cujos resultados têm sido excelentes.

Govêrno reforça Zona Franca com nova fiscalização

Com o esquema de refôrço montado pelo Ministério da Fazenda, a Alfândega de Manaus, que contava apenas com 26 fiscais do Impôsto Aduaneiro, teve êsse número aumentado para 34. Essa declaração foi feita ontem pelo diretor das Rendas Aduaneiras, sr. Josberto Romero de Barros, acrescentando que uma turma volante de fiscalização instalou uma seção do SENAFRA (Serviço Nacional de Fiscalização das Rendas Aduaneiras) deslocando todos os agentes fiscais do IA ali em exercício para serviços de efetiva fiscalização.

CONTROLE

— A Zona Franca de Manaus, — explicou o sr. Josberto Romero de Barros — é controlada pela SUFRANA, órgão do Ministério do Interior e foi criada com a expressa finalidade de instituir no interior da Amazônia um centro industrial, comercial e agropecuário dotado de condições econômicas que permitam o seu desenvolvimento, dentro da política do Govêrno federal de estimular os pólos de crescimento da região.

— Ao Departamento de Rendas Aduaneiras, do Ministério da Fazenda — acrescentou — compete, tão-sòmente adotar providências para impedir que as mercadorias estrangeiras destinadas àquela região sejam desviadas para outros pontos do território nacional. E tudo tem sido feito nesse sentido.

Depois de reiterar as medidas previstas pelo esquema de refôrço da fiscalização, e já executadas, finalizou: "Embora tenha êste órgão central a consciência de que a Zona Franca, sendo parte do território nacional não é, contudo, território aduaneiro, com as providências adotadas e com outras que prontamente o serão, sempre que necessárias, acredita o DRA estar no caminho certo para acautelar os interêsses da indústria brasileira e da Fazenda Nacional.

Informe Econômico

GUALTER LOIOLA

GOVÊRNO ESTÁ FREANDO DÓLAR

O govêrno está se esforçando para não desvalorizar novamente o cruzeiro. E, até o ponto em que é possível prever, o govêrno não permitirá nova alta do dólar. Pelo menos até setembro dêste ano isto não ocorrerá. A tendência é gastar todos os cartuchos até lá. No final do terceiro trimestre, é possível que a pressão inflacionária, na área do câmbio, leve o govêrno a ceder.

A boataria teve origem precisamente na área da importação. Com o Banco Central liberalizando a entrada de novos produtos no país, houve a corrida ao dólar e uma especulação natural em tôrno do comportamento futuro do cruzeiro. Por azar, êsse clima surgiu no momento em que o Brasil procurou validar no Congresso o seu acôrdo cafeeiro com os Estados Unidos e ruía a maior fábrica de café solúvel do país, a Dominium.

Com a corrida ao dólar, veio a conseqüente escassez da moeda americana e muitos importadores que dispunham de reservas cambiais já liberadas pelo govêrno, procuraram retê-las. Com isso, engrossou a "onda" de boatos que, depois de algumas oscilações, entrou em recesso. O govêrno procura, agora, restabelecer a tranqüilidade no mercado. A opinião de círculos financeiros responsáveis é a de que não será dado nenhum passo no sentido da desvalorização da moeda nacional.

COSTA NÃO GOSTOU

O presidente Costa e Silva ficou irritado quando soube da posição assumida pelo presidente da USIMINAS, engenheiro Amaro Lanári Júnior, ostensivamente contra o emprêgo do carvão nacional na produção de aço. O presidente ficou ainda mais irritado quando soube que o BNDE estava retendo o pagamento de mais de seis bilhões de cruzeiros às indústrias de extração do carvão nacional.

O presidente achou que era um "desrespeito ao govêrno" a atitude do presidente da USIMINAS, tentando ditar normas contrárias a decisões recentes da administração federal. Em contrapartida, o marechal Costa e Silva ficou sabendo que o grupo japonês que controla 40 por cento das ações daquela siderúrgica tem tal ascendência sôbre o sr. Lanári Júnior que aquêle técnico, de indiscutível conhecimento do interêsse nacional, está se voltando contra um setor vital da economia do país — o da extração do carvão.

OFENSIVA SÔBRE O AÇO

Mas a ofensiva dos japonêses sôbre a USIMINAS não é uma atitude isolada. Há ofertas de grandes investimentos, inclusive dentro do Plano Siderúrgico Nacional. Nesse sentido o ministro Macedo Soares mandou elaborar estudo, a cargo do Conselho Consultivo da Indústria Siderúrgica, CONSIDER, tendo em vista criar uma série de flexibilidades, capazes de satisfazer exigências dos investidores estrangeiros.

Uma das vias que levam a essas flexibilidades é o esquema nôvo de comercialização do aço. O CONSIDER está incumbido de elaborar êsse esquema tendo em vista "a necessidade de compatibilizar a rêde de distribuição dos produtos siderúrgicos com a realidade econômica nacional". Aparentemente, sem dúvida, uma bela iniciativa.

Por êsse esquema, as emprêsas siderúrgicas se livram do ônus da entrega de seus produtos aos pequenos consumidores. Com isso, o govêrno estaria eliminando a guerra de preços, caracterizada pelo clima de recessão surgido em 1964. É exatamente esta uma das condições pelas quais os investidores estrangeiros virão comprar mais ações de emprêsas, como a COSIPA, ACESITA e outras.

QUEM APOIA A VENDA DA FNM

O Ministro da Indústria e Comércio está distribuindo amplo material de informação, para provar que o empresariado nacional apóia a venda da FNM. Mas quem é o empresariado que apóia a transferência daquela indústria à Alfa Romeo?

Claro que as emprêsas "testas de ferro" de grandes grupos capitalistas só podem apoiar essa operação. Ademais, o que o MIC está tentando é uma dupla jogada: salvar a face do govêrno diante de um episódio de pura desnacionalização de uma das nossas maiores indústrias e doutrinar a opinião pública preparando para novas desnacionalizações.

A venda da FNM faz parte de um esquema que se estenderá principalmente aos setores de comercialização de alimentos — COBAL, CIBRAZEM e outras. Se vingar, o Brasil se converterá da noite para o dia em mais uma prêsa de trustes como a General Foods e outros.

MOVIMENTO

Mais uma fábrica de "nylon" está surgindo em São Paulo: a Celfibrás Fibras Químicas do Brasil Ltda. É uma dependência brasileira da Celanese Corporations, um dos maiores trustes do mundo, nesse campo. * Petrobrás promovendo o I Encontro de Suprimento. De 27 a 31 dêste mês, na Refinaria Duque de Caxias. * Arno entregará ações bonificadas a partir do próximo dia 24. * Benfica Pneus, convocando AGE para o próximo dia 16. Na sede social., Avenida Itaoca, 360. * Bôlsa caindo inesperadamente, ontem, depois de subir 4,4 pontos na segunda-feira. Títulos negociados: 1.320.077, no valor de NCr$ 1.998,398,72. Indice BV de 216,3, menos 4,6 pontos. As oscilações na Bôlsa são uma expectativa do momento, depois dos últimos acontecimentos no mercado de capitais e da nenhuma providência do govêrno, para restabelecer a tranqüilidade do investidor, numa área vital para a economia do país.

BÔLSA DE VALORES

Companhias	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares	1,08	—0.06	4.500
Alpargatas	2,09	—0,01	50.500
América Fabril	0,45	—0,01	91.100
Antarctica Paulista	1,06	—0.04	11.200
Banco do Brasil — ex-d	7,47	+0.03	27.110
Belgo Mineira	0,58	—0,02	63.700
Brahma — Preferencial	2.13	—0.09	112.600
Brahma — Ordinária	2.02	—0,13	15.600
Brasileira de Roupas	0,79	estável	207.300
C.B.U.M.	—	—	—
Cimento Aratu	3,88	estável	1.800
Deodoro Industrial	0.52	—0,01	9.000
Docas de Santos	1,43	—0.02	44.200
Dona Isabel — Preferencial	0,96	—0,01	9.300
Ferro Brasileiro	1,56	—0,07	20.400
Hime	0.40	—0,01	10.500
Kibon	4.00	estável	7.700
Mesbla — Preferencial	1,40	—0.06	12.100
Mesbla — Ordinária	1,40	—0,05	13.300
Moinho Fluminense	—	—	—
Nova América	1,20	estável	23.400
Petrobrás — Preferencial	1,18	—0,02	27.219
Petrobrás — Ordinária	0,87	—0,03	1.500
Siderúrgica Nacional	0.62	—0,02	132
Souza Cruz	4,20	—0,03	5.100
Vale do Rio Doce	4,01	—0,08	17.800
White Martins	3.96	+0,06	27.300
Willys — Preferencial	0.60	estável	5.000
Willys — Ordinária	0.66	estável	11.700

Será decidida hoje a sorte do gabinete francês dirigido pelo premier George Pompidou com a votação na Câmara de Representantes da moção de censura apresentada pelo Partido Comunista. O presidente Charles De Gaulle anunciou depois de aprovar o projeto de anistia aos estudantes que invadiram a Universidade da Sorbonne que dará publicidade amanhã à nação das medidas que tem para solucionar a crise operário-estudantil. Enquanto isso os trabalhadores continuam ocupando as fábricas e exigindo a constituição de um Estado socialista apoiados pelo PCF, que se responsabilizou, ontem, por tôdas as conseqüências futuras do protesto popular.

Sorte de Pompidou será decidida hoje na Assembléia Nacional

Trabalhadores franceses aguardam com ansiedade a queda do govêrno de De Gaulle e para isso continuam ocupando fábricas e universidades

A Assembléia Nacional francêsa iniciou ontem a discussão da moção de censura ao govêrno do premier George Pompidou. O líder comunista Waldeck Rochet, autor do projeto, ao falar a seus pares afirmou que "o poder degaulista deve terminar para que se abra na França o caminho para o socialismo".

O general De Gaulle por sua vez anunciou a seus ministros que "lhes comunicará coisas de suma importância no Conselho de Gabinete da próxima quinta-feira, antes de dirigir-se à nação no dia seguinte". Esta declaração foi formulada pelo mandatário francês ao abrir o Conselho de Ministros, consagrado à aprovação do projeto de lei de anistia para os estudantes condenados após o atual movimento universitário.

A todos os ministros, o mandatário francês pareceu imperturbável e impassível, decidido plenamente a guardar seu segrêdo até o fim, sôbre a moção de censura ao govêrno Pompidou. Precisou-se também que a referida frase constituiu a única alusão do presidente à crise que vive a França.

Segundo os observadores, o general De Gaulle possui três armas no caso de uma crise nacional: a dissolução da Assembléia Nacional, o referendo e as medidas de emergência previstas pelo artigo 16 da Constituição (plenos podêres ao chefe de Estado).

Para tais observadores, o recurso a tal artigo constitucional deve ser considerado como totalmente improvável.

Por outro lado, a dissolução só seria decretada no caso em que a moção de censura ao govêrno Pompidou fôsse aprovada pela Assembléia Nacional, o que provocaria a demissão do Gabinete.

Na hipótese da rejeição, pelos deputados, de uma moção de censura, resta pois a eventualidade de um referendo, considerada pelos observadores como a mais razoável. Lembrou-se nesse sentido que, nas circunstâncias mais dramáticas de seu país, o general De Gaulle recorreu sempre ao veredito direto do povo.

O mandatário francês pareceu aludir a tal fórmula quando, em seu regresso à Romênia, na noite de 18 do corrente, declarou a seus ministros, no aeroporto parisiense de Orly: "Vamos resolver o problema como dizemos sempre nos momentos difíceis".

Pânico em Paris

Os super-mercados de produtos alimentícios de Paris e seus arrredores, foram literalmente assaltados ontem, quando abriram suas portas, por uma clientela tomada pelo pânico, pela orientação que estão tomando os acontecimentos na França, com base em uma greve, já quase geral.

Em Paris e seus grandes subúrbios vivem cêrca de dez milhões de habitantes, o que representa a quinta parte da população total da França. Os compradores lançaram-se particularmente sôbre o açúcar, o azeite, o leite em pó e, em geral, todos os produtos alimentícios que podem ser conservados durante certo tempo.

O pânico dos compradores parece injustificado a estas alturas, já que os camponeses franceses, constituem a única grande corporação do País que não participa dos movimentos grevistas. As dificuldades do abastecimento da capital, até agora semi-normais, poderiam não obstante agravar-se em razão da paralização total das ferrovias, porém a maior parte dos transportes alimentícios efetuam-se por caminhões e êstes continuam rodando como de costume.

O público teme também a falta de dinheiro já que os bancos inclusive o da França, que cessou já de fabricar cédulas, estão em greve, quando se aproxima o fim do mês e o correspondente pagamento de salários. Como as rodovias são as únicas vias que prosseguem seu tráfego, os franceses temem também a falta de gasolina e os distribuidores do produto fazem frente a uma clientela inusitada. Entretanto, o abastecimento dos postos de gasolina está assegurado durante mais de três meses em razão da reserva existente.

Os caminhos de De Gaulle

No caso em que o Govêrno francês não seja pôsto em minoria hoje, pela oposição parlamentar, o general De Gaulle tomaria provàvelmente três decisões fundamentais, segundo opinaram os observadores.

1) O presidente da França anunciará em seu discurso de 24 de maio uma reforma da universidade e uma série de medidas relativa ao mundo operário.

2) Tem-se como certo que o general De Gaulle procederia em curto prazo a uma reorganização importante de seu govêrno.

3) Simultâneamente, o presidente francês anunciaria a organização de um referendo.

Os boatos com respeito a esta última intenção atribuída ao chefe de Estado se avolumaram durante as últimas horas. Êstes rumôres se originaram, segundo os observadores, na declaração feita ontem pelo presidente da República à sua chegada ao aeroporto de Orly, sábado último, depois de sua viagem oficial à Romênia.

O general De Gaulle, que acabara de ter sido informado por parte do primeiro ministro dos últimos desenvolvimentos da situação, limitou-se a dizer então: "solucionaremos o problema como o fizemos em todos os momentos difíceis".

O presidente francês sempre organizou referendos na França, sempre que surgiram situações importantes.

Desta forma, tiveram lugar anteriormente quatro referendos: No dia 28 de setembro de 1958, para a Adoção da Nova Constituição: No dia 8 de janeiro de 1961, para aprovar a Política de Auto-Determinação da Argélia; No dia 28 de outubro de 1962, quando se decidiu a Eleição de Presidente da República por sufrágio universal.

Greve no centro atômico

As greves também afetaram os centros nucleares franceses e paralisaram a produção de Plutônio militar para as bombas "A" e de Trítio para a bomba "H". Esses dois materiais físseis são fabricados no centro de Marcoule, vale do Rodano, onde a greve foi proclamada por tempo indeterminado.

Ao contrário, a fabricação de Urânio enriquecido para as bombas têrmo-nucleares não foi, até o momento, afetada de modo digno de nota. Isso porque, apenas uma greve de 24 horas, foi declarada no centro de Pierrelatt que o produz. A sidução das indústrias periféricas que produzem a matéria prima dos centros nucleares franceses. matéria prima dos centros nucleares franceses.

Informou-se que essas perturbações na produção de matérias nucleares não deveriam ter repercussões na campanha de ensaios nucleares franceses que deveria começar um junho próximo no Pacífico. Os artefatos termonucleares e nucleares para essas experiências já se encontram nas bases onde serão feitos êsses ensaios.

Por outro lado, a greve se limitava aos centros de estudos nucleares de Grenoble e Fontenay, êste último a Oeste de Paris ocupados pelo passoal. Uma decisão sôbre a greve deverá ser tomada no Centro de Estudos Nucleares de Saclay, 20 Km a Oeste de Paris, o mais importante da Comissão Francesa de Energia Atômica. A situação ontem era normal nos cinco centros nucleares em que são estudadas as bombas nucleares.

PC quer govêrno popular

Em sua intervenção ontem, no debate sôbre a Moção de Censura, o secretário-geral do Partido Comunista rancês, Waldeck Rochet, disse que seu partido estava pronto para assumir tôdas as suas possibilidades". As 16,15 horas, locais, iniciou-se o debate de Moção de Censura apresentada pela Federação da Esquerda (FGDS) e o Partido Comunista contra a política social, econômica e universitária do primeiro-ministro Georges Pompidou.

Três líderes da Oposição abriram na Assembléia Nacional o debate sôbre esta Moção. Os comunistas pela bôca de seu secretário-geral, Rochett, insistiram na condenação que sempre significa, segundo êles para o deugallismo, inclusive para o general De Gaulle, o movimento estudantil e operário.

"O poder deugallista deve terminar... os franceses estão cansados... dez anos matam", indicou Waldeck Rochet. Êste último declarou que seu partido estava pronto para participar de um Govêrno que abrisse o caminho para o socialismo. Por seu lado, o porta-voz do grupo centrista, Jacques Duhamel, pôs em relêvo sua negativa de participar de um Govêrno ao estilo da "Frente Popular".

Sugeriu uma mudança na equipe governamental e insistiu para que sem distinção política, com excessão dos comunistas, se inicie um diálogo entre todos os eleitos preocupados pelos destinos da Nação.

Haiti responsabiliza ONU pelo ataque ao palácio de François Duvalier

— O bombardeio de Pôrto Príncipe por aviões não identificados "teria podido ser levado a efeito graças a tolerância de alguns governos membros da ONU" — declarou o representante do Haiti, Raoul Siclait, em carta dirigida ao secretário-geral da ONU.

Nessa carta não se pede a reunião do Conselho de Segurança. Ela diz apenas: "os territórios que aparecem mais sucetíveis de ter sido utilizados para fins criminosos são os dos Estados Unidos, Cuba, Jamaica, República Dominicana e Baamas".

O representante do Haiti considera provável que os pilotos dos aviões fôssem "aventureiros a sôldo do ex-presidente Magloire" e manifesta sua certeza de que o secretário-geral da ONU chamará a atenção do Conselho de Segurança sôbre uma situação que constitui um perigo para a segurança interna do Haiti e para a paz e a segurança internacionais".

PROTESTO JUNTO A OEA

— O govêrno do Haiti transmitiu ontem ao Conselho da Organização de Estados Americanos (OEA) uma nota na qual chama a atenção acêrca das conseqüências dos incidentes que acabam de ocorrer no país. "Êste ato de bandoleirismo internacional", diz a nota, "representa uma ameaça a paz e compromete as bases da existência da República Soberana do Haiti".

Documento não formula nenhum pedido de ação ou intervenção por parte da OEA. Lembra que um bombardeiro B-25 lançou segunda-feira bombas contra Pôrto Príncipe e que outro avião bombardeou o Cabo Haitiano e desembarcou um grupo de "mercenários".

O govêrno britânico afirma, em sua nota, manter "o contrôle da situação". Pediu também que esta nota seja comunicada como informação a todos os membros do Conselho da OEA.

A luta armada contra o regime de François Duvalier assumiu graves proporções" ao ser bombardeado, o Palácio presidencial, em Pôrto Príncipe. Um bombardeiro B-25, de fabricação norte-americana, sem indicação de origem, lançou uma bomba contra o Palácio presidencial e outra contra o aeropôrto militar.

O bombardeio, segundo as versões oficiais, não causou vítimas. Mas, segundo fontes haitianas em Washington fêz inúmeros mortos e feridos, entre os quais dois altos oficiais do Estado-Maior de Duvalier. O bombardeio foi precedido de uma invasão de guerrilheiros, que se verificou no dia 19, através de Pôrto Príncipe e Cabo Haitiano.

Papa Doc ficou ileso durante o ataque, mas, ao que parece, sofre em conseqüência de violento ataque de histeria. Posteriormente, disseram fontes ligadas aos exilados haitianos, êle tomou a direção da luta antiguerrilheira no pôsto de comando que teria instalado no porão do Palácio presidencial. Segundo as mesmas fontes, os guerrilheiros que desembarcaram no Haiti são mercenários europeus e exilados haitianos procedentes das Baamas ou de Cuba. Manifestaram também que, em pêse a suposição de que procedem de Cuba, não se trataria de comunistas, mas sim de patrulhas sem vinculação ideológica.

Ao que parece, o movimento poderia encontrar-se com os movimentos que se verificaram há alguns meses no seio do Exército africano, e que culminaram com o fuzilamento de 19 oficiais rebeldes. O próprio presidente Duvalier reconhece ter dado ordem de "fôgo" nessas execuções.

O genro de Papa Doc, coronel Max Dominique, estêve implicado naquela intentona, cujo objetivo era o assassinio do presidente Vitalício do Haiti. Com o fracasso do complô, Dominique e sua espôsa foram exilados para a Europa. Em Pôrto Príncipe, a situação parece dominada por Duvalier. Nesse interim, na República Dominicana, o presidente Balaguer ordenou um Serviço Especial por ar, mar e terra para preservar a integridade da fronteira e evitar que passem ao território nacional pessoas implicadas na atual intentona, Haitiana.

GUERRILHEIROS COLOMBIANOS

— A organização guerrilheira pró-castrista que atua no Alto Sinu, Departamento Colombiano de Cordoba, emitiu um comunicado clandestino afirmando ter eliminado, recentemente, 40 militares, e ter-se apoderado de numerosas fazendas. O "comunicado número sete" do "EPL", expedido das montanhas, no último dia 4 e assinado por Pedro Vasquez Rendon, "comissário político" e por Francisco Caraballo, "comandante militar".

Em papel mimeografado com letras vermelhas, o comunicado informa que a 1.° de maio, Dia Mundial do Trabalhador, os grupos do trabalhador, os grupos guerrilheiros dessa região exterminam 40 soldados e suboficiais e se apoderaram de suas armas.

Acrescenta o comunicado que fazendas de ricos proprietários de terras "foram despojadas de suas instalações de rádio e caíram nas mãos dos componentes que ocuparam grandes extensões de terra". Ressalta ainda que atualmente, nessa região se encontram unidades do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, que procuram capturar os guerrilheiros.

Estudantes alemães querem união contra govêrno

Milhares de estudantes alemães, intentaram obter que os sindicatos operários dessem a ordem de greve geral, para protestar contra a projetada "Legislação de Emergência", que a 29 de maio será aprovada em terceira e última leitura, pelo parlamento de Bonn. Apesar dos sindicatos alemães se oporem a estas leis, por considerar que pressupõem um problema para a democracia, negaram-se, não obstante, a decretar a greve geral, como meio de pressão contra o govêrno.

Uns 3.000 universitários se reuniram em Munique, em frente à Central Sindical reclamando a convocação de uma greve geral mas sua demanda foi recusada. Na Universidade de Bochum, os estudantes decidiram apelar por sua conta à greve geral, para o dia 27 de maio, e pediram, simultâneamente, aos sindicatos, que não se oponham à greve.

APOIO DE PROFESSÔRES

Em Frankfurt, os estudantes foram apoiados por numerosos professôres, numa nova tentativa de conseguir que os sindicatos decretem a greve geral, não obstante, um porta-voz sindical recusou, também, a petição. Na Universidade de Berlim Oeste, vários centenas de estudantes ocuparam o Instituto de Estudos Asiáticos. Declararam-no "socializado" e exigiram a destituição do diretor do Instituto, professor Hans Eckardt, ao qual acusam de "nazista".

Os estudantes de psicologia, de Berlim Oeste, decidiram boicotar as aulas, e em seu lugar organizar reuniões para discutir as leis de emergências. Também continuam os atos de protesto dos estudantes, contra as condições de estudo, nas universidades.

Os 2.800 alunos da Escola de Estudos Pedagógicos, de Bonn, iniciaram uma greve de três dias, em protesto contra as "catastróficas condições de Estudo" em sua faculdade. Os professôres de Pedagogia, de Bonn, solidarizaram-se com seus alunos, na reivindicação para elevar o número de catedráticos e auxiliares, de atualmente 50 para 250 como mínimo.

Por outra parte, os 200 delegados do "Congresso Médico Alemão", que se realiza, atualmente, em Wiesbaden, levaram um apêlo ao govêrno em solidariedade aos estudantes de medicina os quais, na semana passada, celebraram em tôdas as universidades alemãs, greves de protesto contra os "obsoletos métodos" de ensino. O "Congresso Médico Alemão" é o mais elevado organismo profissional da medicina, no País

Comunistas italianos tiveram maiores êxitos eleitorais

— A coalisão de Centro Esquerda, Democrata Cristã, Partidos Socialista Unificado e Partido Republicano, perdeu cêrca de 4 por cento dos votos para deputados, mas conserva a maioria (55,6 por cento, agora, contra 59,6 por cento em 1963) quando faltam apenas os resultados de sete meses.

A Extrema Esquerda obteve 31,4 por cento dos votos (Partido Comunista, 26,9 por cento e o Partido Socialista de Unidade Proletária, 4,5 por cento), enquanto que o Partido Comunista tinha conseguido apenas 25,2 por cento dos sufrágios nas eleições de 1963.

O Partido Socialista Unificado surgiu como o grande perdedor das eleições Legislativas na Itália, enquanto a Coligação de Centro Esquerda formada por Democratas-Cristãos e Republicanos manteve sua maioria. E se os Democrata-Cristãos melhorar sua posição em relação ao pleito de 1963, passando de 37,2 a 38,4 0/0 dos votos, os verdadeiros ganhadores das eleições são os comunistas e os socialistas proletários, que obtiveram 30,0/0 dos sufrágios, contra 25,5-0/0 conseguidos apenas pelos comunistas em 1963.

Esperava-se por certo um retrocesso do Partido Socialista Unificado formado pelos socialistas de Pietro Nenni e pelos socialistas democráticos de Saragat. Porém, causou surprêsa à maioria dos observadores o vulto das perdas que beneficiaram, sobretudo, os socialistas proletários que abandonaram o antigo Partido Socialista quando, em janeiro de 1964, êste decidiu participar do govêrno de coalizão.

No Senado, em particular, o Partido Comunista que acreditava ter atingido o apogeu nas eleições de 1963 em que obteve mais de um milhão de votos) e o Partido Democrata Cristão melhoraram suas posições. Em proporções mais modestas, o Partido Republicano também avançou.

Os observadores ressaltam que, dêsse modo, a coalizão centro esquerda mantém sua maioria.

Diante de tudo isso, os observadores, consideram que as dificuldades internas do Partido Socialista, unificado ameaçam engendrar problemas quando se colocar a necessidade de formar o nôvo govêrno.

O quadro das perdas e ganhos dos partidos, relativamente a 1963, é o seguinte:

Coalizão Centro Esquerda.

Democratas Cristãos: ..... 12.428.663, contra 11.742.474 em 1963 isto é, um avanço de 686.189 votos.

Socialistas Unificados: ... 4.604.329, contra 6.132.107 (4.233.836 para o Partido de Nenni e 1.876.271 para o Partido de Saragat), isto é, uma perda de 1.527.778 votos.

Republicanos: 626.074, contra 420.213, isto é, um avanço de 205.861 votos.

Total da coalizão: 17.659 066 contra 18.294.794, isto é, menos 635.728 votos.

SANTA CRUZ DE LA SIERRA (Bolívia) – Por MARC HUTTEN, da FP – A conferência dos cinco países ribeirinhos da bacia do Prata, que encerrou ontem seus trabalhos, será um marco importante na história da integração da América Latina, consideram os observadores.

Os chanceleres da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, apesar da brevidade de sua reunião em Santa Cruz de La Sierra – apenas dois dias – chegaram a resultados inesperados para a maioria, geralmente decepcionada por essa espécie de reuniões.

Itamarati vê bons resultados na Ata de Santa Cruz

Fontes diplomáticas oficiais classificaram como "amplamente satisfatórios", os resultados obtidos na II Reunião dos Chanceleres da Bacia do Prata, realizada em Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia. Segundo as mesmas fontes, bastaria para tal consignar o fato da institucionalização do Comitê Intergovernamental Coordenador que passou a ter caráter permanente.

Os têrmos do discurso de abertura do presidente René Barrientos, na verdade, extravasaram os limites naturais para uma cerimônia daquele tipo. tal fato, entretanto, foi interpretado como normal, tendo em vista que era a primeira vez que uma reunião de tão alto nível, se realizava em território boliviano,

A ATA

Para os observadores, a "Ata de Santa Cruz de La Sierra" contém mais do que seria lícito esperar de uma reunião que, na prática, durou apenas dois dias. O discurso de encerramento, pronunciado pelo chanceler Magalhães Pinto, que falou em nome dos demais chanceleres visitantes, foi curto, mas objetivo, assinalando que a Ata firmada pelos ministros das Relações Exteriores dos cinco países presentes, continha os fatos mais importantes do encontro, cuja grande decisão foi a institucionalização do CIC, que passou a ser o foro técnico das questões, projetos, estudos e idéias de interêsses multinacional da Bacia do Prata.

A criação do CIC em caráter permanente, é encarada como o aspecto insititucional da reunião. O outro aspecto, pode ser interpretado como uma antecipação, se refere, em ultima análise, a futura ação do comitê criado. São os projetos apresentados pelos países participantes, que poderiam ser classificados em três categorias: 1.º — de caráter multinacional, que os interêsses de todos os países da Bacia do Prata. (Inicialmente, a posição brasileira parecia ser a de limitar a competência da Comissão a êsse tipo de projetos):

2.º — de carater específico — como o de melhoramento para o Pôrto do Rio Grande — mas ao mesmo tempo de interesse restritamente nacional.

Engenharia fica em greve até fim dos problemas

Três mil alunos da Faculdade Nacional de Engenharia (UFRJ), iniciaram ontem, uma greve que, segundo êles, só cessará quando às "deficiências que hora pairam naquele estabelecimento forem supridas". Os estudantes resolveram apelar para a greve pelas seguintes razões, que levam os estudantes à esta medida fora: atraso de pagamento dos professôres e falta de condições financeira para haver continuidade nos cursos ali ministrados.

Por outro lado, mais faculdades da Guanabara e outros Estados, estão sujeitas a terem suas aulas paradas hoje, em solidariedade aos acadêmicos de Engenharia. Entre as que poderão aderir ao movimento estão a Escola de Geologia (UFRJ), Faculdade do Estado da Guanabara (UEG), Instituto de Química (URJ), e possivelmente a Nacional de Odontologia e PUC.

GREVE

A greve, foi deflagrada, pelas turmas de primeiro ano (calouros) daquele estabelecimento, tendo sido prontamente endossada, pelo Centro Acadêmico que se encarregou de articular o movimento às demais turmas daquela Faculdade. Entre as medidas imediatas tomadas pelos estudantes, o diretor da Faculdade foi informado do que acontecia, o mesmo prometeu, para amanhã, um contato direto com os acadêmicos, a fim de apresentar uma solução para o caso.

Na manhã de hoje, alunos da primeira série, responsáveis pelos movimentos grevistas, se reuniram no propósito de manterem-se organizados para imporem à Reitoria e outros órgãos superiores no ensino que sejam superadas as necessidades da Cidade Universitária na Ilha do Fundão e o pronto pagamento dos mestres, cujos ordenados encontram-se em "vergonhosos atrasos". Adiantaram os estudantes que, irremediàvelmente, sem que sejam tomadas as providências neste sentido, êles não voltarão às aulas.

Também na Ilha do Fundão o Instituto de Química marcou para amanhã uma assembléia geral, onde, com ou sem "quorum", ficará decidido o deflagramento de uma greve. Os estudantes do Instituto alegam para o movimento, além das mesmas coisas que vêm acontecendo com a Engenharia, deficiência de verbas, que desde 1963 não são acrescidas, o que acarreta sérias dificuldades àquele estabelecimento.

A Faculdade Nacional de Odontologia encontra-se próximo a chegar à greve, segundo o que afirmam os seus alunos. Estamos em péssimas condições sanitárias e não dispomos do material necessário para o desempenho de nossas aulas práticas — dizem os acadêmicos.

Paulo Campos diz que Govêrno é contra a indústria nacional

O deputado Paulo Campos (MDB-GO) pronunciou discurso na Câmara Federal, afirmando que o Govêrno da revolução é contra a indústria nacional, aplicando sua desastrosa política econômica, editando os decretos-leis 63 e 264, que entraram em vigor em março de 1967.

Reconhece o parlamentar que as mesmas pressões usadas em tal procedimento são também exercidas sôbre o café solúvel, provinientes de poderosos grupos econômicos monopolistas dos Estados Unidos.

Reportando-se ao depoimento prestado pelo ex-presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Horácio Coimbra, na comissão de Economia da Câmara Federal, quando essa autoridade em assuntos econômicos afirmou que "agora o Mercado Comum Euroãeu também já começa a pressionar o nosso país, a fim deque as exportações de cacau sejam feitas só em eméndoas, e a de mamoma apenas em bagas". Afirmou ainda o deputado Paulo Campos que "o Brasil não pode industrializar-se, sendo esta a palavra do imperialismo econômico".

Concluiu afirmando que não há como negar que a "indústria nacional precisa ser defendida da ganância dos trustes americanos, embora êste Govêrno não tenha consigo considerações fundamentais para esta defesa, exatamente porque é um Govêrno impopular".

Observadores latinos recebem bem a Conferência do Prata

A declaração conjunta, chamada "ata de Santa Cruz", consagra, de fato, o nascimento de uma nova organização regional, destinada a formar o núcleo da associação latino-americana de livre comércio (ALALC).

Os cincos ministros reunidos em Santa Cruz dotaram o comitê de coordenação — cuja sede foi definitivamente fixada em Buenos Aires — de um estatuto formal.

Decidiram, também subscrever um tratado, o mais tardar dentro de seis meses, em Brasília, e convieram em reunir-se regularmente uma vez por ano.

O conselho de ministros dos "cinco" será, enfim, a autoridade suprema da organização, segundo uma fórmula análoga à dos "seis" do Mercado Comum Europeu.

PRIORIDADE

Decidiu-se mais, em Santa Cruz, dar prioridade a 13 projetos "específicos" de desenvolvimento Regional, [illegible] dêles de caráter multinacional.

Figura em primeiro lugar a instalação, em território argentino, sôbre o Rio Paraguai, de um Pôrto que será cedido à Bolívia e que servirá de saída ao mar para êste país sem litoral.

Esta concessão, que a Bolívia reclama há anos, servirá principalmente para a exportação de ferro e manganês procedentes das jazidas de "El Mutun" região mineira na parte oriental da Bolívia.

Por sua riqueza potencial, esta região mal explorada é objeto de interêsse tanto por parte da Argentina como do Brasil.

Com a cessão de um pôrto em seu território à Bolívia, a Argentina parece melhor colocada que o Brasil, consideravam os observadores.

Entre os demais projetos multinacionais, figura a construção, a curto prazo, da reprêsa de Salto Grande, no rio Uruguai, destinada a fornecer eletricidade à Argentina e Uruguai.

A "Ata de Santa Cruz" prevê também o acondicionamento dos rios Pilcomayo e Bermejo,, que atravessam a Bolívia, a instalação de um nôvo pôrto no Estado do Rio Grande do Sul (Brasil) e a modernização dos portos de Buenos Aires e Montevidéu.

A escolha dêstes vários projetos foi feita entre 50 propostas, em sua maioria relacionadas com problemas gerais de navegação, hidrografia, contrôle dos rios e interligação das rêdes elétricas.

O Brasil, que tentou um adiamento da conferência e fêz encurtá-la de 24 horas, não apresentou nenhum projeto de realização concreto. Acredita-se, entretanto, que o fará em novembro próximo, em Brasília.

A reticência brasileira se explica, paradoxalmente, pelo progresso que êste País possui em relação aos demais no setor da exploração de seus rios tributários do Rio da Prata.

Os observadores acham que se trata de uma corrida de velocidade visando a se garantir uma posição preponderante numa associação em que a Argentina alimenta ambições que, sob certos pontos, parecem contrabalançar as do Brasil.

O potencial hidrelétrico da Bacia do Prata foi estimado entre 150 e 200 bilhões de quilowatts.

No conjunto dos projetos em execução ou em estudos, o Brasil já assumiu, por si só, uma parte preponderante.

A Argentina, o segundo "grande" dos cinco membros da Bacia do Prata, desejaria impor a realização, em colaboração com o Brasil e o Paraguai, de uma hidrelétrica em Iguaçu, nos limites entre os três países.

A Usina de Iguaçu teria uma potência de 7,4 milhões de kw, mas o Brasil parece ter preferência por seu projeto de Sete Quedas, exclusivamente nacional e de uma potência de 10 milhões de kw.

A Argentina teme, por outro lado, que o Brasil, por meio de acôrdos bilaterais com a Bolívia ou o Paraguai, desvie alguns rios tributários do Prata para o Norte, de maneira a unir as duas grandes bacias do continente, a do Amazonas e a do Rio da Prata.

Em Buenos Aires se frisou que esta eventualidade poderia perturbar o curso dos três grandes rios que descem para o Sul: o Paraná, o Uruguai e o Paraguai.

Neste conflito de interêsses, a posição da Bolívia e Paraguai é tanto mais vulnerável quanto nenhum dos dois tem saída direta para o mar.

Devido a esta mesma situação, os Governos de La Paz e Assunção são os promotores mais entusiastas da integração da Bacia do Prata.

Nesta Bacia vivem aqualmente 120 milhões de pessoas e se calcula que no ano 2000 haverá 200.000.000 de habitantes, dos quais três quartas partes serão brasileiros.

Govêrno da GB cria delegacia contra uso de entorpecentes

A criação de uma nova Delegacia de Repressão a Entorpecentes, em substituição à Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública, foi anunciada pelo secretário de Segurança, general França de Oliveira, durante a sua habitual conversa com os jornalistas, após o expediente, na Sala de Imprensa da SSP.

A nova especializada será aparelhada para realizar investigações e diligências para prevenção e repressão aos crimes de comércio clandestino de entorpecentes, em estreita colaboração com a Secretaria de Saúde e o Serviço de Fiscalização de Medicina além de outros órgãos similares, nos âmbitos estadual e federal.

ERRADICAÇÃO

Segundo o general França de Oliveira, não é possível proceder-se a campanha de erradicação do uso de tóxicos e entorpecentes sem a necessária disciplina no fabrico de psicotrópicos, e mesmo na venda indiscrinada dêtes estimulantes, mediante simples receita médica, que são na maioria das vêzes, falsificadas e adulteradas.

Com êste pensamento, o secretário de Segurança deverá comparecer, ainda esta semana, em Brasília, para depor na CPI que investiga o assunto e, ao mesmo tempo, sugerir aos deputados federais uma lei que regule, de uma vez por tôdas, a matéria, além de sugerir um plano federal contra o uso de entorpecentes, tóxicos e psicotrópicos.

O nôvo programa policial deverá manter absoluto entrosamento com a Interpol e a Polinter, sendo obrigatório o envio de relatórios sôbre quaisquer ocorrências no Serviço de Informações Policiais, que funcionará como Subseção, controlando os arquivos e fichários de interêsse policial e contendo tudo o que fôr possível e que estiver direta ou indiretamente ligado à entorpecentes.

REESTRUTURAÇÃO

Reuniram-se ontem, sob a presidência do superintendente de Polícia Judiciária, os diretores dos departamentos técnico-científicos da Polícia Distrital, da Polícia Especializada e do Serviço de Diversões Públicas. O assunto tratado foi a reestruturação da SPJ, ficando inclusive assentado a fusão da DPE, transformando-se em Corregedoria. Falou-se também nos exames dos limites jurisdicionais das Delegacias Distritais e dinamização da Polícia Internacional, Polinter.

O general França de Oliveira anunciou ainda que o titular do nôvo Serviço de Repressão a Entorpecentes é pessoa das mais conhecidas nos meios policiais, por sua atuação no setor, de tóxicos, há tempos, quando ocupava um cargo no Comissariado de Menores.

TRÂNSITO

O impasse surgido quanto ao fechamento do Túnel Velho será discutido pelos secretários de Segurança, Serviços Públicos e Viação e Obras, num encontro a ser mantido ainda esta semana. O general França de Oliveira apresentará, na ocasião, os pontos-de-vista da sua secretaria contra a efetivação da medida, pois segundo determina o Código Nacional de Trânsito, nenhuma obra pública pode ser realizado sem o assentimento do Departamento de Trânsito.

Fundação vai ensinar como industrializar e frigorificar peixe

A Fundação Estudos do Mar (FEMAR) iniciará, dia 27, um curso sôbre o Emprêgo do Frio Industrial e da Frigorificação de Pescado, o primeiro que se ministra no Brasil. A iniciativa reflete o interêsse crescente no País pelos problemas relacionados com a indústria pesqueira.

O coordenador do Curso, sr. Gilberto Saboia Pompeu, professor de refrigeração dos cursos de Engenharia Mecânica da PUC e da UEG, informou que o mesmo destina-se ao estudo de técnicas de conservação a bordo e industrialização do pescado.

Declarou que o curso dedicará várias horas de aula a aplicação industrial para a conservação de gêneros perecíveis, processos de transferência de calor e obtenção do frio, compressores, evaporadores, expansores, esquemas frigoríficos e uma série de outros títulos de interêsse imediato no uso do frio na indústria. O objetivo é dar aos alunos conhecimentos básicos e práticos, capazes de tornar a indústria da pesca no Brasil mais eficiente, e, portanto, mais lucrativa, tratando também da organização da emprêsa pesqueira.

COLUNÃO

Luis Jasmin

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

O campo de batalha é lá mesmo

O Antonio's está se transformando num dos maiores campos noturnos de batalha da praça, um centro de luta corporal (não nos referimos à poesia de Gullar, mas às chamadas vias de fato). No outro dia, em meio ao caos, óculos partidos chôro e ranger de dentes, o contista Luis Coelho subiu numa das mêsas e cantou alegremente árias de ópera, congelando os corações, pacificando a casa.

Sai de baixo

Não vamos entregar o nome, mas há um certo cavalheiro andando por aí, que tem um terrível "pé frio", um raio da morte voltado especificamente para automóveis. Não há carro que não bata ou enguice quando êle está por perto ou mesmo quando seu nome é citado. Apelido do azarento: O impronunciável.

A volta

Frase atribuída a De Gaulle: Reformas, sim; Carnaval, não. Frase atribuída ao nosso simpático (Não temos culpa, foi o IBOPE) presidente: Carnaval, sim Reformas, nunca!

Adeus nasal

Estranho coquetel aconteceu anteontem comemorando — ora vejam só! — a despedida de um nariz que será totalmente reformulado pelo bisturi milagroso do dr. Ivo Pitanguy. Comparecimentos e bebidinhas que ninguém é de ferro, nem mesmo o nariz.

Um que se vai

Fechado o negócio da venda de sua casa, o arquiteto Amaro Machado pretende sair do País e fixar residência em São Francisco, na Califórnia. O comprador é Ronaldo Lowndes que pretende manter a tradição: a casa é sua, pode entrar, o uisquinho está ali, o gelinho acolá.

Poeta na praça

É uma pena, mas já está acabando o show de Vinicius, Hime, Vandinha Sá, e Dori Caimi no Teatro da Praça General Osório. São duas horas de papo, batidinha, música e tudo mais. Anotamos alguns NN, vendo o poetinha: Maria Augusta (Socila) e Pitt, Tanit Galdeano, Fernando Sabino, Zozimo e Márcia Barroso do Amaral.

Cineminha

Na casa de Carlos Henrique e Claude Amaral Peixoto. Filme: La Beauté du Diable. Quando apareceu nos créditos do filme o nome do figurinista Veniero Colasanti, Arduino Colasanti, seu sobrinho, berrou: Não se pode mais ir ao cinema sem ver um representante da família.

Jantar

Os embaixadores de Portugal receberam na segunda-feira para um jantar, de lugar marcado e de roupa curta.

Entre outros, lá estavam: Bia e Juan Llerena, Teresa e Didu de Sousa Campos, Marilu e Homero Sousa e Silva, Lea e Celmar Padilha, Renato e Gisa Graça Couto, João Pequito, Ari e Adelaide de Castro, Pedro Leitão. Depois do jantar chegaram Jacira e Heron Domingues. Jacira, de chale aos ombros, deu um verdadeiro show cantando fado. Até o embaixador Fragoso pensou que a môça fôsse descendente direta de portuguêses

Proibição

Relações Naturais de Qorpo Santo, que estava sendo apresentado sob a direção de Luis Carlos Maciel, no Teatro Nacional de Comédia, foi retirada ontem do cartaz, pela Censura Federal. Isso, após uma semana de exibição com censura livre.

Acontece, que os censores acharam desnecessário vêr o espetáculo e deram o visto de censura livre apenas pela leitura do texto.

Com a súbita retirada de cartaz da peça, o produtor Ginaldo de Sousa fica com o prejuizo de mais de 10 mil cruzeiros novos. No momento, o negócio entra na Justiça.

Reunião

Diva e Antônio Leite Garcia reuniram um grupo para festejar o aniversário de Diva. Patê, queijos e vinhos.

Lá estavam: Carlinhos e Maria do Carmo Borges, Vavau e Julietinha Aranha, Vivi Almeida Braga, Ademar e Marta Faria, Maria Helena Lopes e Haroldo Buarque de Macedo.

Essa não

Na Inglaterra, querem mudar a champanhe por uísque, na hora de batizarem navios, coisa que já é super tradicional no mundo inteiro. A medida visa enaltecer a sua bebida. Aqui, por exemplo, uma boa Pituzinha seria usada. É a glória, é a glória.

Será que vem?

Já começaram os boatos das presenças ao Festival da Canção. Agora, confirmam a vinda de Maria Callas, para o júri internacional. A môça, segundo anunciam, chegará em agôsto, e no seu iate particular. Parece até a rainha Elizabeth, mas só que essa virá mesmo, quanto a outra...

Reunião

Luis Jasmin está entusiasmado por ter sido convidado pelo nôvo diretor do Serviço Nacional de Teatro, para fazer parte do grupo que vai decidir os novos rumos do nosso teatro.

São seus companheiros: Tônia Carrero, Eva Tudor, Bárbara Heliodora e um representante de Cacilda Becker. E o môço só tem um mês nessa atividade.

Entusiasmados

O grupo do Rio que foi para São Paulo, para a festa de Andréia e Giorgio Moroni voltaram fascinados. A festa sensacional, a decoração do pavilhão inaugurado espetacular, tudo exatamente como manda o figurino. Reclamavam apenas o frio, que nem dentro de casa podia se aguentar.

COLUNINHA

A manequim Skaty já mandando os convites para o seu casamento, que vai acontecer no dia 13 de junho, na Nossa Senhora do Carmo. O noivo, o fotógrafo Paulo Scheuenstuhl. ★ Bia e Juan Llerena convidando para jantar de vestidos longos no dia 15 de junho. ★ Júlio Sena aplaudindo de pé, a peça "Cordélia Brasil. ★ "O Diabo mora na carne" vai representar o Brasil no Festival Karlov Vary, da Tchecoslováquia. Aluizio Leite Garcia organizou a delegação brasileira, que será composta do casal Cecil Thiré e Anselmo Duarte ★ Homero e Marilu Sousa e Silva receberam ontem para jantar. ★ Sônia Sêco e Helena Gondim embarcaram no dia 15 para os Estados Unidos. ★ José Bonifácio de Andrade vai receber para drinks de despedidas. Segue para assumir nôvo pôsto diplomático. Heloisa Nascimento Brito embarca no sábado para a Europa. ★ Ela foi convidada para expor no San Francisco Art Civic Center. ★ Os embaixadores da Inglaterra convidando para jantar de vestidos longos na sexta-feira. ★ Hoje, João Henrique e Lúcia Vieira da Silva recebem um grupo de amigos. Comemoram o cinqüentenário de João Henrique. ★ Newton Freitas recebeu um grupo super pra frente para drinks, no apartamento de Rubem Braga onde está hospedado. ★ Celmar e Léa Padilha programando uma viagem pela Europa em meados de junho. ★ E haja saúde porque pelo visto a baderna do trânsito ainda vai durar muito tempo.

Há dez anos atrás Charles De Gaulle era recolocado no poder. Em abril de 68, a crise mais grave de todos os tempos já enfrentada pelo povo francês ganha manchetes em todos os jornais do mundo. Poucos analistas estrangeiros de política internacional se arriscam a escrever alguma coisa de mais profundo a respeito. O que de início parecia apenas uma arruaça de estudantes ganha fôrça e se transforma em movimento de pressão contra o Gabinete Pompidou. O que se segue é apenas um resumo dos fatos.

O DIA DA CAÇA

Ameaçado o prestígio do popular Charles

A meu ver há uma certa precipitação em tôrno das perspectivas abertas com a recente crise na França. Há muitos que já falam em continuação da revolução socialista pelo mundo. Outros acham que a queda do govêrno De Gaulle é questão apenas de tempo, e parece que desta vêz não demora muito. Talvez sim, talvez não, senão vejamos.

O princípio da crise que se apresenta foi a reforma da Universidade, exigida pelos estudantes franceses. O que vem a ser isso, pergunta-se? Transcrevemos dados oficiais:

— No período de 57 a 68 o número de estudantes universitários passou de 170.000 para 602.000, mais de quatro vêzes em dez anos. A ineficiência das Faculdades na formação de técnicos causa grande número de desempregados de nível universitário. Sôbre o assunto os estudantes lançaram um pequeno livro chamado "O Que V. Vai Fazer Depois de Formado?". Apesar de não haver vestibular para as Universidades, o fato é que o ensino é por demais deficiente e antigo.

— Êsses os fatos que levaram os estudantes ao chamado Movimento de 22 de Março, o que deu início à atual crise francêsa. O Partido Comunista não aderiu imediatamente ao movimento estudantil, chegando mesmo a lançar um manifesto oficial de protesto contra os extremistas e aventureiros que se colocam no caminho de uma verdadeira revolução marxista.

— Mas logo depois houve o apoio do PC francês aos estudantes e imediatamente a CGT, tendo a frente Eugène Descamps e Georges Sèguy, dava uma palavra de ordem convocando os trabalhadores franceses a uma greve geral, que realmente foi realizada e que parou a França. Houve um encontro entre dirigentes da CGT e estudantes para formação de uma frente operário-estudantil para enfrentar as próximas ações governamentais de contenção ao movimento.

Desta forma o PC parece ter acordado a tempo ao aceitar politicamente um movimento de características estranhas aos patrocinados em suas gestões pelo poder.

Parece-me ter fundamento essa observação, pois a atual situação do PC francês é de fôrça nas várias frentes políticas em que atua. Passados os anos de crise, o PC consegue muito? mais nas lutas organizadas nas elites do que arriscando em jogadas como essas.

— Quais as principais restrições feitas a De Gualle em sua atual política de salários e de proteção às indústrias francêsas, e mais ainda, que espécie de grande govêrno foi empreendido por De Gaulle até então?

— Os problemas enfrentados pelos operários franceses não têm tido divulgação, e parece-nos que só agora, em plena crise teremos maiores informações a respeito. Mas em princípio podemos afirmar que De Gaulle não ligou muito às Leis de Previdência Social, e menos ainda aos horários de trabalho em relação aos salários Para a França a impressão que temos é que há dois De Gaulle distintos Um muito bom, o grande Charles, nacionalista, que luta pela posição da França no panorama internacional, e o outro, que mal cuida dos problemas graves internamente.

— Quando foi empossado em 58 De Gaulle encontrava vários problemas graves a serem cuidados e, mais objetivamente, uma luta seriíssima contra a invasão do capital estrangeiro em território francês. Foi com De Gaulle que o sentimento nacionalista teve maior significado para a burguesia francêsa, que pôde na época acreditar em uma política de proteção ao seu capital e a partir de então começa a investir, mais seguidamente, em seu próprio país. Foi De Gaulle quem afastou a possibilidade de o imperialismo americano tomar conta de sua economia. O afastamento natural da ajuda econômica americana iria mais tarde resultar em uma política externa independente e, mais ainda, uma possibilidade de o franco fortalecido enfrentar o dólar no mercado de valor internacional.

— Êsse tipo de nacionalismo De Gaullista, então apóiado pelo Partido Comunista Francês, foi um grande saldo positivo para o seu govêrno. E aí podemos apontar ainda uma vêz mais um de seus grandes êrros políticos no plano interno. A guerra da Argélia, sua teimosia em aceitar uma situação existente, a necessidade imediata de retirada das tropas francesas de território africano.

— O apoio do Partido a Charles De Gaulle quando êste manteve uma barreira de proteção ao capital de raízes francesas, fazendo que se criasse uma economia nacional com garantias de sobrevivência, era necessário, do ponto de vista de segurança de um regime. Ou seja, enquanto De Gaulle se mostrou útil, muito bem.

O momento não permitia maiores movimentações e para o PC esta foi uma hora de organização e acima de tudo de espera, daí o apoio ao Marechal.

— Os tempos mudaram e De Gaulle apresenta debilidades em seu govêrno. E o PC volta a combatê-lo, na desesperada luta pelo poder. É chegada a hora ou não da derrubada do Gabinete Pompidou?

— O govêrno De Gaulle a julgar sob o ponto de vista comunista-francês é apenas mais uma etapa a ser queimada no processo revolucionário marxista. Há propostas no ar. Propostas de govêrno de coalizão com os socialistas e comunistas. E há ainda a esperança de alguns que a hora da instalação de um govêrno comunista na França tenha chegado. Por enquanto há silêncio no Elisée. Os problemas de muitos anos estão agora sendo reexaminados ràpidamente pela assessoria de De Gaulle, que se prepara para um pronunciamento mais sério. Enquanto isso será examinada no Congresso uma moção de desconfiança ao Gabinete Pompidou, e que poderá causar sua queda. Tudo acontece muito ràpidamente nos dias de hoje na França.

Mais ràpidamente corre a imaginação do homem, que muitas vêzes pode ser transformada em realidade, através da luta.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

O curso de História da Arte, organizado e ministrado por Elmer Barbosa, no Museu da Imagem e do Som, começará no dia 21 dêste mês. O curso foi programado para a primeira semana dêste mês, mas, por uma série de problemas, terminou por ser transferido para esta nova data.

O professor é um dos mais jovens educadores de História da Arte do Brasil, profundamente preparado e informado sôbre o seu assunto. O curso deve estar entre os melhores que se realizarem êste ano. Recomendamos com entusiasmo.

★

Ana Bela Geiger, recente vencedora do primeiro prêmio de gravura do Salão de Arte de Brasília, recente vencedora do primeiro prêmio "Resumo JB-67", inaugura no dia 21 a mostra de suas gravuras na galeria "Art-art", em São Paulo.

O sucesso que a gravadora vêm conseguindo é o justo prêmio ao seu valor e ao trabalho que vem desenvolvendo com a maior honestidade. Ana Bela Geiger, ao contrário de muitos artistas, está mais preocupado com o seu trabalho do que com a badalação. Aliás, seja dito em nome da verdade: nunca se badalou tanto e se criou tão pouco... Mas o reconhecimento de trabalhos como o de Ana Bela são exemplos dignificadores.

★

O Centro de Estudantes Maranhenses apresentou, no dia 16, às 21 horas, no Teatro Birosca, à rua Humberto de Campos, os curta-metragem "Artistas Alemães do Século XX". Os artistas focalizados são Fritz Winnter, Franc Marc e Max Ernst. O patrocínio foi do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

★

Dia 21, H. Stern apresenta a exposição de Julius Gorke. Julius Mora em Niterói e teve que enfrentar sérios problemas físicos para poder desenvolver a sua pintura, uma vez que sofria de paralisia parcial. O esfôrço pessoal do artista, vencendo tôdas as dificuldades de ordem física numa busca de expressão, merece o apoio de todos.

★

Uma mostra da escultora britânica Barbara Hepworth encontra-se presente na Galeria Tate, de Londres.

A mostra inclui 180 esculturas e 40 desenhos e pinturas, cobrindo tôdas as fases de sua carreira, a partir de 1927. As peças expostas foram escolhidas pela própria artista. A retrospectiva traça o desenvolvimento da escultura a partir de seus primeiros detalhes, de caráter figurativo, até chegar a um estilo abstrato.

A artista, casada com Ben Nicholson, participou de vários grupos de artistas renovadores europeus, tendo convivido com Mondrian, Gabo, etc.

★

Uma nota curiosa: o pintor Jacinto Morais, de boa pintura, andava muito triste há mais de quatro meses. Acontece que o pintor, vencendo uma série de dificuldades de tempo e de timidez, conseguiu ter todos os seus quadros fotografados em slides pelo fotógrafo Luís Carlos. O pintor ficou tão eufórico com o acontecimento que acabou por perder os slides. Conseqüência: a maior tristeza.

Agora, passados 4 meses, outro pintor, José Carlos Nogueira da Gama, procurando alguns papéis numa velha pasta, encontrou, com a maior surprêsa, os slides do amigo. Conseqüência imediata: a comunicação do fato aos doze amigos, que nunca cansaram de procurar os inefáveis diapositivos.

Pintura de Jacinto Morais

● Mirian Makeba estará amanhã no Canecão, em sua primeira apresentação ao vivo no Brasil. A criadora de "Pata-Pata" é uma autêntica embaixatriz da cultura africana em todo o mundo. E é líder de sua raça contra a África do Sul, mantendo nos States uma associação de auxílio aos negros africanos. O show de Mirian tem a duração de uma hora e seu conjunto conta com 11 figuras. Sucesso certo.

Noite

FERNANDO LOPES

As baianinhas Cynara e Cybele andam fazendo sucesso modêlo grande ao lado de Baden Powell, no Teatro Opinião. Dia 31 estarão no Monte Líbano

● Já está resolvido que o Golden Room será ocupado por Maurício Sherman, e os ensaios do seu espetáculo terão início nos próximos dias. Guarda-roupa de Arlindo Rodrigues.

● Fred's com casas lotadas para o espetáculo de Sérgio Pôrto, "Máquinas de Fazer Doidos". Palco cheio de môças bonitas, e daqui um conselho à bela Rossana Ghessa: "Não cante..."

● O maitre China, do Sarau, declarando que não tem mãos a medir para atender ao pedido de mesas dos que querem assistir "É Samba Puro". Helena (Simpatia de Lima e o "ministro" Ataulfo Alves vão mandando brasa num espetáculo que é todo samba.

● "Yes, Nós Temos Betânia" é o título do próximo espetáculo do Teatro de Bôlso, com a cantora Maria Betânia, atual cartaz da Buate Barroco. Aurimar espera repetir todos os seus sucessos anteriores.

● O Clube Monte Líbano vai apresentar sua candidata ao título de "Miss GB", srta. Maria da Glória Carvalho, num jantar-dançante, no próximo dia 31. Haverá show com Baden Powell e as baianinhas Cynara e Cybele.

● E já que falamos em Baden, seu espetáculo "O Mundo Musical de Baden Powell", vai indo muito bem, no Opinião. Sua música "Lapinha", a mais aplaudida na Bienal do Samba e uma das favoritas à premiação final, acaba de ser incluída no roteiro da interpretação de Cybele e Cynara.

● O Restaurante Biombo anunciando para o próximo mês uma decoração na base de quadros de Di Cavalcânti. Jorge Ótimo e Mauro Travassos já conseguiram os quadros com o Di, que apenas exigiu um seguro para os mesmos. Tem mêdo de ladrão.

● O escritor Guilherme Figueiredo chegou de Paris e já está circulando pela noite. Sábado, jantava em companhia de tôda a família, no Ariston. E não dispensou um chopinho gelado.

● Mário e Edna andam felizes com o movimento do Mariu's nn, cada vez maior, e ainda estão recebendo felicitações pelo sucesso do desfile "Bonnie and Clyde" ali realizado. Na discoteca, o sucesso é uma gravação feita na Buate Mao Mao, de Buenos Aires, trazida pelo Gugu, um dos mais assíduos da casa.

● O New Jirau liderando absoluto o gênero discothéque, com casas cheias diàriamente. Uma das grandes atrações do New Jirau é o número elevado de mulheres bonitas que o freqüentam. É de encher a vista...

● No Lido, o Barmen continua com boa freqüência e vendendo excelente uísque. A política do Alfredo é servir bem, e seu mano Rodrigues vem mantendo a tradição a tôda risca. De vez em quando, um showzinho do Viana, "cobra" no violão.

● Está havendo grande expectativa em tôrno da Cervejaria Schnnit, a ser inaugurada em Botafogo. O chope vai ser da marca "Skol" — lançamento nôvo — e haverá shows e garçonetes vestidas a caráter. Couvert: 3,00, por pessoa, e chope a 1,20. Aguardem.

● Fechado para reformas, o Alfredão, lá do Pôsto 6. Por enquanto, as "bonecas" estão enchendo o La Cuevas e L'Scale, que poderão entrar em obras de repente...

● Encontramos Abraão Medina pela madrugada e êle nos falou de seu propósito de comprar um cinema em Copacabana, para transformar em teatro. Os grandes espetáculos de revista seriam revividos com sucesso garantido, pois o público sempre prestigia o que é bom. Mas precisa ser bom, ouviu, Medina?

● O Chez Toi vai mesmo lançar Miltinho e Márcia em shows informais. José Fernando leva fé nesta dupla M&M e espera que sua casa, dentro em breve, estará entre as primeiras em movimento.

● Catulo de Paula já está de malas prontas e deve seguir por êstes dias para Portugal. O compositor e cantor de coisas suas vai direto a Lisboa, onde o espera o humorista Raul Solnado, que tomará conta dêle por lá.

● O nôvo Le Petit Club tem recebido tanta gente que, às vêzes, não tem nem pão para vender. Mirthes Paranhos anda rindo de tudo...

***

Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 360 — apto. C-02.

● Quanto vale o idealismo e o entusiasmo de um grupo de oficiais que serve na Companhia Independente da Polícia Militar. O comandante Válter Luís da Silva e o subcomandante Ivan de Sousa Bastos transformaram o antigo Pavilhão Guanabara num pequeno museu que mostra os feitos daquela Corporação.

Clubes

Walter Rizzo

◆ Atendendo ao gentil convite do capitão Válter Luís da Silva, comandante da Companhia Independente da Polícia Militar, sediada no Palácio Guanabara, e em companhia de César da Rocha Areias visitamos o museu que, inaugurado em janeiro dêste ano, foi bastante visitado e tem muita coisa para ser vista. A idéia surgiu e frutificou entre os comandados, que tudo fizeram para colaborar na formação do museu.

◆ Durante a nossa visita fomos acompanhados pelo subcomandante Ivan de Sousa Bastos, que com muito entusiasmo nos contou a história de cada peça histórica que nos foi mostrada. Aprendemos muito e ficamos emocionados em ver tanta relíquia pertencente à corporação. A visitação é franca e todos devem visitar o museu, que é desconhecido da maioria da população da nossa cidade.

◆ Terminada a nossa visita almoçamos com os nossos anfitriões, ocasião em que foi reafirmada a fidalguia do comandante e do subcomandante Válter Luís da Silva e Ivan de Sousa Bastos.

◆ O Plano de Férias Financiadas é uma prestação de serviços que encontrou a mais ampla repercussão no quadro social do Clube Municipal. Parabenizamos o presidente Abelardo Sanches pela feliz iniciativa.

◆ Adauto Bressan está se preparando para uma temporada no México.

◆ A bordo do "Princesa Isabel" encontramos o conhecido Dilson Guedes. Sabíamos das suas qualidades de grande desportista mas desconhecíamos que no Lóide Brasileiro êle é figura de grande destaque. Presta serviços inestimáveis para o confôrto de todos os que viajam a bordo dos navios do Lóide.

◆ Edilberto Pelegrini Nahn não pára. O homem está sempre em grande movimentação. Viaja muito para tratar de negócios.

◆ Paulo Pinto disse a êste colunista que o baile de aniversário do Tijuca Tênis Clube vai ser muitas vêzes super. Não precisa ser melhor, basta ser igual ao de 1967, que foi realmente uma beleza.

◆ O baile de aniversário do Orfeão Portugal vai acontecer na noite de sábado próximo. Músicas do conjunto Cry-Babies Show e traje a rigor foi o determinado.

◆ Bonita decoração está sendo preparada para o baile das Rosas do Meio Tênis Clube. A festa tem data marcada para 1º de junho e quem vai tocar é o categorizado conjunto Biriba Boys. Será eleita a Rainha das Rosas. Traje passeio completo.

◆ Maria Teresa de Alcântara, primeira dama do Olaria Atlético Clube, está organizando o departamento feminino da agremiação da Rua Bariri.

◆ Saúde foi o principal motivo do total afastamento de Carlos Faria das lides clubísticas da cidade.

◆ O chá-jôgo da Ação Social da Família do Pediatra, organizado anualmente pelas senhoras Maria Helena da Veiga e Germana De Lamare, será no dia 4 de junho, no Clube dos Caiçaras.

◆ Casualmente ouvimos "Tropicalia", uma música feita e cantada por Caetano Veloso. A letra é uma grossa porcaria.

◆ O Departamento Feminino do Vasco está funcionando a todo vapor. Domingo último a professôra Shirley Medeiros e um grupo de senhoras fazendo as rosas para a decoração do baile de sábado próximo. Os arranjos para as mesas estão lindíssimos e de muito bom gôsto.

◆ Só mesmo quem não conhece Alah Eurico da Silveira Batista poderia ter escrito aquela notinha que foi publicada em um dia da última semana. Alah não gostou, embora não tivesse dado muita importância. É assim mesmo, Alah, todos nós sabemos da sua dedicação ao Vasco e jamais um homem do teu gabarito e de tanta tradição no Vasco poderia andar envolvido em fofocas não condizentes com a tua condição de grande vascaíno e de homem de bem.

◆ Vocês precisam ver o dinamismo e o entusiasmo do Valdemar Alves Batista na direção do Departamento de Propaganda do Meio Tênis Clube.

◆ Grande movimento na butique da elegante Norma Melo. As elegantes da Zona Norte estão vestindo na loja da Norma.

◆ Na festa promovida no Várzea Country Clube foram homenageados os 10 Mais Elegantes de 67 apontados pela revista "Méier New". A elegância dos homenageados foi reafirmada e cada um quis mostrar que era mais que o outro. Tudo foi um sucesso. Parabéns aos promotores da gostosa reunião. Nota 10 para o conjunto de Sérgio de Carvalho, que a todos agradou.

◆ José Barros vai promover ainda êste ano a eleição da Rainha das Debutantes dos clubes cariocas.

◆ Arnaldo Jorge da Silva está cuidando sòmente das suas atividades profissionais, clube nunca mais. É uma pena, Arnaldo é um bom diretor social.

◆ O Clube de São Cristóvão Imperial anda bastante apagadinho. Uma pena, porque tem tudo para ser grande. É o único localizado no populoso bairro de São Cristóvão.

◆ Falta apenas um mês para o Miss Guanabara e o concurso anda tão fraquinho que dá pena. É preciso mudar tudo, até os homens de cúpula, que já estão superadíssimos. São homens de gabinete e nem sabem onde ficam os clubes que fornecem o material para o concurso — as misses. São medalhões que não aparecem em público, preocupam-se sòmente com o lucro final.

◆ Alexandre Pinaud ativando as obras no Clube Federal do Rio de Janeiro. A bonita Casa do Telhado Azul é o local ideal para um dia bastante feliz. O restaurante voltou a ser aquela coisa. Espetacular.

◆ No Flamengo estão sendo aceitas as inscrições das meninas-môças que desejarem participar do Baile das Debutantes.

◆ A festa junina do Paquetá Iate Clube vai acontecer no primeiro sábado do mês de junho. Motivo: férias escolares.

Discos

L. P. BRACONNOT

ELMER BERNSTEIN — TRILHA SONORA DO FILME HAVAÍ — LP COPACABANA

Gravado em matriz da United Artists, temos as músicas do filme cinematográfico Havaí, escritas e dirigidas pelo conhecido compositor Elmer Bernstein.

Nesse filme, em que trabalham Julie Andrews, Max von Sydow e Richard Harris, temos um pouco de tudo em matéria de música: momentos grandiloqüentes, passagens suaves e muito melodiosas e trechos exóticos, bem adequados aos ambientes e situações apresentados. A gravação é de excelente qualidade, reproduzindo todos os elementos da orquestra com fidelidade. Os arranjos de Leo Shuken e Jack Hayes são de muito efeito.

O Lp apresenta as seguintes faixas: Temas de Havaí e de Wishing Doll Prologue, Hawai, Pastoral Letter, Abner and Jerusha, Malama's death, Wawaiian welcome, Quiet harbor, Sailors and women, Keoki's tragedy e Promise Kept.

Esse é um disco que deverá ter boa carreira comercial, interessando especialmente os que assistirem ao filme. — Cotação: ★★★★

—•—

ANIBAL TROILO O — O REI DO TANGO — LP PREMIER/FERMATA

Os que gostam dos tangos encontrarão nesse Lp farto material dêsse gênero, muito bem tratado pelo acordeonista Anibal Troilo e sua orquestra. Esta reedição é de excelente qualidade e nela encontramos: La Cumparsita (canta Roberto Grela), A la guardia nueva, Diablito, A pedra mafia, Mi refugio, Taconeando, El choclo (canta Raul Berón), Ojos Negros, Don Juan, El cantor de Buenos Aires (canta Carlos Olmedo), Bandoneon Arrabalero (canta Roberto Goyaneche) e Seleção de temas de Francisco Canaro. — Cotação: *** 1/2

A Som/Maior lançou dois compactos com o conjunto Embalo R, um simples, com as músicas O Amor Está Chegando e Mariu, e outro duplo, com as mesmas músicas e Canzone Per Te e Como parar o Tempo?

—•—

ACONTECE NO DISCO — A RCA Victor tem vários novos contratos: Pedro Paulo, Cláudio Faisal, Idalmo e Marília Nunes. *** A Companhia Brasileira de Discos lançou Lps com Frank Sinatra e Duke Ellington, Márcia em Eu e a brisa, Johnny Hallyday e Paul Mauriat. *** Da Mocambo, recebemos: Petula Clark (Vogue), Uma coleção de 16 sucessos (Motown) e The Lovin Spoonful em Everything playing (Kama Sutra).

Horóscopo

Prof. Enil

SEU HOROSCOPO PARA HOJE — QUARTA-FEIRA:

ARIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril — Grande favorabilidade para cuidar de sua correspondência, escritos e tratar de assuntos de contabilidade. Favorabilidade para viagens, principalmente se elas se prenderem a transações comerciais.

TOURO — Para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio — Muito bom para as transações comerciais. Grande perspectiva de lucros. Favorabilidade para trabalhos no campo da arte. Você estará com o seu espírito de criação muito desenvolvido. Muito bom para decoradores.

GÊMEOS — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho — O seu melhor dia da semana. Grande favorabilidade para a vida sentimental. Perspectiva de lucros.

CANCER — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho — Favorabilidade para viagens curtas. Excelente para iniciar negócios. Muito bom para a vida em sociedade. Procure se fazer entender, pois os seus familiares estarão muito complicados. Evite atividades sociais.

LEAO — Para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto — Muito bom para a vida social. Estarão muito protegidas as profissões de contadores, advogados e publicistas. Bom para efetuar viagens aéreas. Muito bom para vendas.

VIRGEM — Para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro — O seu melhor dia da semana. Convém colocar tudo o que deseja às claras.

LIBRA — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro — Você deverá estar recebendo notícias de pessoas de sua família que estão afastadas a longo tempo. Boas perspectivas financeiras para os trabalhos intensos.

ESCORPIAO — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro — Saúde espetacular. Muito bom para a prática do esporte. Muito bom para os jornalistas.

SAGITARIO — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro — Você precisa compensar o mal que vem causando a outrem. Procure agir com muita coerência. Seu trabalho deve ser de união. Jogue fora os ódios.

CAPRICORNIO — Para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Procure se preocupar um pouco mais com sua vida e deixe a dos outros em paz. Cuidado com tudo que falar, pois só podemos acusar quando temos provas.

AQUARIO — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro — Você terá um dia muito favorável no terreno sentimental. O dia favorece as diversões. Você deverá ter alguém a lhe proporcionar as maiores alegrias.

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março — Dia excepcional para os artistas. Muito sucesso popular. Reconhecimento pelos seus serviços. Muito cuidado no campo sentimental.

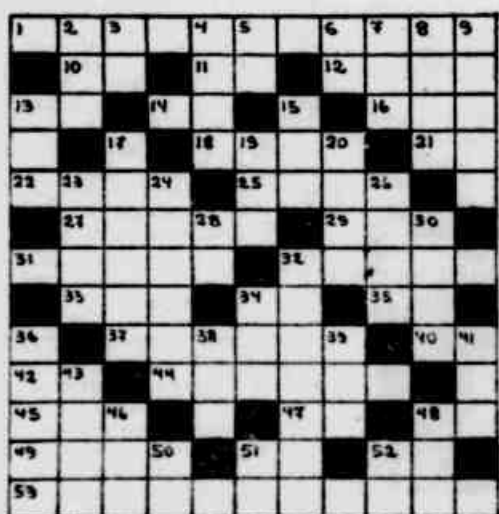
Palavras Cruzadas

N.º 460 — **SANTOS ALVES**

HORIZONTAIS

1 — Ninharias; 10 — Isolado; 11 — Rio da Sibéria; 12 — Caminho entre montanhas; 13 — Símbolo do molibdeno; 14 — Rei da Bazan; 16 — Moléstia; 18 — Califa muçulmano; 21 — Governador do Brasil; 22 — A dama, nas cartas de jogar; 25 — Modo de agir; 27 — Fútil; 29 — Maior; 31 — Julgar; 32 — Ramificação; 33 — Antiga medida de cereais usada por hebreus e egípcios; 34 — Porco; 35 — Outra coisa mais; 37 — Dia da semana; 40 — Eles; 42 — Sigla do Estado do Espírito Santo; 44 — Abrigo para o gado; 45 — Possuir; 47 — Nome de uma consoante; 48 — Prep.: lugar; 49 — Feito de cobre, arame ou bronze; 51 — Prosseguia; 52 — Iniciais de Vespucci; 53 — Assinalássemos.

VERTICAIS

2 — Costume; 3 — Bácoro; 4 — Imediatamente; 5 — Sufixo diminutivo; 6 — Anno-Domini; 7 — Cidade da Guiana Holandesa, às margens do rio Surinam; 8 — Pronome pessoal (pl.); 9 — Compartimentos de uma casa; 13 — Espaço de tempo; 15 — Condimento; 17 — Ração diária dos soldados em campanha (pl.); 19 — Doença; 20 — Capital de uma nação européia; 23 — Pequena peça de artilharia; 24 — Tomar nota; 26 — A "Cidade Eterna"; 28 — Zéfiro; 30 — Pouco espesso; 32 — Giradas, voltadas; 34 — (Ant.) Tão; 37 — Introduzem; 38 — Serra do Estado do Rio de Janeiro; 39 — Composição poética; 41 — Desprovido de; 43 — Índio de tribo entre os rios Tiquié e Pirapaná; 46 — O mesmo que "raer"; 48 — Eternidade; 50 — Espécie de flecha; 51 — Antiga cidade da Babilônia; 52 — Medida sueca de capacidade.

Solução do problema anterior (N.º 459) — HOR.: Maio — Mata — Inegociável — Ratar — Moela — Alas — Com — SAM — Fato — Só — Om — Rapina — Arad — Vuba — Apilas — Vá — MA — Egla — Oca — Oi — Lira — Lobos — Morar — Animosidade — Raro — Oras. VER.: Mirado — Anal — Letal — Egas — Ac — Mão — Aves — Telas — Alamos — Or — Imotivas — Cap. — Fadigoso — Onus — Ma — Rapé — Ab — RA — Av. — Imolar — Amares — Aboma — Virar — Abir — Lodo — Rada — Omo — Mi — Sa.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Babados, flôres e laços

Os tons escuros e discretos predominam neste outono-inverno, e, como a temperatura carioca não é nem um pouco estável, o melhor é você se prevenir, mantendo um guarda-roupa variado e versátil. Babados, flôres e laços dão o toque feminino das mais famosas coleções nacionais e internacionais. O papa da moda brasileira é o criador dos modelos de hoje: José Ronaldo, é claro.

Versão frívola do chemisier. Babados em cascata contornam a gola, punhos e barra. Veludo e organza, ambos marinho

Veludo prêto e organdi branco nessa sofisticada versão do "duas peças" para noite

Organza preta e fitas de veludo são os tecidos escolhidos para êsse modêlo de jantar. O babado forma a frente única

Londres informa

LONDRES — A moda da primavera e do verão europeus ainda está começando a encher as vitrinas do hemisfério norte, e já os fabricantes britânicos de roupas mostram ao mundo suas coleções para o outono.

Membros do Conselho de Exportação de Vestuário acabam de voltar de Copenhague, onde sua mostra de modelos de 62 casas de modas britânicas, para citar uma manchete de jornal especializado, "conquistou os dinamarqueses".

Antes do fim desta primavera, a maioria das cidades importantes do hemisfério norte terá visto desfiles de moda britânica. É certo que muitas delas, como aconteceu com Copenhague, acharão difícil resistir aos novos estilos.

ROUPAS DE MALHA

A Grã-Bretanha continua na vanguarda no campo das roupas de malha de alta qualidade. No ano passado vendeu blusas e colêtes num valor superior a dez milhões de libras esterlinas.

Existem vários ingredientes óbvios nessa história de êxito. O caráter geralmente "swinging" da Grã-Bretanha no meio desta década dos anos 60, com seus grupos "pop" e sua "op-art", suas mini-saias e Carnaby Street, atraiu a atenção e a emulação dos jovens de espírito de tôda parte.

Surgiu uma geração de brilhantes e jovens figurinistas, alguns dos quais, como Mary Quant, Jean Muir, Roger Nelson, John Bates e Janice Wainwright, alcançaram fama mundial.

A excelência do desenho combinou-se com a excelência da apresentação e da comercialização. Modelos como Jean Shrimpton e "Twiggy" mostraram as roupas britânicas com grande vantagem no mundo inteiro.

Mas tudo isso tem sido sustentado por algo muito menos óbvio. A era do após-guerra, e particularmente a última década, tem sido um período de desenvolvimento sem precedentes na tecnologia têxtil e das fibras.

NOVOS MATERIAIS

Os fabricantes e acabadores britânicos de tecidos têm pôsto nas mãos dos figurinistas uma profusão de novos materiais com enorme variedade de novas propriedades que são uma parte fundamental do cenário moderno.

Algumas dessas propriedades são de óbvia valia para o figurinista oferecer côres novas e mais brilhantes, novas combinações de cores e novas e atraentes texturas. Mas a significação dos novos tecidos vai muito além da capacidade de atrair a vista.

O fundamental da moda de hoje é que ela serve a um mercado de massa, e não apenas a uns poucos privilegiados. Os novos tecidos e fibras colocaram algo que se aproxima da alta moda ao alcance da mulher e do homem comuns, em dois sentidos: são relativamente baratos e dão ao consumidor a aparênsia e a sensação de luxo.

Quase tão importante é o fato de que virtualmente todos os novos tecidos possuem propriedades de minimanutenção, permitindo que o figurinista ofereça roupas bem acabadas sem impor ao comprador uma carga pesada quanto à lavagem e à passagem a ferro.

A saia de pregas permanentes, que faz sucesso no mundo inteiro, é um exemplo excelente de um produto que dificilmente seria vendido em massa se não tivesse propriedades de fácil manutenção. Embora essas propriedades estejam "embutidas" nas modernas fibras sintéticas, uma das realizações significativas da tecnologia têxtil foi a invenção de processos que dão a fibras naturais, como o algodão e a lã, condições para serem lavadas à máquina e não precisarem ser passadas a ferro.

Desde que quase semanalmente surge um nôvo tecido, seria tedioso tentar mencionar tôdas as inovações dos últimos anos. O "nylon", o "polyester", os "rayons" acrílicos já são, por assim dizer, criações antigas, embora seja possível uma quase infinita variedade de combinações, comumente com algodão ou lã.

"TABARD"

O último de uma longa série de exemplos é o "Tabard", criado pela Thomson Fabrics, de Manchester, Inglaterra. É um nôvo "tweed", acrílico, feito inteiramente de "Courtelle", da Courtauld.

Combinando a maioria das propriedades do "tweed" tradicional com as características de fácil manutenção do acrílico, mais a capacidade de oferecer uma variedade incomumente ampla de côres brilhantes, o "Tabard" deverá aumentar ainda mais o impacto dos novos tecidos sôbre a moda.

O "Crimplene", que por vários anos figurou com destaque na moda de roupas de malha, tanto para mulher como para homem, parece agora estar para penetrar no campo conservador dos ternos masculinos.

Vários tecidos de "Crimplene" para ternos estão sendo oferecidos por fabricantes britânicos. O mais revolucionário é um criado pela Gainsborough Cornard, de Sudbury, Suffolk, Inglaterra, e que não apresenta a tendência, tão comum em outros tecidos, de deformar-se com o uso.

"GLAMOUR" DE MEIO-INVERNO

Não é sòmente nas roupas externas que a nova tecnologia se faz sentir. O advento da mini-saia fêz surgir enorme procura de roupas de baixo justas e meias sem ligas, a que a indústria britânica pôde atender com tecidos de "nylon".

Em cintas e maiôs, o "nylon" e outros tecidos elásticos, como "Spanzelle", de Courtauld, alcançaram grande sucesso, oferecendo uma variedade de qualidades que atraem os compradores.

De modo muito parecido, tecidos revestidos de "Terylene"-algodão e PVC têm revolucionado a moda das capas para chuva, enquanto tecidos de "nylon" parecidos com peles, como o "Furleen", da Astraka, têm dado "glamour" aos dias de meio-inverno.

A jovem moderna do mundo inteiro, melhor vestida do que em qualquer outra época, deve ao tecnólogo têxtil muito mais do que pensa.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ Bonita e elegante a segunda reunião das "debs-68", no apartamento do casal Leda e João Eduardo Secco, na Dias da Rocha, quando foram acertados todos os ponteiros para o baile branco, de 26 de outubro, no Copa, em caráter beneficente. A anfitriona Teresa Elizabete (Betinha) Curty Secco recepcionou suas colegas de "debut", brindando-as com sua bonita voz em declamação, como também dando excelentes demonstrações de "hostess". Eva Cristina Leal Freitas cantou com seu violão músicas de Chico Buarque e foi aplaudida. Foram filmadas em côres, fotografadas para os jornais e tomaram o chá das cinco. O vestido de Betinha foi uma criação da conhecida Mena Fiala.

★ Disseram presente: Sônia Regina Montero Simas, Danuza Nair Guimarães Gomes, Maria Teresa Guanabara, Rosane Águeda, Ana Cristina de Vicenzi Braga, Maria Aparecida Aguiar Soares, Rosana Varela Dias, Vera Lúcia Cardoso Lochard, Eva Cristina Leal Freitas, Cláudia Brutt Guimarães, Teresa (Betinha) Elizabete Curty Secco, Márcia Cristina Coelho Sousa Schaeffer, Tônia Fortes de Barros, Maria Cristina Camelier Palange, Regina Lúcia Montedônio Rêgo, Grace Muniz Holum, Rose Mary Frota Aguiar, Elizabete Maria Fernandes Bicalho, Eleonora Cristina Paes de Carvalho, Ângela Maria de Almeida Correia, Fátima Maria Vidal Nogueira, Nadja Dila Simas Barcelos, Zulma Gonçalves Campos, Renata Maria Costa Galvão, Ângela Maria e Cláudia Regina Marti Godinho, Tônia Barreto, Mônica Ribas Bokel, Elizabete Koch Ribas e Regina Helena Lopes de Oliveira Carvalho.

★ Consternação em todos os círculos com o falecimento do hoteleiro Otávio Guinle, ocorrido na semana passada. Domingo, no Country, em jantar, muitos comentavam suas realizações neste setor de hotelaria e do próprio Copa, com seu alto gabarito mundial. A missa de sétimo dia foi ontem, na Nossa Senhora do Carmo, com grande concorrência. À família enlutada o pesar desta coluna pelo infausto acontecimento.

★ Em pleno centro da cidade, o ministro Washington Vaz de Melo, mineiro de sete costados, que nos revelava já quase estar prontinha a nova codificação penal militar, da qual preside a comissão relatora. Estava elegantérrimo.

GENTE JOVEM

Maria do Socorro Castelo Branco ficando noiva com casório para o final do ano. ★ Paula Maria Majors, filha do casal Cotrim Neto, dava "show" de beleza, domingo último, no Iate. ★ Elizabete Cassar entrando cedinho em seu curso jurídico da Católica. É uma das calouras. ★ E por falar em Elizabete, ela está estreando um "Volks" zerinho quilômetro, na tonalidade azul. ★ Um dos encantos do científico do Notre Dame é Rosalina Cardoso de Freitas, que pode ser vista em domingo de sol, no Caiçaras. ★ Liliana Medrado Cruz vai casar em junho próximo. Felizardo: Júlio Pôrto, conhecido economista desta praça. ★ Vai indo muito bem o romance mais comentado na família leonística: Maria Elizabete Krebs e acadêmico de medicina Fernando Junqueira Bastos. Ela estuda no Teresiano e aprende ballet. ★ As irmãs Altair Maria e Silvia Maria, filhas do amigo Gonzaga da Gama, assistindo, em vesperal, "Quarenta Quilates", no Teatro do Copa. Estavam elegantérrimas e devidamente escoltadas. ★ Cláudia Magalhães passando o final de semana em sua casa de campo de Nova Friburgo. ★ Dez bonitos brotos debutarão no Fluminense, no [illegible] sob o comando da sra. Edite Cremona. Ir cumprimentá-la, a convite do amigo Luís Murgel, que preside o tricolor. ★ Tânia Gouveia Varela anda um pouco triste ùltimamente. Motivo: terminou um namôro de dois anos. Que pena!

BROTO DO DIA

Danuza Nair Guimarães Gomes, filha do jornalista e sra. Pedro Andrade Gomes. Tem 15 anos e [illegible] de olhos e cabelos castanhos. Estuda no ginásio do Andrews. Gosta de [illegible] e de equitação. Aprecia a bossa nova, a moda atual, pratica desenho e fala francês e inglês. Pretende seguir Filosofia. Na tela é fã de Charlton Heston e Cary Grant. Será um dos encantos da noitada de 26 de outubro, no Copa, num bem bolado vestido branco.

"The Graduate", um filme renovador empolga os jovens nos EUA

"The Graduate", nôvo filme norte-americano, está empolgando o público jovem dos Estados Unidos em virtude do sentido de renovação que representa para a arte cinematográfica. O argumento versa a respeito de um jovem que acaba de deixar a faculdade. O filme está encontrando expressiva receptividade por parte da crítica e público. Os críticos de jornais universitários, de um modo geral, concederam sua entusiástica aprovação a esta película.

O diretor de "The Graduate" é Mike Nichols, nome que se vai firmando em Hollywood como um dos mais capazes da nova geração.

Nichols foi, por êste filme agraciado com o "Oscar" da Academia de Ciências e Artes Cinematográficas, tendo ainda recebido o prêmio para a melhor direção, conferido pela Associação dos Críticos Cinematográficos de Nova York.

Na pesquisa realizada por "Film Daily", publicação especializada, "The Graduate" obteve o sexto lugar entre os dez melhores filmes do ano. A mesma publicação elegeu o novato Dustin Hoffman, protagonista da película, como "a revelação do ano". Anne Bancroft e Katherine Ross, que completam o trio central, também foram candidatas ao "Oscar" nas categorias de melhor atriz e melhor coadjuvante feminina, respectivamente.

O filme é uma adaptação da novela homônima, de Charles Webb, com roteiro de Calder Willingham e Buck Henry. O diálogo é ágil, e a interpretação do elenco irrepreensível, tudo isto devido à habilidade artesanal do cineasta Mike Nichols.

A movimentação de câmara proporciona efeitos de grande importância para o impacto de algumas seqüências da história. Não há um só gesto supérfluo no comportamento dos protagonistas.

Dustin Hoffman desempenha o papel de um jovem recém-saído de um estabelecimento de ensino superior do Oeste, que retorna à casa de seus abastados pais sem quaisquer planos para o futuro. Nada faz êle a maior parte do tempo, a não ser banhar-se na bela piscina de sua residência.

Enquanto ali se encontra, à espera de uma mudança em seu destino, recebe a visita de uma amiga de seus pais, uma mulher casada e madura, extremamente atraente, por quem acaba seduzido.

A filha desta, entretanto, vem interromper êsse romance secreto, pois sendo mais jovem e igualmente bela termina por conquistar o rapaz. A trama, como se vê, não é das mais profundas nem constitui novidade. Mudam, é claro, os personagens do clássico menage à trois. O mérito da película está em sua exposição. Nuances de voz, efeitos de fotografia, o sugestivo acompanhamento musical de Simon and Garfunkel, e a excelente performance do cast fazem de "The Graduate", na opinião de Meir Ribalow, do The Daily Princetonian, um importante espetáculo que contribui, como poucos têm conseguido, para o desenvolvimento da arte cinematográfica". E assim também têm se manifestado vários críticos de renome em todo o território norte-americano.

"The Graduate" parece estar conquistando uma espécie de status honorário, sobretudo entre o público estudantil. O filme logrou, inclusive, estabelecer um padrão de comédia sentimental que deverá determinar a linha a ser seguida por espetáculos subseqüentes dêsse gênero.

Congresso de Economistas tem sede na Guanabara

Entre 17 e 21 de julho próximo, será realizado na Guanabara o I Congresso Brasileiro de Economistas, promovido pelo Instituto de Política Econômica, em cooperação com a Academia Brasileira de Ciências Econômicas e outras entidades. O temário abrange assuntos referentes a: economia brasileira, política econômica para o desenvolvimento do Brasil, reorganização do sistema econômico brasileiro, agricultura, transportes, seguros, formação profissional, tecnologia, economia regional, planejamento econômico regional e urbano, problemas profissionais, mercado de trabalho, formação e estágio profissionais.

Poderão inscrever-se os economistas, os sindicatos e associações de economistas, as Faculdades de Ciências Econômicas, os escritórios de serviços técnico-econômicos e entidades públicas e privadas que mantenham departamentos econômicos. As inscrições devem ser feitas na avenida Rio Branco, 277 — 17.º — Grupo 1.703-A, ou no Sindicato dos Economistas — avenida Rio Branco, 120 — sala 1.206.

Para o debate foi entregue ao I Congresso Brasileiro de Economistas tese sôbre "A Perda na Economia Brasileira", do sr. W. de Freitas. O autor examina as avaliações contidas nos livros "Estudo Comparado dos Sistemas Econômicos" e "Política e Programação Econômica", ambos do professor R. Gonçalves.

Quem descobriu o Brasil?

NOVA YORK, 17 (IPS) Em artigo publicado em "The New York Times", o arqueólogo Cyrus H. Gordon, professor de Estudos Mediterrâneos da Universidade de Brandeis, diz que um grupo de navegantes fenícios desembarcou no Brasil, uns 2.000 anos antes de Colombo haver chegado ao Nôvo Mundo.

Revelou o professor Gordon que fizera uma nova análise e tradução de uma inscrição, a que não se deu muita importância. Segundo afirma, a inscrição foi descoberta em Parnaíba, Brasil, em 1872, por um escravo de fazenda.

Diz a inscrição como dez barcos fenícios partiram de Hzion-Geber, uma ilha no Gôlfo de Akaba, desceram o Mar Vermelho e contornaram a África. Uma tempestade separou um dos barcos dos outros e — de acôrdo com o professor Gordon — foi aparentemente apanhado pela corrente sul-equatorial, que corre para o Ocidente.

Afirma o professor Gordon em seu artigo que a inscrição foi copiada da pedra em que os fenícios a gravaram pelo filho do proprietário das terras em que se encontrou a mesma e enviada à Academia de Ciências do Rio de Janeiro.

Não se sabe, atualmente, onde se acha a pedra.

Declarou o professor Gordon que o estudo mais recente e minucioso da inscrição foi o que se publicou em 1899. Tal estudo fêz que os eruditos qualificassem de fraude o relato, tendo-se em vista a rusticidade da escrita e o uso de certas palavras consideradas pouco características dos fenícios. Porém explicou o professor Gordon que dois acontecimentos fizeram mudar essa opinião. Disse que escritas fenícias recentemente descobertas indicam que as palavras utilizadas na inscrição brasileira eram de uso comum. E duas transcrições mais claras da inscrição na pedra — ambas mais plausíveis do que a versão de 1899 — foram descobertas por eruditos norte-americanos. Uma delas foi enviada aos Estados Unidos, em 1874, por Ladislau Netto, diretor do Museu Nacional do Rio de Janeiro. A outra foi publicada, no mesmo ano, pelo jornal de língua portuguêsa "O Nôvo Mundo", que se editava na Cidade de Nova York.

Disse o professor Gordon que uma possível indicação do desembarque dos fenícios no Brasil podem ser as estruturas monumentais construídas na América pelas civilizações pré-colombianas, que, possivelmente, foram inspiradas pelos visitantes do Mediterrâneo.

É a seguinte a tradução da inscrição feita pelo professor Gordon:

"Somos filhos de Canaan e procedentes de Sidon, a cidade do Rei. O comércio nos trouxe a estas praias distantes, terra de montanhas. Sacrificamos um jovem aos sagrados deuses e deusas, no décimo nono ano de govêrno de Hiram, nosso poderoso Rei. Partimos de Ezion-Geber e cruzamos o Mar Vermelho com dez embarcações. Durante dois anos navegamos todos juntos e contornamos a Terra de Ham (África), mas fomos separados por uma tempestade (literalmente, "da mão de Baal") e não voltamos a ver os nossos companheiros. Assim, nós, doze homens e três mulheres, chegamos aqui, uma praia que eu, o almirante, controlo. Queiram os sagrados deuses e deusas favorecer-nos."

Arte holandesa no Brasil terá exposição no Rio

Grande parte da produção artística holandesa no Brasil dos anos 1637-1644, sobretudo as pinturas de Frans Post e Albert Eckhout, está representada na exposição "Os Pintores de Maurício de Nassau", inaugurada ontem no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, onde está aberta ao público entre 22 de maio e 7 de julho.

Promovida pela Embaixada da Holanda em cooperação com o Itamarati, a mostra reúne obras — tôdas originais — que vão desde trabalhos a óleo sôbre tela ou madeira a desenhos, tapeçarias, cartas geográficas e livros dos artistas e cientistas que acompanharam o príncipe Maurício de Nassau em sua missão no Brasil.

Os óleos expostos — os primeiros pintados nas Américas — foram cedidos por coleções particulares do Brasil, pelo Museu Nacional de Belas Artes do Rio, pelo Museu de Arte de São Paulo, ou procedem de museus da Europa: a Mauritshuis (Haia), o Rijksmuseum, de Amsterdam e o Museu de Rotterdã "Boymans — van Beunigen", o Nacional Museet (Copenhague), o Louvre (Paris) e a Academia de Ciências (Leningrado), de onde provêm desenhos de Eckhout e Marcgraf.

UM POUCO DO BRASIL ACOMPANHOU NASSAU

A par do objetivo de dominação militar que trouxe Maurício de Nassau, da Holanda para Pernambuco, em 1637, na qualidade de general das fôrças de seu país e governador da região dominada pela Companhia das Índias Ocidentais, há que assinalar preocupações de ordem científica e artística. Assim, figuravam em sua expedição cientistas como Casper Barleus, Johannes de Laet, Wilhelm Piso e Christ Menzels, o astrônomo Georg Marcgrave, os pintores Frans Post e Albert Eckhout, o desenhista Zacharias Wagener e o pregador Frans Plante.

Quando retorna a Haia, em 1644, a presença do Brasil acompanha o príncipe holandês, que se instala num palácio junto ao Hofvijver, revestido internamente com madeira de jei de Pernambuco. Ali faz exibir a grande e preciosa coleção que reunira nos anos de permanência no Brasil: quadros e painéis decorativos, ou ilustrando cenas da vida e da paisagem tropical, móveis objetos indígenas, desenhos ou gravuras de seus feitos no Brasil, mesas e poltronas de pau-brasil revestidas de veludo.

Ainda em vida de Maurício de Nassau, essa coleção se dispersou. Numerosos quadros foram dados de presente a Luís XIV, pai êle onde se acham representadas as raças que povoavam o Brasil no século XVII encontram-se hoje em Copenhague, seus móveis e livros partiram para a Alemanha. E, para culminar, depois de sua morte, em 1704, um incêndio devastou o interior do palácio, destruindo a grande escadaria construída em pau-brasil e os revestimentos originais.

Cantor da "Jovem Guarda": Manga quer acabar comigo

— O sr. Carlos Manga está querendo acabar com a jovem-guarda — disse o cantor Luís Carlos, na redação da TRIBUNA, onde acusou o diretor dos programas de Roberto Carlos de impedir a participação de cantores jovens nas audições do "brasa".

Luís Carlos disse que é primo do "brasinha", mas, mesmo assim, não pode cantar nem no "Jovem Guarda", que é levado ao ar em São Paulo, nem no "RC-68", transmitido por uma televisão do Rio, porque o produtor Carlos Manga não quer, condicionando a participação dos cantores nos programas de RC sòmente àqueles que tenham discos nas paradas de sucesso.

SUPERADO

— Acontece — afirma Luís Carlos — que o meu disco "Tenho um Amor Melhor que o Teu" já vendeu mais de dez mil gravações até agora, o que não é levado em consideração pelo sr. Carlos Manga.

Representando o pensamento de diversos cantores jovens, que, como êle, não têm aparecido nos programas de Roberto Carlos, Luís Carlos afirma que Carlos Manga é, antes de tudo, um despeitado com o movimento de renovação que está se fazendo na música e querendo ganhar cartaz nas costas dos outros. A onda-jovem é um processo em franca evolução e só os retrógados, como o sr. Manga, podem se opor a tal estado de coisas.

— Talvez o que êle sinta seja a falta de um aplauso e do carinho dos fãs, que jamais teve, pela sua condição de homem de bastidor, que não sente o contato direto com o público. Prova destas minhas palavras é que em São Paulo já quis até passar como apresentador, no que foi simplesmente ridículo — disse.

"Achamos até que seja um bom produtor, se quiser ser apenas isto; só não podemos admitir que se mêta em coisas que não lhe dizem respeito, como isto de querer influir na opinião pública, dizendo o que deve e o que não deve ser sucesso, esquecendo-se, ou talvez não sabendo, que o sucesso de um artista está diretamente ligado na grau de popularidade que êste consiga junto ao seu público, desde que o público tenha liberdade para escolher o seu ídolo.

"De acôrdo com o sistema que o sr. Carlos Manga está usando, são sempre os mesmos cantores, quer no Rio ou em São Paulo, o que vem causando o decréscimo da audiência nos programas de Roberto Carlos, não que os escolhidos não sejam bons, mas a única coisa que fazem de um programa para o outro e a mudança dos números que interpretam.

É bom que se frise que a minha revolta não é só minha, o ponto de vista que defendo não é só meu, mas de vários cantores, cujo nome não estou autorizado a revelar, mas queremos mandar daqui um recado ao sr. Carlos Manga: abandone a jovem-guarda, pois êste é um movimento de jovens feito para jovens, a não ser que a sua missão seja justamente a de acabar com a jovem-guarda."

Médicos do INPS descontentes com Pôsto da Praça Mauá

Os médicos do Pôsto do INPS da praça Mauá informaram à TRIBUNA que está havendo um descontentamento geral com a administração do seu chefe, sr. Darci Pepe, que, além de estar impondo medidas contrárias à ética profissional, vem ameaçando adotar uma série de providências prejudiciais ao atendimento de milhares de doentes que se servem daquele serviço médico previdenciário.

Alegam os médicos que, em detrimento da organização do Pôsto, que prevê o funcionamento de suas dependências durante três turnos por dia, o sr. Darci Pepe passou a adotar atos que comprovam seu total desconhecimento do trabalho que lhe está afeto, pois os médicos consideram que êle se baseia apenas em informações inexatas, fornecidas pela sua despreparada equipe de assessôres.

Adiantaram ainda os médicos prejudicados que pretendem levar ao conhecimento do sr. Tôrres de Oliveira, presidente do INPS o que está ocorrendo no Pôsto da praça Mauá.

GÊMEOS BEM SUCEDIDOS

George e Ernest Brown (foto), de 47 anos de idade, são gêmeos idênticos da cidade de Nova York, onde exercem conjuntamente a vice-presidência da Waldbaum Inc., uma grande cadeia de supermercados. Embora negros, a maioria dos 79 supermercados que dirigem está distribuída por zonas predominantemente habitadas por brancos. George (à esquerda) e Ernest constituem um expressivo exemplo das oportunidades de êxito abertas aos homens de côr, nos Estados Unidos, nos últimos anos

ÓTIMO APRONTO DE GUAXUPÉ NOS 800 METROS

Muito bom o apronto de Guaxupé, uma das fôrças da Prova Especial de amanhã. Marcou 49"3/5, nos 800, correndo de verdade e anotando 13" para os derradeiros 200 metros. As raias, pesadas e "agarrando" bastante, influiram enormemente nos aprontos de ontem, tendo a grande maioria anotado mais de 52" para o mesmo percurso. No entanto, Guaxupé assinalou 49"3/5, revelando esplêndida forma e perfeita adaptação ao regime de freio. É verdade que o alazão arrematou ajustado, mas a sua disposição impressionou vivamente, surpreendendo a todos. Uma partida de primeiro, sem dúvida alguma o destaque da madrugada de ontem.

Outros bons aprontos foram anotados, mas nenhum chegou a entusiasmar tanto quanto o de Guaxupé. Flora Boneca, um dos melhores nomes na carreira que abre o programa, cravou 46" nos 700, terminando fácil e com Bequinho muito quieto em seu dorso. Hiawatha, alistado na mesma carreira, também impressionou favoràvelmente com 38" justos nos 600; Imperador Ricardo, de volta com esplêndido trabalho de distância, anotou 38", galopando à vontade no freio de Ricardo; El Maestro, que reapareceu outro dia cumprindo boa atuação, marcou tempo igual, chegando nas mesmas condições; Kangaroo, fácil ganhador em sua última corrida, assinalou 45", nos 700 correndo com impressionante mobilidade; Vestal Girl arrematou com ação vistosa em 22"2/5 nos 360, e Itinga, portadora de ótimo retrospecto, surpreendeu com 52" nos 800, brecando com desenvoltura, anotando 13"2/5 nos últimos duzentos. Descanso, por seu turno, cravou 54", saindo bem devagar para finalizar ajustado pelo Floriano Menezes.

Eis os aprontos anotados:

1.º Páreo — Ximbeva, J. Gil, 360 suave em 24"; Flora Boneca, Bequinho, 700, galopando, em 46" e Hiawatha, Machadinho, 600, sem apurar, em 38". 2.º Páreo — Escaldado, Caminha, 600, reta oposta, em 38"2/5; Imperador Ricardo, A. Ricardo, 600, fácil, em 38"; Urias, Acuña, 600, floreando alegre, em 38"2/5 e Este, C. Morgado, 600, esplêndidamente, em 38". 3.º Páreo — Hal-Astro, J. Pinto, 600, sem apurar, em 39"2/5; El Maestro, C. Morgado, 600, correndo muito, em 38" e Aviso Prévio, D. Santos, 600, bem em 38". 4.º Páreo — Guepardo, A. Ramos, 800, suavemente, em 59"; Regulus, J. Reis, 1.000, firme, em 67"2/5; Guaxupé, P. Alves, 800, esplêndidamente, em 49"3/5 e Eddie, Correinha, 800, sem apurar, em 54"2/5. 5.º Páreo — Kangaroo, O. Cardoso, 700, muito firme, em 45"; Faulkner, Bequinho, 360, à vontade, em 23"3/5; Feitiço da Vila, A. Ricardo, 600, reta oposta, em 36"2/5; Rio Negro, L. Carvalho, 600, bem, em 37"2/5 e K.O., C.R. Carvalho, 600, correndo bem, em 38". 6.º Páreo — Old Cat, L. Carvalho, 600, suave, em 40"2/5; Quala, C.R. Carvalho, 600, ajustada, em 38"; Vestal Girl, D. Santos, 360, òtimamente, em 22"2/5; Neidoca, J. Barbosa, 600, sem apurar, em 38"1/5; Jandinha, C. Piñon, 600, muito suave, em 39"4/5 e Old Flame, Machadinho, 600, firme, em 39". 7.º Páreo — Descanso, F. Menezes, 800, firme, em 54"; Itinga, Caminha, 800, esplêndidamente, em 52"; Redoxan, Bequinho, 600, muito suave, em 43" e Jaburi, O. Fraga, 800, ganhando de Gold Express, em 54"2/5.

NOTURNA DE AMANHÃ

1.º PAREO — As 20h20m — 1200m — NCr$ 1 600,00 Kg.
1—1 Xinbeva, J. Gil 57
" Toscana, R. Carmo 57
2—2 Blue Signal, J. Borja 57
3 Christine, E. Marinho 57
3—4 Flora Boneca, M. Silva 57
5 Nikinha, J. Pinto 57
4—6 Toujours, O. Cardoso 57
7 Hiawatha, J. Machado 7

2.º PAREO — As 20h.50m — 1300m — NCr$ 1 200,00 Kg.
1—1 Vanorir, H. Vose. 57
2 Escaldado, A. M. C. 55
2—3 Usneiro, C. A. Sousa 58
4 H. Jack, J. Borja 53
3—5 Imp. Ricardo A. R. 55
6 Urias, L. Acuña 56
4—7 Este, C. Morgado 57
8 Mar Claro, W. Mac 52
" Lorrain, E. Marinho 53

3.º PAREO — As 21h20m — 1000m — NCr$ 1 200,00 Kg.
1—1 Tulamã, J. Machado 55
2 Corujão, M. Alves 52
3 Importer, J. Santana 51
2—4 Hal-Astro, J. Pinto 54
5 Aymoré, L. Correia 51
6 Rowdy, C. R. Carv. 56
3—7 El Maestro, C. Morg 55
8 Fetichista, A. Ricardo 58
9 Monteiro, J. Molta 48
4-10 Aviso-Prévio D. S. 58
11 Lord Byron, A. Ram 55
12 Medrar, J. Silva 55

4.º PAREO — As 21h50m — (Prova Especial) — LEGIÃO BRAS. DE ASSISTÊNCIA 2100m — NCr$ 2 000,00 Kg.
1—1 Guepardo, A. Ramos 54
2 Régulus, J. Reis 52
2—3 Guaxupé, P. Alves 60
4 Naipe, J. Santana 52
3—5 Mecano, R. Carmo 53
6 Mocani, A. Ricardo 50
7 San Isidro, O. Card. 56
4—8 Rastro, J. Borja 56
9 San Quentin, J. P. F. 52
10 Eddie, J. Correia 61

5.º PAREO — As 22h20m — 1300m — NCr$ 1 200,00 Kg. (BETTING)
1—1 Hal-Líbio, J. Pinto 56
2 H. Smyle, A. Ramos 57
3 Maindrok, D. Dias 52
2—4 Kangaroo, O. Cardoso 58
5 Hal-Báltico, D. Neto 52
6 Zé Pretinho, L. Carlos 53
3—7 Foggy Day, J. Mar. 57
8 M. Mun, J. Machado 52
9 Faulkner, M. Silva 57
10 Feitiço da Vila, A. R. 57
4-11 Rio Negro, L. Carvalho 57
12 Dragão, L. Acuña 53
13 K. O., C. R. Carv. 53
" Voitjo, M. Alves 52

6.º PAREO — As 22h50m — 1300m — NCr$ 1 200,00 Kg. (BETTING)
1—1 Old Cat, L. Carvalho 54
" Uleina, J. Gil 55
2 Quala, C. R. Carvalho 53
2—3 Dore, N. correrá 57
4 V. Girl, D. Santos 56
5 Neidoca, J. Barbosa 56
3—6 Jandinha, C. Piñon 52
7 Pralinete, A. Lins 53
8 Cantemina, O. F. Silva 52
4—9 Octava, J. Pinto 53
10 Old Flame, J. Mac 58
11 Jacobina, M. Henrique 55
12 Eliane, A. S. Silva 52

7.º PAREO — As 23h20m — 1600m — NCr$ 1 000,00 Kg. (BETTING)
1—1 Descanso, F. Menez. 59
2 Hepatan, F. Maia 59
3 Dana, N. correrá 46
2—4 Guarapema, J. Reis 60
5 Nurmi, L. Carlos 51
6 Ronsason, N. correrá 55
3—7 N. do Sul, J. P. F. 57
" Itinga, A. M. Cam 54
8 Fass Bier, W. Mac 60
9 L. Tower, B. Santos 53
4-10 Redoxan, M. Silva 56
11 Hal-Solito, J. Tinoco 50
12 Jaburi, O. F. Silva 52
"" G. Express, M. Alves 54

John Dory e Ipu os mais cotados no GP de domingo próximo

Quatorze estreantes formam o campo do Grande Prêmio Manoel Mendes Campos, principal carreira da semana, merecendo destaque os nomes de Ipu, John Dori, Insano, Firme e Jongo, todos com bons trabalhos e com as características que seguem:

IPU — Masculino, castanho, São Paulo, 11-8-65, por Wilderer e Amêndoa, de criação do Haras Mondesir e propriedade de D. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: José Luis Pedrosa.

INDAYA — Masculino, alazão, São Paulo, 16-7-65, por Mat de Cocagne e Maldita, de criação do Haras Mondesir e propriedade de D. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Manuel de Sousa.

INSANO — Masculino, castanho, São Paulo, 9-10-65, por Wilderer e Ximbauva, de criação do Haras Mondesir e propriedade do "Stud" Talismã. Treinador: Manuel de Sousa.

JONGO — Masculino, alazão, São Paulo, 3-7-65, por Fort Napoleon e Aljubarrota, de criação e propriedade do Haras São José & Expeditus. Treinador: Ernani de Freitas.

EBERAN — Masculino, Masculino, castanho, Rio de Janeiro, 1-11-65, por Aram e Eberty, de criação do Haras Vale Florido e propriedade do "Stud" Sikiri. Treinador: Valdemiro de Andrade.

GONDOLEIRO — Masculino, alazão, Rio de Janeiro, 12-10-65, por Robie e Fervena, de criação do Haras Vale da Boa Esperança e propriedade do Haras Santa Maria das Araras. Treinador: Valdemiro de Andrade.

JOHN DORY — Masculino, tordilho, São Paulo, 15-9-65, por Tirano e Anapolis, de criação do Haras São José & Expeditus e propriedade de Cicero Leuenroth. Treinador: Claudemiro Pereira.

HAPPY LUCK — Masculino, castanho, Paraná, 25-9-65, por Nehdi e Ithaque, de criação do Haras Valente e propriedade de Hélio Perdigão de Freitas. Treinador: Racine Barbosa.

FIRME — Masculino, castanho, Paraná, 28-11-65, por Silfo e Melopée, de criação do Haras Valente e propriedade do "Stud" Mazmar. Treinador: José Salustiano da Silva.

ALOUÉ — Masculino, castanho, Santa Catarina, 1-11-65, por Hypocrite e Niguita, de criação da Granja Três Figueiras e propriedade do "Stud" Floresta. Treinador: Darci Cassas.

AJACCIO — Masculino, castanho, Paraná, 13-9-65, por Normanton e Cirenaica, de criação do Haras Primavera e propriedade de Manuel Joaquim Lopes. Treinador: Artur Araújo.

BANGAZAL — Masculino, castanho, São Paulo, 20-9-65, por Ortile e Lavras, de criação e propriedade de Clênio Gebera Bazilio. Treinador: Thiers Ribeiro Gomes.

NEGRINHO — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, por Fairfax e Aragoa, de criação do Haras Santa Ana e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costas.

PREDICADOR — Masculino, castanho, Rio Grande do Sul, 10-7-65, por Profundo e Plinea, de criação do Haras Arado e propriedade de Roberto Berardo. Treinador: Celestino Gomez.

Teatros, Cinemas e Restaurantes

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

QUANDO OS PEIXES SAIRAM DA AGUA — Filme de Michael Ca. Coyannis, o diretor de Zorba, o Grego. No elenco a expressiva Candice Bergen e o correto Tom Courtnay. No Palácio, Leblon e America, 14 anos, Horário normal.

ABUTRES NO VALE DO SOL — Mais uma co-produção contra o cinema. Western italo-espanhol dirigido por Silvio Amadio. Com Zachary Hatcher, Dick Palmer e a canastrona Pier Angeli. No Azteca, Riviera, Ricamar, Rex e Tijuca, Horário normal, 18 anos.

A INDOMAVEL — Parece mentira mas o título se refere a Doris Day. O diretor é o aguado western Andrew McLaglen. No elenco ainda estão: Peter Graves, George Kennedy, Audry Christie e Andy Devine. No Capitólio, Rian, Miramar e Carioca. Horário normal, 18 anos.

VOCE É A FAVOR OU CONTRA O DIVORCIO? — Comedia italiana dirigida por Alberto Sordi, que pode ter alguma graça. Um superelenco: Sordi, Silvana Mangano, Giulietta Massina, Bibi Andersson, Paola Pitagora (I Pugni In Tasca), Tina Marquand e a robusta Anita Ekberg. No Condor Largo do Machado, 18 anos. Horário Normal.

TODO HOMEM É MEU INIMIGO — Policial [illegible] ... Condor Copacabana. Horário normal, 18 anos.

SUBINDO POR ONDE SE DESCE — Um dos filmes mais comentados dos últimos tempos. Parece ser a melhor obra de Robert Mulligan. Assunto: juventude transviada e frustrada numa escola americana. Com a estupenda Sandy Dennis e Eileen Heckhart e Patrick Bedford. Sòmente no Copacabana, 18 anos, 2-4,30-7-9,20 horas.

DESEMBARQUE SANGRENTO — Filme americano explorando o cansativo tema da guerra ... por Cornel Wilde. No ... Jean Wallace ... e Bruno Barnabe ... [illegible] anos.

OS CAMARADAS — Reapresentação do excelente filme de Mario Monicelli. Uma produção de Franco Cristaldi, com Marcello Mastroiani, Renato Salvatori, Annie Girardot, Bernard Blier e Folco Lulli. Horário normal, 18 anos. No Art Palácio Copacabana.

MISSAO ESPECIAL OPERACAO POQUER — A espionagem que estava no Art Copacabana mudou-se para os Arts Tijuca, Méier e Madureira. Direção de Osvaldo Civirani e com Roger Browne e Helga Line. Horário normal, 14 anos.

UM IMPERIO NA SELVA — Aventuras ... [illegible] ... e Don Quine. No Vitória, Horário normal, 14 anos.

O DIABO MORA NO SANGUE — Produção nacional com ação nas margens do Araguaia contando uma historia de incesto. Direção de Cecil Thiré. Com João Bennio, Dinorah Brillanti e Ana Maria Magalhães. No São Luiz, Madri e Santa Alice. Horário normal, 14 anos.

A MEGERA DOMADA — Teatro de Shakespeare e lambuzo do diretor Franco Zeffirelli. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack e Michael Hordern. 2,40 — 5 — 7,20 e 9,40 horas. 10 anos.

KHARTOUM — [illegible] ... Richardson, Charlton Heston e Richard Johnson. No Roxy, 2,40 — 5 — 7,20 e 9,40 horas. 10 anos.

TRILOGIA DO TERROR — Três episódios de terror num filme nacional dirigido por José Mojica Marins, Luis Sérgio Person e Ozualdo Candeias. No Paissandu. Horário normal, 18 anos. Também no Tijuca Palace.

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR — Reapresentação do excelente filme de Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis, Jack Lemmon, George Raft e Joe E. Brown. ... 14 anos.

A BELA DA TARDE — [illegible] ... Piccoli, Francis Blanche e Pierre Clementi. No Odeon. Horário normal, 18 anos.

CHARADA EM VENEZA — Charada fàcilmente decifravel de Joseph Mankiewicz. Com Rex Harrison, Susan Hayward, Maggie Smith, Capucine, Eddie Adams e Cliff. Horário normal, 14 anos.

AS SETE FACES DE UM CAFAGESTE — Nacional de Jece Valadão. Sem comentários. Com Jece Valadão, Adriana Prieto, Marisa Urban, Odete Lara e outros. No Scala e Royal. Horário normal, 18 anos.

ROBERTO CARLOS EM RITMO DE AVENTURA — [illegible] ... Horário normal. Livre. No Brum Copacabana.

OUTROS CINEMAS

CENTRO

Festival — Desembarque Sangrento, 14 anos.
Floriano — O Homem Nu e Tormenta no Ring, 18 anos.
Hora — Sessões Passatempo. Livre.
Império — Aventuras de um Espadachim 10 anos.
Presidente — Missão Especial Operação Poquer, 14 anos.
São José — Uma bala para Ringo, 18 anos.

ZONA SUL

Botafogo — O Levante de Sains, 10 anos.
Brum Botafogo — Joe, O Pistoleiro Implacável, 18 anos.
Guanabara — A Um Passo da Eternidade, [illegible] anos.
Jussara — Para Além das Montanhas, 16 anos.
Pirajá — Os Incríveis Neste Mundo Louco e Dilema de Um Bandido, 10 anos.
Politeama — Heróis Não Se Entregam, 14 anos.
Paris Palace — Este Mundo é dos Loucos, 0 anos.
Royal — Os Dez Mandamentos. Livre.

ZONA NORTE

Britânia — Desembarque Sangrento, 14 anos.
Brum Piedade — Desembarque Sangrento, 14 anos.
Brum Grajaú — As Sete Faces de um Cafageste, 14 anos.
Cachambi — A Virgem Prometida, 14 anos.
Central — O Magnífico Farsante, 18 anos.
Cultura — [illegible] 14 anos.
Eden — O Rei do Laço. Livre.
Fluminense — [illegible] anos.
Glória — [illegible] em Fogo, Rajadas de Chumbo, 14 anos.
Irajá — Um Caixão Para Dois, 18 anos.
Leopoldina — O Levante de Sains, 10 anos.
Madureira — A Virgem Prometida, 14 anos.
Mocó Ramos — Heróis Não Se Entregam, 14 anos.
Paz — [illegible], 14 anos.
Vaz Lobo — Heróis Não Se Entregam, 14 anos.
Vila Isabel — O Levante de Sains, 10 anos.

Fluminense só pensa numa grande vitória e Botafogo poderá pagar o pato

DARIO, Samarone, Ademar e Robertinho é o ataque com que o técnico Evaristo pretende derrubar o Botafogo da liderança, sábado à noite, no Maracanã. O técnico conversou com o atacante Dario, ventilando a sua deslocação para a ponta direita, pois quer aproveitar a fôrça máxima do ataque para desbaratar a defesa alvinegra. Dario, sempre pronto a colaborar com o treinador, jogará pela direita. "Meu caso é entrar em campo", disse por fim o jogador.

Os titulares, ao cabo de um coletivo de noventa minutos, ganharam os reservas por 2x1, tentos marcados por Samarone e Robertinho, cabendo a Reinaldo o gol dos perdedores. Como Ademar não se encontra no melhor de sua forma, Evaristo lançou depois Wilton pela ponta direita, deslocando Dario para o comando do ataque. Os titulares formaram com Félix; Oliveira, Valtinho, Silveira e Bauer; Denilson e Clairton; Dario (Wilton), Samarone, Ademar (Dario) e Robertinho.

Evaristo concorda em que o Fluminense atravessa momento difícil, mas está trabalhando com afinco para ultrapassar essa fase e chegar à Taça Guanabara com um time já delineado. O principal mesmo, declarou o técnico, é passar essa fase má. O que deixa uma esperança aos tricolores.

Botafogo agora também é líder e Zagalo não gosta de perder nem em treino

ZAGALO não gostou muito do coletivo de ontem do Botafogo, em General Severiano. O Botafogo agora também é líder. Precisa dar o máximo para vencer todos os adversários e bisar o feito do ano passado: campeão da cidade. Por isso a derrota dos titulares, mesmo no treino, para os reservas por 4x2 deixou o técnico de testa enrugada. Parecia até que não levava muito a sério o treinamento, o que estava fora dos planos de Zagalo. Zélio, Humberto, Paulistinha e Parada marcaram para os vencedores, cabendo a Gérson e Jairzinho os gols dos titulares. Êstes formaram com Cao; Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César. Para hoje está marcado um individual e amanhã dirigirá o apronto, visando o jôgo contra o Fluminense, sábado à noite no Maracanã.

Pràticamente asseniada a venda de Manga ao Atlético mineiro. Os entendimentos prosseguiram ontem entre os dirigentes dos dois clubes, culminando com a ida de todos para Belo Horizonte ultimar os detalhes. Pela transação, o clube mineiro dará o goleiro Hélio e mais a renda de um jôgo no Mineirão, num mínimo de cem mil cruzeiros novos.

Santos é o time das bossas e lança moda no futebol: a camisa à la Denner

SÃO PAULO (Sucursal) — Hoje às 21 horas tem festa em Santos: os bicampeões vão enfrentar o Bôca Juniors, da Argentina, e antes do jôgo haverá a entrega das faixas alusivas à conquista. Tem mais: a tal camisa cheia de bossas, desenhada especialmente pelo Denner, será estreada e o próprio Zito, supervisor do clube, afirmava ontem: "É um estouro. Êsse Denner é bom mesmo e nossa camisa fará inveja a muita gente boa".

Os jogadores santistas tiveram um dia alegre, recebendo homenagens das principais figuras da cidade e hoje, na hora da solenidade, muita gente vai falar. Até o Falcão, da FPF, foi convidado. Se êle vai, isto é outro problema. A turma do Bôca está concentrada no Parque Balneário de Santos e seus jogadores reclamaram por causa do frio que os impediu de tomar um banho de mar. O técnico não anunciou o time que joga, mas preferiu falar sôbre uma surprêsa que oferecerá aos bicampeões paulistas, antes da partida. Os ingressos estão vendidos quase todos e há perspectivas de quebra de recorde em Vila Belmiro. O time vai de: Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima e Clodoaldo; Toninho, Douglas, Pelé e Edu. O juiz será o sr. Roberto Goicochea.

FLA PODE JOGAR SEM PAULO HENRIQUE

PAULO Henrique sentiu uma fisgada na coxa direita durante o coletivo que o Flamengo realizou ontem à tarde, na Gávea, e passou a preocupar os rubros negros. O jogador será examinado hoje de manhã pelo Dr. Célio Cotechia e se o médico constatar estiramento dificilmente poderá recuperar-se em tempo de enfrentar o Bangu, sábado, pela quarta rodada.

Ontem, o médico rubronegro não pôde precisar com exatidão se houve estiramento ou simples dor muscular na coxa, explicando ser necessário dar um prazo para se observar a reação. Acha, mesmo, que o caso não é grave e Paulo Henrique poderá jogar.

Acontece, também, que não há reservas para a lateral-esquerda. Quem estava atuando naquela posição era Rodrigues Neto, agora titular absoluto da ponta-esquerda. Arilson é ponta e agora passou a jogar de lateral, inclusive substituindo Paulo Henrique quando êste saiu de campo.

Não houve qualquer choque para Paulo Henrique se machucar. Já com 4 minutos de treino o jogador sentiu uma fisgada na coxa e alertou o médico, que recomendou sua saída. Paulo o atendeu mas depois se sentiu melhor na margem do campo, achou que estava bom e decidiu entrar novamente para fazer um teste. Continuou treinando e aos 30 minutos não suportou as dores e saiu em difinitivo.

Silva não apareceu na Gávea ontem. Sua ausência provocou algumas versões, entre as quais a de que havia ido a São Paulo. A explicação oficial, no entanto, é que êle pediu um dia de dispensa para resolver um problema particular — que não detalhou — e prontamente Válter Miraglia acedeu.

O dr. Célio Cotechia explicou que êle estava sentindo o tornozelo esquerdo depois de chocar-se com Doná no bitoque de ante-ontem e dessa forma é improvável o seu lançamento na noite de sábado. Fio, em forma excepcional, deve ser mantido.

— A verdade é que Silva está sem mobilidade e precisa treinar muito para recuperar a sua forma física. Isso, pelo menos, foi o que notamos contra o América, quando êle substituiu Fio nos minutos finais.

Silva aproveitou a contusão para fazer um tratamento dentário. A radiografia da arcada dentária que tirou há alguns dias no consultório dos drs. Ronald Alzuguir e Verneck acusou alguns focos e o jogador fará a sua primeira extração segunda-feira.

Néviton foi um dos melhores do coletivo e por isso está muito cotado para voltar contra o Bangu. Marcou dois gols e mostrou muita velocidade, atuando no time reserva. Seu forte, porém, ainda é o chute, forte e bem colocado. Luís Carlos e Dionísio assinalaram os gols dos titulares no empate de 2x2 e as equipes foram as seguintes: TITULARES: Marco Aurélio (Doná); Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique (Arilson); Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, César, Fio (Dionísio) e Rodrigues Neto. RESERVAS: Doná (Marco Aurélio); Toninho, Guilherme, Ribeiro e Tinteiro II; Cardosinho e Nelsinho; Almir, Dionísio (Tilico), Zézinho e Néviton.

Seis jogadores, com excesso de pêso treinaram individual de manhã com Miraglia e o professor José Roberto: Cardosinho, Néviton, Reyes, Onça, Zézinho e Arilson. Hoje, às 9 horas, haverá individual.

Um clube de Salvador convidou o Flamengo para um amistoso na capital baiana mas o sr. Veiga Brito foi forçado a recusar por falta de datas.

PRESIDENTE Reinaldo Reis está pensando agora sèriamente em reforçar o cinco do Vasco. Teve a sua experiência. O time estava disparado à frente do campeonato, perdeu terreno e agora divide a liderança com o Botafogo. Os reforços virão para a Taça Guanabara e o "Robertão". Disse o presidente que o campeonato está acabando, e o Vasco vai abrir nova frente para contratar jogadores. Há alguns em vista, sendo o primeiro um ponta esquerda. A prioridade é do seu clube, disse o sr. Reinaldo Reis, mas o nome não pode ser revelado agora. Mas no fundo mesmo o presidente está preocupado com os dois próximos adversários do líder — América e Madureira — porque o Vasco não pode mais perder ponto.

Fontana chegou a participar do individual de ontem, mas depois de vinte minutos sentiu dores no dorso do pé direito e não reaparecerá contra o América. Ananias continuará na quarta zaga.

O treino individual prosseguiu sob as ordens de Paulo Baltar, mas sempre acompanhado atentamente pelo técnico Paulinho, e dez minutos depois era Danilo Menezes quem parava. O médio queixou-se de dores musculares e saiu por precaução. O dr. Hilton Gosling espera a sua recuperação até domingo, recomendando-lhe repouso. Hoje não participará do coletivo-apronto para o jôgo contra o América.

Brito foi outro ausente do individual de ontem. Isto porque fêz pequena cirurgia: retirou dois copos de sangue pisado do derrame na côxa, colocando depois o dreno. Segundo adiantaram os médicos José Marcozzi e Hilton Gosling o zagueiro irá recuperar-se até domingo e poderá jogar.

no lance

O NEGÓCIO agora mudou e o "abacaxi" ficou mesmo para os clubes. Assim decidiu o presidente Otávio Pinto Guimarães, depois da saída do sr. Adilson Teixeira do Departamento de Arbitros. Marcou o presidente da Federação Carioca uma reunião para sexta-feira, quando os representantes dos clubes escolherão de comum acôrdo os juízes para os jogos da quarta rodada.

* * *

★ Tupãzinho é o jogador sem destino. Ora vem para o Fluminense, ora vai para o Atlético Mineiro, ora é o Vasco que entra na história. Agora se fala em São Paulo (os dirigentes do Palmeiras não confirmam nem desmentem) que o jogador será trocado por Natal do Cruzeiro. E o Fluminense?

* * *

★ "Levem bandeiras. Vamos encher o Maracanã de bandeiras". Êsse é o apêlo de Jaime de Carvalho, chefe da torcida do Flamengo, com vistas ao jôgo de sábado contra o Bangu. Jaime contratou a dupla "Os bicos de ouro do clarim", formada por Gama e Télio para abrilhantar a sua charanga.

* * *

★ Tostão, dono de um pôsto de gasolina, tem agora também uma loja de artigos esportivos. Tostão não pára. Foi a S. Paulo buscar mais material para sortir o seu nôvo empreendimento. Tostão fatura milhão.

* * *

★ Gunnar Goranson, como sempre, é um grande amigo dos jogadores do Flamengo. Agora coube a vez de Manicera. O jogador uruguaio montou um apartamento no Grajaú e foi presenteado pelo dirigente com uma televisão.

* * *

★ Dida, ex-jogador do Flamengo, estêve ontem na Gávea, revendo velhos amigos. Dida, agora com 34 anos, ainda não abandonou o futebol. Está vinculado ao Atlético Júnior de Barranquilla, na Colômbia, mas não quer voltar de jeito nenhum. Escreveu para Zé da Gama, oferecendo-se aos clubes mexicanos ou americanos. enquanto isso, vai treinando na Gávea para manter a forma.

* * *

★ Aristóbulo Mesquita, funcionário do Flamengo, viajou para o interior de São Paulo a fim de cobrar algumas dívidas. Na sua agenda figura como primeiro devedor o América, de São José do Rio Prêto que pagou com cheque sem fundo o empréstimo de João Daniel. São quinze mil cruzeiros novos e Aristóbulo foi buscar.

COM UMA resolução baixada pela CBD ontem, por fôrças da deliberação 3/68 do CND, terminou um flagrande desrespeito às leis do jôgo, em que insidiram, além da Federação Carioca, outras entidades do País.

No Rio, quando um jôgo era interrompido por motivo de fôrça maior (casos de Bangu x Campo Grande, no ano passado, Botafogo x Portuguêsa êste ano) a Federação Carioca mandava que o restante da partida fôsse completada.

Porém a Regra VII determina que quando ocorrer a suspensão de uma partida, por motivos previstos na Regra V (fôrça maior) a partida será disputada novamente (os 90 minutos regulamentares) ou fica com o resultado de sua interrupção.

Com a resolução da CBD, as entidades serão obrigadas, de agora para o futuro, a realizar outro jôgo, cobrando ou não ingresso. Entretanto faculta a resolução da CBD, que as entidades interessadas em usar a forma opcional (manter o resultado do momento da interrupção), contida na Regra VII, a insiram em seus regulamentos, dando ciência, para os devidos efeitos, até o dia 8.

Informa a CBD que nos jogos por ela dirigidos ou patrocinados, será usado o critério da realização de outra partida, quando ocorrer a interrupção de um jôgo, por fôrça maior cobrando ingressos para a nova partida, e as Federações que não se pronunciarem pela outra forma, implìcitamente concordam com a da CBD.

A INVASÃO ESTRANGEIRA NA AMAZÔNIA — (ÚLTIMA)

O EXÉRCITO BRASILEIRO DEFENDERÁ A AMAZÔNIA

- **Chegam mais aventureiros**
- **O povo tem fome e come transístores**
- **A volta dos inglêses**
- **O papel da aviação**
- **Solene juramento para defender a terra**

Ainda é tempo para salvar aquêle rincão da Pátria das garras dos estrangeiros. O brasileiro ainda pode viajar para a Amazônia sem precisar de passaporte, visado pelo cônsul dos Estados Unidos da América do Norte...

E, se isto não bastasse para provar que a Amazônia continua à mercê de bandos estrangeiros, basta ler êste tópico publicado na imprensa carioca, em março de 1968: **"Inglêses descobrirão a Amazônia..."**

"Quatro inglêses percorrerão milhares de quilômetros através da selva amazônica para demonstrar a possibilidade de ligação das bacias do Orenoco e Amazonas, através do canal do Casiquiare. Pertencem êles à **The Geographical Magazine**. O chefe da expedição, Michael Eden, e seus companheiros Dorek Weber, David Smithers e Grahan Clark já se encontram no Rio, onde obtiveram do ministro do Interior, general Albuquerque Lima, a necessária autorização. No dia 10 de abril, a bordo de um "Hovercraft", barco que navega sôbre um colchão de ar, iniciarão a viagem, subindo o Rio Negro, a partir de Manaus. O barco, que pesa dez toneladas, foi fabricado especialmente para aquela jornada e já se encontra na Capital amazônica."

Antigamente, os caçadores de ouro e escravizadores de índios entravam na Amazônia como enviados da **Royal Geographical Society**, responsável pela vinda das expedições de Percy H. Fawcett, G. M. Dyott, Stephano Rattin, Ralph Donadson, Lamarche, Roger de Courtevelle e tantos outros sem pátria que, a pretexto de estudar a fauna, fizeram levantamentos das nossas riquezas naturais, vendendo os seus relatórios aos trustes econômicos estrangeiros, principalmente ianques.

Agora, os aventureiros chegam como enviados do **The Geographical Magazine, de Londres**.

☆

Na Amazônia, pela total deficiência de transportes normais durante o ano, com suas estradas de ferro paradas e duas funcionando com material obsoleto, com uma renda que não chega para pagar os 8% da Previdência Social, a aviação desempenha papel do mais alto relêvo.

Quando a Cruzeiro do Sul chegou ao Oeste, via Cuiabá, em 1930, já encontrou a Nyrba (norte-americana) operando na Amazônia.

A Panair, subsidiária da Pan American Airways, com o dinheiro fácil do Govêrno norte-americano, durante longo tempo dominou a gigantesca área, estabelecendo a primeira linha Belém—Manaus, em outubro de 1933.

Com a facilidade das subvenções estrangeiras, a Panair constituiu uma lança de ponte na Amazônia, onde há muito os norte-americanos dominavam as terras da Fordlândia, donos de 1.000.000 de hectares.

Com a falência da Panair, o Govêrno confiou a rêde amazônica, da ordem de 17.000 quilômetros, à Cruzeiro do Sul. Outras companhias operam na Amazônia, como a Varig, a Paraense e a VASP. Merece menção também o papel do Correio Aéreo Nacional, com material obsoleto.

Existe, todavia, um organismo sediado na Amazônia, o qual dificilmente aparece nas páginas dos jornais. É a COMARA — Comissão de Aeroportos da Região Amazônica, que tem origem em 1954 e cuja área de jurisdição abrange cêrca de 62.5% do território nacional, saindo da própria Amazônia.

Com a próxima desativação dos "Catalinas", que estão sendo substituídos por turbo-hélices, foi elaborado um plano de urgência para a reparação e construção de campos, pavimentação de pistas, construção de estradas de acesso a aeroportos, instalação de pequenas usinas e casas para pernoite das tripulações.

É sabido que a solução para todos os problemas da Amazônia estaria sempre com a inexistência de uma infra-estrutura que permita um mínimo de apoio. A imensa rêde hidrográfica formada pelo Rio Amazonas e suas centenas de tributários não resolve o problema da navegação fluvial, dada a extravagância do regime de águas que deixa grande parte da região ilhada na época de estiagem. A rêde rodoviária é incipiente e, se considerarmos o Estado do Amazonas, poderemos dizer que é inexistente, pois a única estrada que realmente une duas cidades é a Manaus—Itacoatiara, ainda não concluída e inclusive correndo paralelamente ao Rio Amazonas, que não oferece restrições à navegação durante todo o ano. Foi levando em consideração todos êsses fatôres que a COMARA resolveu estudar, com profundidade, o problema e executar um trabalho que não sòmente alertasse as autoridades do País como também fornecesse subsídios para um planejamento geral sôbre o assunto.

Vários órgãos tratam dos problemas amazônicos, como o SENTA, CAETA, SAVA e, por fim, o SUNDA, que substitui a Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia, a qual, por lei, tinha 3% do orçamento da União.

☆

Chegamos ao pôrto franco de Manaus.

Sabe-se que o espírito da lei que o criou foi o de atrair capitais para a construção de indústrias com isenção de direitos para máquinas, porém o que tem entrado em Manaus são bugigangas. O povo tem fome de alimentos e come transístores, uísque, gravadores, televisão...

☆

Para escrever êste trabalho, destinado aos jovens, a equipe teve que recorrer aos mais diferentes autores, cada um com a sua tendência e opinião própria sôbre a Amazônia.

A equipe está certa de que não fêz fantasia, aliando a condição de jornalistas que conhecem parte da região e consultados os que estudam os seus problemas, com seriedade.

Termina com a advertência feita pelo orientador da turma do Centro de Instrução de Guerra na Selva, capitão Gélio Fregapani: "Sabemos que o mundo se prepara para reclamar a Amazônia; pois o nosso Exército se prepara para vencer as batalhas que serão travadas em conseqüência disto. Para isto nos adestramos no combate em selva, e esta selva que bebeu o nosso suor e, por vêzes, um pouco do nosso sangue é nossa semente e não a dividiremos com ninguém. Hoje, amanhã e sempre tremulará sôbre esta terra a invicta bandeira que juramos defender. Aos brasileiros, uma mensagem de esperança: nunca o seu Exército hesitará na defesa da Amazônia, nunca recuaremos e nunca seremos vencidos."

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX N.º 5.576 — Rio de Janeiro (GB)
Quarta-feira, 22 de maio de 1968

"A jovem oficialidade do Exército está profundamente irritada e revoltada com o escândalo da Dominium S/A e acompanha com interêsse o desenrolar dos fatos" - afirmou, ontem, o deputado Everardo Magalhães Castro, em discurso na Assembléia Legislativa. O parlamentar se disse perplexo diante da omissão das autoridades federais quanto à definição de responsabilidade pela escandalosa concordata, salientando que os oficiais do Exército estão apreensivos e querem ação firme por parte do govêrno.

Dominium revolta os jovens oficiais

Em nôvo pronunciamento sôbre o golpe da Dominium, o deputado Silbert Sobrinho destacou a atuação do jornalista Hélio Fernandes no episódio, lamentando que a esta altura todos os implicados já não estejam na cadeia. Ainda em apoio ao diretor da TRIBUNA, discursaram ontem no Legislativo carioca os deputados Frederico Trota, Jamil Haddad e Telêmaco Gonçalves. Na Câmara Federal, Flôres Soares classificou como "um dos maiores escândalos dos últimos tempos" o pedido de concordata da Dominium. O parlamentar gaúcho pediu que o govêrno tome providências para reparar os prejuízos aos 45 mil acionistas que confiaram suas economias à Dominium, através da CBI. ——— (TERCEIRA PÁGINA)

Everardo e Amiden transferem para o Legislativo a luta da TRIBUNA

SIZENO PEDE UNIÃO AO ASSUMIR COMANDO

"Temos tudo para sermos uma grande Nação. Basta que nos unamos, que somemos fôrças — jovens e antigos, civis e militares — para que atinjamos o alto nível de progresso, de paz e de organização" — êsse é o trecho principal do discurso feito pelo general Sizeno Sarmento ao assumir ontem o comando do I Exército, em substituição ao general Horácio Cunha Garcia, que o vinha exercendo interinamente. A posse do general Sizeno Sarmento, realizada na Vila Militar, foi uma das mais concorridas, destacando-se a presença de elementos de tôdas as Grandes Guarnições do I Exército. ——— (Página 2)

Estudante festeja a vitória de sua Operação

Os estudantes cariocas têm programado comício para as 11 horas de hoje, na reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro, para comemorar o sucesso da "Operação Bandeja", realizada ontem, em revide ao fechamento do restaurante do Calabouço. A "Operação Bandeja" consistiu na passagem, pelas janelas do restaurante da UFRJ (destinado a universitários), de comida destinada aos antigos freqüentadores do extinto Calabouço, tudo sob os olhares de forte contingente policial, que nada pôde fazer para impedir a divisão dos alimentos. Na concentração de hoje, os estudantes comemorarão a vitória da "Operação", que prometem repetir.

Costa chega para tirar 3 ministros

O presidente Costa e Silva chega amanhã ao Rio e iniciará contatos com o objetivo de escolher nomes para as Pastas da Educação, Saúde e Agricultura, cujos titulares, na sua opinião, não mantêm o mesmo ritmo de trabalho dos demais ministros. A informação, liberada ontem à noite por uma alta patente militar, acrescentava que a reforma se limitará apenas às três Pastas. O presidente Costa e Silva permanecerá no Rio durante 20 dias. —— (Página3)

CONGRESSO VOTA HOJE ÁREAS DE SEGURANÇA

O Congresso vota hoje o projeto do govêrno que inclui 68 municípios nas áreas de interêsse de Segurança Nacional. A matéria foi ontem duramente criticada por parlamentares tanto do MDB como da ARENA. ——— (Página 2)

DOMINIUM: UMA EMPRÊSA MODERNÍSSIMA, PROSPERÍSSIMA, QUE (aparentemente) TROPEÇOU NO PRÓPRIO LUCRO.

NESSE estranho e escandaloso caso da concordata da Dominium, duas coisas, dois aspectos têm que ser examinados isoladamente. 1 — A fábrica de café solúvel, como empreendimento dos mais modernos, tôda eletrônica, verdadeiro orgulho da indústria nacional. 2 — A situação financeira da emprêsa. Do ponto de vista empresarial, basta olhar os edifícios construídos em Santo Amaro para constatar que o planejamento, a construção e a montagem da fábrica, nada disso foi obra de amadores.

MAS NAO bastasse isso, temos mais os seguintes dados para provar que a fábrica da Dominium foi montada com todo o requinte e obedecendo a tôdas as exigências da técnica mais avançada.

A) — Maquinária tôda eletrônica.
B) — O café verde, em grão, matéria-prima do solúvel, é selecionado eletrônicamente, sem o contato de ninguém. As máquinas de precisão fazem a seleção dos grãos pela côr e pelo tamanho.
C) — A secagem do produto é a mais avançada do mundo, realizada pelo modernissimo processo "spray-drying".
D) — O café solúvel produzido no Brasil apresenta um aproveitamento de 99,5, o mais alto já conseguido no mundo. Isso é obtido através do sistema de ciclones, que impedem a retenção do pó, e portanto a perda da matéria-prima.
E) — O processamento, uma das fases da fabricação, é rigorosamente controlado por medidores de alta precisão.
F) — O café, depois de torrado, é transformado em extrato, por máquinas supermodernas.
G) — O transporte do café solúvel para os navios é feito pelo rapidíssimo sistema de "containers". Êsses "containers" com capacidade para 6 toneladas, são acionados e carregados mecânicamente, e transportam a produção para o navio, de forma rápida e segura, e com uma despesa mínima.

ÊSSES dados rápidos mostram o pioneirismo de uma emprêsa que, trabalhando 24 horas por dia, consome mensalmente: 40 mil sacas de café em grão, com 60 quilos cada; 190 mil litros de óleo diesel; 250 mil litros de óleo da Bahia; 270 mil litros de querosene; 350 mil KVA/Hora.

ÊSSE requinte foi prontamente recompensado, pois só em 1966, conforme consta do seu balanço publicado em fevereiro de 1967, a Dominium produziu um lucro de 33 bilhões de cruzeiros.

E PARA 1967 a situação se apresentava ainda mais auspiciosa, pois a Dominium era uma emprêsa em franca expansão, negociando com um produto, o café solúvel, que cada vez tem mais aceitação no mundo todo. E não é despropositado citar um trecho da exposição feita aos acionistas junto com a publicação do balanço de 1966, quando se diz, textualmente: "O lucro apresentado não exprime ainda tôda a rentabilidade da emprêsa, pois durante o exercício de 1966 a produção média foi de apenas 236 toneladas de solúvel por mês, passando agora para mais de 800 toneladas também mensais".

"A PRODUÇÃO de 1966 foi de 2.834 toneladas, tôda exportada, e prosseguiu-se na construção da fábrica, de acôrdo com o projetado, inaugurando-se novas instalações em março corrente, com as quais atingimos a capacidade de produção programada de 10 mil toneladas anuais".

"AUSPICIOSO é o fato de constituir hoje a Dominium S/A a maior exportadora na pauta de manufaturados brasileiros, com potencial instalado para entregar ao Brasil divisas no montante de 20 milhões de dolares".

E REALMENTE os vaticínios (facílimos de fazer) da emprêsa foram cumpridos, pois só em 1967 a Dominium exportou exatamente 20 milhões de dolares de solúvel, o que lhe proporcionou um lucro fabuloso. Não tenho ainda os números efetivos dêsses lucros, pois não consegui o balanço da Dominium de 1967, guardado a "sete chaves", e nem sei se êle foi publicado. Mas se ele existir vou consegui-lo.

SE TOMARMOS no entanto a própria afirmação da diretoria da Dominium (ainda na abertura do balanço de 1966) de que exportara nesse ano 9 milhões de dolares que produziram 33 bilhões de lucros, será facílimo verificar que com uma exportação de 20 milhões de dolares o lucro de 1967 deve ter andado pela casa dos 70 bilhões ou mais.

FOI essa PROSPERÍSSIMA emprêsa que, inesperada e inexplicàvelmente, pediu concordata há 20 dias atrás. Amanhã analisaremos a situação financeira da Dominium e a venda de ações realizada pela CBI, CIVIA e PREG. A concordata da Dominium só pode ter sido produzida e provocada por especulação financeira, e o Govêrno já teve tempo de sobra para localizar as causas dessa concordata. Se não o fêz até agora só pode ter sido por falta de empenho.

PARA terminar por hoje, um fato estranhíssimo: ontem, em São Paulo, realizou-se uma assembléia geral da Dominium, convocada pelo sr. Vicente de Paula Ribeiro, ao mesmo tempo presidente do Conselho Consultivo e da Diretoria da Dominium.

NÃO HAVIA número legal para a reunião. Mas o advogado do sr. Vicente de Paula Ribeiro apresentou uma procuração ilegal, passada pela SERAB, uma subsidiária da Dominium, que ninguém sabe o que é, e que não é registrada em nenhum cartório de São Paulo. Dizem que a ata de organização dessa emprêsa foi registrada em Santa Catarina.

OS ACIONISTAS presentes se insurgiram de forma violenta contra a validade da procuração e, percebendo que a diretoria da Dominium queria fazer aprovar alguma coisa contra os seus interêsses, não deixaram a assembléia se realizar. Amedrontado, o advogado do sr. Vicente de Paula Ribeiro levantou a sessão, prometendo fazer nova convocação.

HÉLIO FERNANDES

Ao assumir, ontem, o comando do I Exército, o general Sizeno Sarmento fêz um apêlo à união nacional em prol do País ao afirmar que "temos tudo para sermos uma grande Nação, basta que nos unamos, que somemos fôrças – jovens e antigos, civis e militares – para que atinjamos o alto nível de progresso, de paz e de organização".

Siseno assume I Exército pedindo a união

Historiando a sua carreira de militar, o general Sizeno Sarmento afirmou que, mesmo na condição de ocupante do último pôsto da carreira, "revejo-me em cada jovem comandante de pelotão, pleno de anseios, de projetos e de desejos de afirmação. "O grande Exército com que sonhei então — observou — ainda é, em muitos aspectos, o objeto dos sonhos da atual juventude militar".

E acrescentou: haveremos de concretizar êsse ideal, algum dia, quando o Brasil se tiver transformado na potência mundial que o seu destino aponta".

SOLENIDADE

Perante a tropa formada de elementos de tôdas as grandes unidades do I Exército, o general Sizeno Sarmento recebeu o comando das mãos do general José Horácio da Cunha Garcia, que o vinha exercendo interinamente.

Ao ato estiveram presentes os ministros Delfim Neto e Ivo Arzua, o prefeito de São P. coronel Sebastião Chaves, ex-secretário de Segurança de São Paulo, o sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, o comandante do II Exército, general Carvalho Lisboa. E ainda o representante das unidade dos "Boinas Azuis", da Campanha da FEB na Itália da comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, além de parlamentares e outras personalidades.

DISCURSO

E o seguinte o texto integral do discurso do comandante do I Exército:

"Distinguido pelo Exmo sr. ministro do Exército e honrado pela confiança do Exmo sr. presidente da República, fui designado para o comando do I Exército.

Venho encontrar uma grande unidade de comprovada tradição e homogeneidade, comandada até bem pouco tempo pela figura ilustre de chefe que é o general de Exército Adalberto Pereira dos Santos, que soube imprimir um acentuado cunho de eficiência e disciplina a sua esclarecida orientação.

E de justiça ressaltar que tal orientação foi mantida de maneira absoluta, na mesma linha, em horas difíceis, de passado recente, pelo Exmo sr. gen. div. José Horacio da Cunha Garcia, outro ilustre soldado.

Aqui estou, no último pôsto da carreira, na mesma Vila Militar em que a iniciei, como aspirante.

Revejo-me em cada jovem comandante de pelotão, pleno de anseios, de projetos e de desejos de afirmação.

O grande Exército com que sonhei então ainda é, em muitos aspectos, o objeto dos sonhos da atual juventude militar.

Haveremos de concretizar êsse ideal, algum dia, quando o Brasil se tiver transformado na potência mundial que o seu destino aponta.

Por ora, entretanto, a arte do Govêrno é a de dosar recursos, sempre escassos nos países em luta pelo desenvolvimento.

Saibamos dar à parte que nos toca, por modesta que seja em relação ao que precisamos, o melhor rendimento. Mantenhamos continuamente acesa a flama do entusiasmo, da fé, do patriotismo, amemos a carreira que abraçamos. Ela não nos prepara apenas para a defesa, a todo transe, da soberania e da ordem. Impondo-nos padrões rigorosos de cultura humanística e profissional; desenvolvendo diàriamente, em cada qual, o gôsto pelo trato dos problemas do mundo e do Brasil; temperando os caracteres, no clima de austeridade e desprendimento que lhe é próprio — o Exército forma, isto sim, uma elite intelectual e moral apta a participar, com eficiência e denôdo, do esfôrço nacional pelo progresso e pela grandeza do País.

Considerais, companheiros, o espetáculo de dúvida, de perplexidade e às vêzes de desencanto que os oferece a juventude, em todo o mundo. Ficamos tranqüilos:

O vosso entusiasmo criador jamais será desviado pelos aproveitadores políticos e ideológicos. Pois não nos falta a nós militares, da terra, do mar e do ar, a sólida formação moral, que é o lastro maior da profissão e o sentido do futuro grandioso que nos cabe conquistar — com trabalho, ordem e determinação.

Temos tudo para sermos um grande País. Basta que fôrças — jovens e antigas, civis e militares — que continuemos a combater as fôrças de subversão e de corrupção com o mesmo denôdo e unanimidade demonstrados pela nação brasileira, com a revolução redentora de 64, para que atinjamos o alto nível de progresso, de paz e de organização a que nos dão direito as lutas e sacrifícios dos nossos quase cinco séculos de história.

Até aqui falei mais particularmente à mocidade militar. Porém, é imprescindível dizer, também, aquela palavra de respeito e admiração pela geração mais antiga, encarnecida no sacrifício e na luta, debruçada sôbre os sérios problemas do Exército que passarão amanhã para as mãos dos seus comandados de hoje. A êsses velhos companheiros, já experimentados na paz e na guerra, não preciso dar conselhos; digo-lhes, apenas, que se mantenham na mesma linha de conduta até hoje trilhada ao longo de suas vidas de trabalho e de sacrifícios e estarei com êles, sempre, em qualquer circunstâncias, particularmente nas horas difíceis.

A todos jovens ou antigos, do tenente ao general, lembro a grande responsabilidade de todo chefe militar, particularmente nos países de estrutura político-econômica ainda instável como o Brasil.

Têm sido as fôrças armadas, por determinismo histórico comprovado, o grande poder responsável pela ordem e pela segurança — Fôrças Armadas, que jamais faltaram à convocação do nobre e generoso povo brasileiro nas horas difíceis para a nação.

Para isso a nossa grande fôrça tem sido e o será sempre, a coesão inquebrantável da nossa organização, alicerçada por uma disciplina consciente, cimentada por uma confiança recíproca entre comandante e comandados, impregnada por uma lealdade absoluta ao regime democrático.

Assembléia faz o elogio de Siseno Sarmento

Vários deputados da Assembléia Legislativa da Guanabara fizeram pronunciamentos, ontem, parabenizando o general Sizeno Sarmento pela sua posse no comando do I Exército, entre êles os srs. Couto de Souza (MDB), Miécimo da Silva (MDB), Silbert Sobrinho (MDB) e Geraldo Monerat (ARENA).

O deputado Couto de Souza salientou que o grande número de pessoas influentes, entre civis e militares presentes ao ato de posse serviu para demonstrar que o comandante do I Exército "é um dos elementos de invulgar prestígio nos quadros do Exército e considerado, também, de maneira relevantíssima, pelo mundo civil, principalmente do Estado de São Paulo, onde por dois anos comandou o II Exército".

O parlamentar emedebista acrescentou que a grandiosidade da festa, na Vila Militar, serviu para demonstrar, também, que a escolha feita pelo ministro Exército, indicando o nome do general Sizeno Sarmento para o comando do I Exército, foi a mais acertada.

O deputado general Monerat, por seu lado, disse que as homenagens prestadas ao general Sizeno Sarmento, durante a sua posse, foram as mais merecidas, "pois êle é um militar brilhante e um dos grandes brasileiros que moram nêste País".

Enquanto o deputado Miécimo da Silva pedia em plenário um voto de congratulações ao ministro do Exército" pela escolha feliz que fêz, indicando o nome do ilustre e honrado general Sizeno Sarmento para o comando do I Exército", o seu colega Silbert Sobrinho ressalva as qualidades do militar dizendo que "fui à Vila Militar levar o meu abraço ao velho companheiro, que tem pautado sua vida pela honradez, cumprimento do dever e, acima de tudo, amor à sua Pátria".

Plano de paz proposto pela Tunísia

O presidente da Tunísia, Habib Bourguiba, propôs na Assembléia Geral da ONU, um "plano de paz para o Oriente Médio", que consta de três fases: 1 — Retirada até o último homem das fôrças armadas israelenses dos territórios árabes ocupados na guerra de junho de 1967, e a simultânea ocupação por tropas da ONU"; 2 — Negociações de Gunnar Jarring, mediador da ONU no conflito do Oriente Médio, com os países envolvidos na crise, acêrca da aceitação e execução da resolução da ONU de novembro passado; 3 — restituição do contrôle dos territórios ocupados pelos governos respectivos (egípcio, sírio e jordanense), depois de uma declaração da ONU na qual se comunique que a resolução de novembro foi cumprida e as fôrças ocupantes evacuadas.

O presidente da Tunísia disse que as tropas que eventualmente fôssem substituir as de Israel deveriam ser compostas por contingentes da França, Suécia, Índia, Iugoslávia e Senegal. Acrescentou que a ação mediadora de Jarring poderia ser coroada de êxito se Israel cooperasse com as Nações Unidas. "Enquanto Israel não aceitar a resolução da ONU, ressaltou, os árabes não têm outra alternativa senão continuar a luta", acrescentou.

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor Responsável durante o impedimento de HELIO FERNANDES: GUIMARAES PADILHA

RUA DO LAVRADIO 98 – TELEFONE: 22-8128

ANO XIX — N.º 5 576 — QUARTA-FEIRA, 22 de maio de 1968

Congresso discute hoje área de segurança debaixo de críticas

O Congresso Nacional estará reunido hoje, em Brasília, para votar o projeto do Govêrno que inclui 68 municípios nas áreas de interêsses de segurança nacional, cujos prefeitos serão nomeados pelos governadores, sob a aprovação do presidente da República.

Essa matéria foi ontem, na capital federal, às vésperas de sua votação, duramente criticada na Câmara, sucedendo-se na tribuna parlamentares da ARENA e do MDB, que demonstraram a inexistência de suporte constitucional para a pretenção do Govêrno.

EXPECTATIVA

A resistência ao projeto na ARENA é muito forte, acreditando-se, por essa razão, que os líderes do Govêrno terão de desdobrar seus esforços, no sentido de mobilizar a bancada para aprovação do enquadramento dos sessenta e oito municípios.

O senador Josafá Marinho, em parecer que será lido hoje, sustenta a tese de que a própria exposição de motivos do Ministério da Justiça ao projeto, ao citar leis desde o império, reconhece a insuficiência do dispositivo constitucional (art. 16.º parágrafo 1.º, alínea b) para fundamentar o enquadramento dos municípios nas zonas de interêsse de segurança nacional.

Por mais que se considere valiosa a opinião do Conselho de Segurança Nacional, adverte o parlamentar que êsse órgão não pode substituir a deliberação Legislativa, ainda mais que lhe falta atributos constitucionais para exercer essa função.

POSSIBILIDADES

Face às resistências de setores ponderáveis da ARENA ao projeto, as lideranças do MDB acreditam na possibilidade do Congresso Nacional vir a rejeitar a proposição do Govêrno, ou seja, o enquadramento de sessenta e oito municípios nas zonas de interêsse de segurança nacional.

General Moncay quer anular as eleições no Clube Militar

O general Júlio Moncay, sócio do Clube Militar, vai requerer o sobrestamento ou a suspensão da aclamação da chapa-única à presidência da entidade, encabeçada pelo general Manoel de Carvalho Lisboa, e a convocação de Assembléia Eleitoral Extraordinária, para deliberar sôbre a hipótese surgida com a renúncia da chapa do marechal Justino Alves Bastos, que não se encontra prevista nos estatutos do Clube.

O fato que acaba de surgir não é mesmo previsto no artigo 54 dos estatutos. Por isso, caso o requerimento do general Júlio Moncay não obtenha resultado desejado, como advogado que é, êle ajuizará o procedimento judicial cabível para anular o processo eleitoral em questão, já que existe veementes indícios de que a renúncia do marechal Justino Alves Bastos tenha sido motivada por coação.

O general Júlio Moncay declarou-nos que as suspeitas de que a renúncia do marechal Justino mais se robustecem pelos fatos seguintes.

1) — O marechal, por mais solicitado que seja para explicar os motivos verdadeiros da sua renúncia, nunca explica nada, além de alegar "motivos de saúde"; 2) um capitão do serviço secreto do Exército, juntamente com oficiais do SNI, invadiram o comitê do marechal Justino, na Avenida Graça Aranha, prendendo o sr. Rutman e um seu amigo que trabalhava nos serviços burocráticos levando-os para "qualquer parte" e só os pondo em liberdade no dia seguinte; 3) o tenente-coronel Américo, professor do magistério militar, foi pressionado a retirar o seu nome da chapa, sob pena de ser transferido para a Bahia ou outro Estado do Nordeste.

Os sócios do Clube Militar que querem assinar o requerimento de sobrestamento, poderão fazê-lo, a partir das 15 horas, no salão de Leitura do Clube Militar, ou no antigo Comitê da Chapa do marechal Justino Alves Bastos.

Os caros colegas

ÚLTIMA HORA

Danton, o Môço, diz "**que a Frente Ampla esvaziou o MDB e agora o partido chamado de oposição já não sabe o que fazer**". Bobagem, Danton. O MDB não foi esvaziado pela Frente Ampla pela razão muito simples de que já nasceu vazio e sem sentido. Exatamente igual à ARENA. Só que esta tem os favores do Govêrno. Quando deixar de tê-los desmoronará da mesma forma que o MDB, pois MDB e ARENA, sòzinhos ou isolados, nada representam, não têm a menor relação com a opinião pública brasileira.

E na "Hora H" leio uma notícia muito elucidativa: "**No livro sôbre De Gaulle que está sendo enviado aos jornais há uma foto do presidente da França passeando de carro aberto pela Avenida Rio Branco, com a legenda: Foi no Rio de Janeiro que se encerrou a sua triunfal viagem. A acolhida dos habitantes do Rio de Janeiro foi calorosa, apesar do governador Carlos Lacerda, que tentou em vão boicotar a viagem**".

É lógico que De Gaulle não ia perder uma chance dessas para uma forra em cima do ex-governador.

O JORNAL

O órgão líder, todo prosa na sua roupa nova, está agradando em cheio, apesar de ter mantido o cronista solúvel, o inacreditável Teófilo de Andrade. Ontem d. Teresa Alkmim escreve um artigo que é Prêmio Nobel de gozação, "louvando" o general Meira Matos. Dona Teresa é tão sutil que o general nem deve ter notado a gozação e deve ter colocado o artigo num quadro, com moldura e tudo, para mostrar aos herdeiros...

E o Tarso de Castro diz que o jornalista Washington Novais vai receber a maior indenização já obtida no Brasil: 60 milhões de cruzeiros. E daí, Tarso? O Washington já tinha me dado essa notícia pessoalmente no dia do entêrro do estudante assassinado pela polícia do Negrão.

A maior "indenização" do Brasil, Tarso, é recebida diàriamente pelo sr. Roberto Marinho, que recebe de cada leitor 200 cruzeiros para traí-los. É o único sujeito no mundo que recebe dinheiro daqueles a quem trai em benefício dos interêsses estrangeiros.

E a melhor coisa do O Jornal de roupa nova é inegàvelmente a coluna do José Cândido de Carvalho, excelente, na primeira página do segundo caderno.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Cada vez mais "pra trás", o embaixador-aristocrata mete uma foto do sr. Otávio Pinto Guimarães na primeira página do seu jornal, com a legenda: "**Pivô da tragédia carioca**". Êsse negócio de "pivô", embaixador, já está completamente superado. É uma reminiscência daquela época em que almôço se chamava "ágape" (como ainda diz até hoje o evoluído Roberto Campos), mãe era genitora, revolução era "intentona", e nas legendas de banquetes se dizia invariàvelmente: "Ao champagne falou o homenageado".

Dois foras de Heron Domingues. Primeiro, quando diz "**que Abreu Sodré conseguiu esvaziar 40 por cento da oposição local**". Bobagem, Heron. Quem está fazendo hara-kiri é a oposição paulista, capitaneada pelo próprio Faria Lima, o mais apressado de todos em enfiar a faca na própria barriga.

E segundo, quando afirma que "**Márcio Alves, secretário de Finanças da Guanabara, se prepara para suceder ao sr. Negrão de Lima**". Quanto disparate, Heron. É mais fácil o sr. Leonel Miranda praticar um ato honesto, é mais fácil o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado acordar antes das duas da tarde do que o sr. Márcio Alves vir a ser governador da Guanabara. E sendo candidato do Negrão, aí mesmo é que êle não tem nenhuma chance de sair candidato ou de ser eleito.

CORREIO DA MANHÃ

Desde que o general Luiz França tomou posse na Secretaria de Segurança venho dizendo que êle é o homem-forte do govêrno da Guanabara. Ontem eu lia no jornal de d. Niomar: "**General França veta reforma do Túnel Velho**". Acredito que o veto do general tenha um motivo mais do que justificado: é que o Túnel Velho (como todo mundo sabe) é vital para a segurança nacional.

Num tópico intitulado "Sedução" (e baseado numa conversa entre o presidente Costa e Silva e o sr. Antônio Carlos Amaral Osório, revelada por Hélio Fernandes) diz a intrépida d. Niomar: "**Recentemente o marechal Costa e Silva declarou que o seu govêrno era o maior que o Brasil já conhecera ao longo de tôda a sua História. Com exceção do próprio presidente da República. Agora, uma pesquisa encomendada pelo próprio Govêrno faz justiça ao charme presidencial. Embora faça também justiça a outros itens mais ligados à realidade brasileira**". E depois de desfiar êsses itens, que arrasam a atuação do govêrno Costa e Silva, diz d. Niomar: "**Do inquérito só se salvou mesmo o glamour presidencial**"...

Na última página do Correio, uma foto estranhíssima em que todos que aparecem (todos, sem exceção) estão rindo às gargalhadas. Fui saber o motivo da gargalhada geral e descobri que era realmente de morrer de rir: não é que o sr. Aluízio Sales "propôs" o nome do sr. Walter Moreira Salles para presidente do Museu de Arte Moderna? E o mais engraçado (estou com lágrimas nos olhos de tanto rir) é que êle foi mesmo "**e l e i t o**", e por unanimidade, como ressalta o jornal...

JORNAL DO BRASIL

Nada a assinalar no JB de ontem. A não ser a fraqueza do presidente Costa e Silva. Pois só êle começa a ser "gozado" pelo JB, como no editorial em que se lê, logo no início: "**esta salva a pátria: o povo brasileiro acha que o presidente da República é um homem muito simpático**", é porque as coisas não vão bem para êle. "Remember" João Goulart, que sempre foi apoiado pelo jornal, mas que quando começou a entrar em pane começou logo a ser atacado pelo JB.

Êsses jornais da chamada grande imprensa não têm nenhuma importância, a não ser esta de servirem de termômetro para medir a temperatura dos mais diversos governos. Se estão a favor, empenhados em defendê-los, é porque êles estão fortes e bem dispostos. Se começam a atacá-los o remédio é arrumar as malas ou então atacar de rijo o mal que os impopulariza. Pois o "termômetro" não falha...

José Dias

O deputado Everardo Magalhães Castro (ARENA) afirmou na sessão da Assembléia Legislativa, ontem, que podia informar com absoluta segurança que a jovem oficialidade do Exército brasileiro está profundamente revoltada com os acontecimentos relativos ao pedido de concordata da fábrica de café solúvel Dominium S/A e acompanha com grande interêsse o desenrolar dos fatos.

Oficialidade do Exército revoltada com escândalo da Dominium

Lembrando que sempre apoiou a Revolução de 1964, desde os seus primeiros passos, o parlamentar arenista salientou que está perplexo diante da completa omissão das autoridades federais quanto à apuração das responsabilidades no caso da concordata fraudulenta da Dominium.

VERGONHA

O sr. Everardo Magalhães Castro acrescentou que tem conversado com vários oficiais do Exército que se mostram apreensivos e indignados diante da fraude em que se constitui o pedido de concordata daquela fábrica de café solúvel, ludibriando milhares de brasileiros que adquiriram suas ações.

Por sua vez, o deputado Silbert Sobrinho (MDB) voltou a falar sôbre o caso Dominium, dizendo que é uma vergonha, pois nada mudou neste país, com o advento da Revolução de março de 1964, pois do contrário a esta hora todos os implicados nesse escândalo estariam na cadeia".

Acentuou ainda o parlamentar emedebista que a Bôlsa de Valôres tem uma grande dose de culpa no caso dessa concordata fraudulenta, uma vez que deveria exigir de tôdas as firmas que desejassem colocar títulos na praça uma completa fiscalização da sua escrituração.

Além dessa falta de fiscalização por parte da Bôlsa de Valôres, e das autoridades do Ministério da Fazenda, considero bastante grave que essa firma de café solúvel, através de uma manobra em que estão envolvidos brasileiros, traidores da sua Pátria, tenha sido levada à falência para poder ser entregue a outra firma, sua concorrente no ramo de negócio, de origem norte-americana, a General Foods.

deputado Silbert Sobrinho disse ainda no caso da Dominium Destacou o da que muitos brasileiros estão se omi... papel desempenhado por Hélio Fernandes, que em artigos diários vem denunciando através da **TRIBUNA** a fraude ocorrida na concordata daquela firma.

"Poucos tiveram ou têm a coragem que teve êsse jornalista, denunciando um negócio escuso que visa apenas favorecer grupos estrangeiros, em detrimento do capital nacional! Que outros jornais imitem o exemplo e passem a fazer o mesmo colocando a opinião pública brasileira inteirada dessa manobra sórdida e entreguista".

Prosseguindo, disse o parlamentar que os compradores dos títulos da Dominium estão vivendo dias de apreensão, pois ninguém pode garantir que terão seu dinheiro de volta ou se terão de vender os títulos a preços baixíssimos, para satisfazer os interêsses dos intermediários dêsse grupo de espertos.

"Esta é uma falência fraudulenta, que tem por finalidade única a entrega dessa fábrica, uma das maiores produtoras de café solúvel da América Latina, aos grupos americanos".

PROVIDENCIAS

O deputado Frederico Trota (MDB) aparteou seu colega para exigir do Govêrno Federal providências imediatas sôbre o caso da Dominium. Sugeria que deveria ser regulamentando o funcionamento das emprêsas que colocam títulos à venda, para que o povo não seja enganado e roubado como o foi agora. Acrescentou que tôda a Assembléia Legislativa está solidária com todos aquêles que vêm denunciando a concordata fraudulenta da Dominium.

PIONEIRO

O deputado Jamil Haddad (MDB) afirmou que por várias vêzes discordou da orientação seguida por Hélio Fernandes, "mas, no caso da Dominium, não há como negar a sua atuação prioritária, alertando a opinião pública da Guanabara e do Brasil a respeito do escândalo da concordata dessa fábrica, que deixa cêrca de 45 mil brasileiros em situação difícil".

Exibindo o artigo publicado na TI, sob o título: "A Concordata da Dominium e o Humor Negro da Deltec Bank", o sr. Jamil Haddad prosseguiu dizendo que "neste caso específico — já que o Govêrno passado, quanto ao problema da Mannesmann, deixou a onda morrer e os acionistas daquela emprêsa choram até hoje a perda das suas economias — há necessidade, para que o atual Govêrno se firme perante à opinião pública, de que dê uma demonstração de que, de fato, vai procurar chegar ao fundo da ferida".

"Não importa quem esteja por trás dêsse negócio escuso. No Brasil, hoje em dia, infelizmente, diz-se que o pobre coitado, faminto, que rouba o pão, é prêso, enquanto que o ladrão de casaca continua livre, transitando pelo País. Há necessidade de uma atuação, por parte dos órgãos responsáveis, a mais rápida possível, para que a família brasileira tome conhecimento, até à última instância, desta concordata que — não temos dúvidas — é fraudulenta sôbre todos os aspectos: a transação da compra do Moinho Inglês, a transação da compra, por intermédio da Deltec, esta mesma que diz não ter nada com o negócio mas que é filiada à Deltec Internacional, com sede nas Bahamas".

O deputado emedebista acrescentou ainda que existe, no Brasil, "uma trama no sentido de prejudicar os pobres brasileiros, porque grupos poderosos, internacionais e nacionais, procuram dilapidar as economias de cidadãos brasileiros, para depois remeterem dólares para a Europa e para os Estados Unidos, onde pretendem passar dias felizes com suas famílias".

Costa faz contatos no Rio para mudar o Ministério

O presidente Costa e Silva, que chega amanhã ao Rio para uma permanência de 20 dias, iniciará imediatamente contatos com amigos íntimos, civis e militares, com o objetivo de escolher nomes para ocuparem, no fim de junho, as Pastas da Educação, Saúde e Agricultura, cujos atuais titulares, na sua opinião, não vêm mantendo o mesmo ritmo de trabalho dos demais Ministro de Estado.

A informação, liberada à noite de ontem por uma alta patente militar, acrescenta que essa mini-reforma ministerial se prende apenas à necessidade de o Govêrno substituir os ministros das Pastas que serão completamente reformuladas, em todos os seus escalões administrativos.

RAZOES

Depois de revelar que manteve, na semana passada, um encontro pessoal com o marechal Costa e Silva, o informante explicou que colheu do chefe do Govêrno a impressão de que a administração federal está cumprindo quase tudo a que se propôs realizar a 15 de março de 1967, e que os únicos pontos fracos verificados até agora foram exatamente nas Pastas ocupadas pelos srs. Leonel Miranda, Tarso Dutra e Ivo Arzua.

Adianta a mesma fonte que a mudança ministerial se limitará àquelas três Pastas, garantindo que será informado que os Ministérios das Comunicações, da Justiça e do Exterior não terão novos titulares, pelo menos nessa reforma parcial de julho, porque o presidente da República, apesar de alguns reparos que faz à posição pessoal dos três ministros, acha que todos estão cumprindo da melhor maneira a orientação presidencial.

SITUAÇAO

O informante assinalou que, segundo o Conselho Geral das Fôrças Armadas, a situação política do País "nunca estêve tão calma como a de presentemente", lembrando que as atuais polêmicas políticas — sublegendas e municípios de segurança nacional — têm razões procedentes, pois o primeiro foi objeto de pedido da própria liderança da ARENA e o segundo constitui um preceito constitucional que tinha de ser cumprido pelo atual Govêrno.

Concordata foi um dos maiores golpes do País – diz Flôres

Brasília (Sucursal) — O pedido de concordata preventiva da firma Dominium S/A continua a preocupar o Congresso Nacional. Na sessão de ontem da Câmara, o sr. Flôres Soares (ARENA-RS) analisou a matéria, considerando-a como um dos maiores escândalos dos últimos tempos.

Ressalta o parlamentar gaúcho três aspectos nefastos causados pela concordata da maior fábrica nacional de café solúvel: primeiro, a importância do envolvimento, a astronômica cifra que representa a concordata requerida; segundo, a economia popular, que foi sèriamente atingida e terceiro porque torna desacreditada, nacional e internacionalmente, uma indústria incipiente, da maior importância para o orçamento da União.

Depois de assinalar que, por irresponsabilidade de muitos, conseguiu-se levar a Dominium S/A a uma concordata fraudulenta, o sr. Flôres Soares finaliza exigindo a apuração "dêste escândalo que envolveu mais de 91 bilhões de cruzeiros; que recebeu, através da CBI, milhões e milhões provenientes de pequenas economias de viúvas, de aposentados e de proletários".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Syzeno Sarmento

Um dos temas dominantes no "festival" que foi ontem a investidura do general Syzeno Sarmento no comando do I Exército: a reforma ministerial. Nos cochichos havidos entre as altíssimas autoridades ali reunidas, o "rodizio democrático" nos grandes postos se constituiu no assunto predominante.

O ministro Delfin Netto, da Fazenda, era apontado como "firmíssimo". Dizia-se que um "homem do Rio Grande do Sul" substituirá no Ministério da Agricultura o sr. Ivo Arzua, a fim de compensar a perda, pela terra natal do presidente da República, da Pasta da Educação. Para o lugar do sr. Hélio Beltrão, que fontes dignas de crédito insistem em considerar como o futuro embaixador do Brasil em Washington, era citado o sr. Sebastião Santana, atual chefe da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York, e homem vinculado ao ex-ministro Roberto Campos. Assegurava-se também que o sr. Leonel Miranda deixará o Ministério da Saúde, o que era considerado um alívio geral.

E por falar no sr. Roberto Campos. A sua inscrição na ARENA da Guanabara não visa apenas a disputa de uma carreira de deputado federal, pelo Investbank e "adjacências". O ex-ministro do Planejamento tem sonhos mais altos: quer ser um dos três candidatos da ARENA carioca (no sistema de sublegendas) à sucessão do sr. Negrão de Lima. Os outros dois seriam (ou serão) o ministro Mário Andreazza e um outro nome, possìvelmente indicado pelo sr. Negrão de Lima, apenas para constar.

E por falar no coronel Andreazza: circula nos corredores do Ministério do Planejamento o rumor de que êle não está nada satisfeito com os níveis de rendimento da Rêde Ferroviária Federal e do Departamento de Portos e Vias Navegáveis e está disposto a providenciar a substituição dos seus responsáveis.

Para o lugar do sr. Clóvis de Oliveira no Departamento de Portos e Vias Navegáveis já há vários candidatos, mas o ministro não se definiu. O general Massa, presidente da Rêde Ferroviária, deverá ser contemplado com uma embaixada na America Latina. Para substituí-lo, o ministro Andreazza já tem um nome: o general Negreiros. Não está porém afastada a possibilidade de ser o nôvo presidente da Rêde um expoente da engenharia nacional.

O ministro Jarbas Passarinho está preocupadíssimo com o alto custo da assistência médico-hospitalar, no Instituto Nacional de Previdência Social (INPS). Esse custo sobe de semana para semana, ou mesmo de dia para dia.

Para que se tenha uma idéia de sua vertiginosa ascensão, basta salientar que o ano passado o INPS (que engloba os antigos Institutos de Previdência, como o dos comerciários, industriários, bancários, etc.), gastou 500 milhões de cruzeiros novos (ou 500 bilhões de cruzeiros antigos) com assistência médico-hospitalar. Este ano, os gastos vão ser de no mínimo 750 milhões de cruzeiros novos.

Também apurou o ministro que 75% da arrecadação na área da Previdência Social estão sendo absorvidos pelos encargos de assistência médica, quando o seu "nível de excelência" deveria ser de apenas 25% dos segurados. Como decorrência dessa situação, o sr. Jarbas Passarinho prevê uma crise muito séria na Previdência Social, no segundo semestre do ano.

E ainda por falar no ministro Passarinho: o seu nome figurava ontem, nas conversas e cochichos sôbre a reforma ministerial (que segundo os peritos será "materializada" até 15 de julho próximo) como um dos ministros "intocáveis", ao lado de Delfin, Albuquerque Lima e Andreazza.

O sr. Juscelino Kubitschek, finalmente, encontrou o apartamento que estava procurando. Fica no Golden Gate, na Avenida Atlântica. Para pagar a entrada dêsse apartamento, o ex-presidente está vendendo um outro que possui na rua Raul Pompéia.

O sr. Leão Gondin de Oliveira, com a morte do jornalista Assis Chateaubriand, voltou com fôrça total à direção da revista O Cruzeiro. E diz que vai se vingar de todos que ficaram contra êle quando foi derrubado.

Alselmo Domingues, que tinha montado sedes espetaculares para as suas revistas do Rádio e a Voz de Portugal, está se desfazendo de tudo, vendendo os edifícios e as máquinas que possuía. Só ficará com as revistas, que não mais serão impressas em oficinas próprias. O que terá havido, quando tudo caminhava na maior prosperidade?

Vai estourar uma emprêsa que se prepara para explorar o xisto betuminoso e já levantara inclusive capital popular. É dirigida por um personagem das relações do sr. Roberto Campos, e que fêz parte da comitiva do ex-ministro do Planejamento quando êle foi à Rússia.

Andreazza

Passarinho

K

ur-gente

Quando é que o govêrno vai tomar providências em relação às emprêsas imobiliárias que operam no Rio de Janeiro? Um dos golpes mais usados é o do "TUDO VENDIDO". O comprador vai, vê que está tudo vendido, sua vontade de comprar fica estimulada e êle então concorda em pagar um ágio, para que a firma lançadora da incorporação consinta em ceder um dos imóveis reservados. Tudo farsa, já se vê.

Um só exemplo: uma conhecida emprêsa lançadora de imóveis colocou à venda no domingo um prédio na esquina de Joaquim Palhares com a Av. Paulo de Frontin. Não fêz propaganda de espécie alguma, e ontem lá estava o cartaz enorme, espetacular: TUDO VENDIDO. São 524 unidades. Como é que tudo pode ter sido vendido de uma hora para outra, como se 524 pessoas, de repente "sonhassem" com essa incorporação e resolvessem comprar um apartamento, logo no domingo?

E como o edifício foi lançado à venda no domingo; e como na segunda-feira já estava "tudo vendido"; e como são 524 unidades; e mesmo que cada comprador entrasse, examinasse a planta, as condições, o preço, modalidade de pagamento etc., tudo isso em apenas 10 minutos, constataríamos que para a venda dessas 524 unidades seriam necessárias 86 horas.

Como as vendas começaram no domingo às 9 da manhã e terminaram no mesmo domingo às 20 horas, é fácil verificar que êsse edifício da esquina de Joaquim Palhares com Paulo de Frontin bateu ao mesmo tempo dois recordes mundiais: o de vendas de apartamentos e o de vigarice. O primeiro, inteiramente falso; o segundo, rigorosamente verdadeiro...

O deputado Geraldo Araújo indo a Uberaba receber os prêmios que o gado da família conquistou. ●●● Conversando na Av. Rio Branco o industrial Armando Daudt com o senador Mem de Sá. O senador, que nunca deveria ter aceitado o Ministério da Justiça do govêrno passado, acabou saindo do cargo preservando sua dignidade. ●●● Passando pela Av. Rio Branco ao mesmo tempo dois generais: Otávio Velho e Hugo Betlem. ●●● Na Av. Almirante Barroso, como sempre de bengala e chapéu, uma das maiores figuras humanas dêste País, o jurista Prudente de Morais, neto. ●●● Outra excelente figura, o ex-deputado Aristides Saldanha, conversava com um amigo no mesmo momento, em frente ao Palácio Tiradentes, onde estaria hoje na certa como deputado federal, não fôsse a invencível e incurável burrice nacional. Mas isso passa. ●●● Ainda uma ótima figura, o ex-ministro do Trabalho Fernando Nóbrega, subindo a Av. Graça Aranha. ●●● Para "compensar" o encontro de tantas boas figuras da vida pública, olho para o lado e quem é que está passando num carro enorme? O sr. Negrão de Lima. Tinha que ser. ●●● Pelo jeito como conversavam anteontem à tarde na rua México, Nélson Rodrigues e Norma Benguel devem estar com grandes projetos teatrais. ●●● O procurador Lino Sá Pereira e o ex-secretário de Turismo conversaram ontem demoradamente sôbre a posse do segundo na CEPE-4. Foi nomeado na segunda-feira. ●●● Na esquina da rua do Ouvidor, o embaixador Bolitreau Fragoso olhava os transeuntes com arrogância e superioridade. Parecia o dono do mundo. Ou pelo menos "um" dos donos do mundo... ●●● Na rua da Misericórdia, Iêdo Mendonça, um dos "cérebros" da excelente Image. Essa emprêsa tem a sorte de ter vários "cérebros". Um outro é o grande fotógrafo Flávio Damm. ●●● Na porta do Jóquei Clube, marcando encontro importante com um amigo, o jovem Fernando Boscoli, que se prepara para entrar também no negócio de construções populares.

A MENTIRA DOS COCHOS

NEWTON RODRIGUES

O falso inquérito de opinião, que o Govêrno encomendou ao IBOPE e que foi publicado em todos os jornais, saiu como por encanto da pauta. Os assessôres presidenciais devem ter percebido, embora tardiamente, que apesar de todo o facciosismo das perguntas grosseiramente orientadas, com fins de obter resultados favoráveis, o tiro saiu pela culatra. O tabulamento revelou que o máximo obtido pela trucagem foi uma classificação de **regular**, para o atual Govêrno e que 61 por cento das pessoas consultadas esperam novas altas do custo de vida.

Nessa altura, não é mais verdadeiramente importante desmontar a peça apresentada ao público. Isso já foi feito. De maior necessidade é insistir, antes de tudo, na pergunta que aqui já formulamos e que permanece sem resposta: — **Qual a verba utilizada para a pesquisa de encomenda?** Salvo engano, é difícil distinguir uma dotação orçamentária que permitisse tal gasto. E não queremos supor que a despesa tenha sido realizada por algum esfôrço particular, o que sem nenhuma dúvida chocaria o marechal Costa e Silva.

Entretanto, há ainda outras coisas a reclamar. O questiorrário global, redigido pelos próprios serviços oficiais (imagina-se quais sejam) incluiu mais outras 40 perguntas que permanecem irreveladas, juntamente com as respectivas respostas.

Tendo-se utilizado dos dinheiros públicos, para um inquérito também público, o Govêrno não tem o direito de sonegá-lo, principalmente depois de haver feito imprimir a parte que lhe interressava, o que é, sabidamente, uma falsificação, pois a pesquisa só pode ser apresentada em seu conjunto, para ter validade. Não só os auxiliares do marechal, mas todo mundo devem ter acesso aos resultados, inclusive o Congresso, que, tanto quanto os ministros e generais, deve ter interêsse no assunto. É, aliás, estranhável que, até agora, nenhum deputado ou senador haja assumido a iniciativa de pedir o calhamaço. Tem o marechal Costa e Silva o direito de interpretar os números, da maneira que lhe parecer melhor, inclusive no que diz respeito à sua simpatia. Mas tem a obrigação de permitir que qualquer pessoa faça suas próprias análises, para o que são imprescindíveis os dados, completos e exatos. Pois insistimos: em que a verba utilizada foi pública e em que o assunto dificilmente poderá ser enquadrado em questão de segurança, a não ser que se trate de segurança para a mentira oficial.

Ficamos a imaginar, por exemplo, se, por uma espécie de curiosidade mórbida, terá sido incluído algum quesito sôbre eleições diretas ou indiretas para a presidência da República. E logo a imaginação nos leva a um campo especulativo que nos anima a uma aposta. Duvidamos que para tal pergunta o resultado favorável às eleições diretas tenha sido inferior a 90 por cento, o que é uma cifra conservadora, porquanto a última investigação a respeito deu cêrca de 92 por cento. E, da mesma forma, insistimos em que qualquer pergunta básica (admitimos que nas quaenrta remanescentes existam algumas dessa ordem) o Govêrno possa apresentar qualquer índice favorável, êle que não conseguiu isso nem mesmo em sua seleção facciosa e desonesta.

A verdade inegável é que se quis, pelo uso de um falso inquérito de opinião, dar a partida para uma propaganda de refôrço da imagem do presidente, do govêrno e do sistema. Os nossos subdesenvolvidos tecnocratas de gabinete não tiveram, sequer, interêsse em aferir a opinião pública. Se desejassem isso, fariam, pelo menos, uma encomenda completa ao IBOPE, encarregando-o da própria formulação do questionário. Mas o processo foi outro. O IBOPE foi utilizado apenas como fornecedor de equipes coletoras e apuradora dos dados, segundo se divulgou. Dessa maneira, não tem responsabilidade direta em nada do que se publica ou se concluiu oficialmente. Desde o início a intenção visível foi preparar material de propaganda e nada mais do que isso. Mas, como ainda assim os dados não se afirmaram convenientes, o Govêrno se limitou a uma divulgação parcial e manipulada, que é a confissão de sua própria impopularidade.

Trata-se, portanto, de os inquiridos se tornarem por sua vez inquiridores, e exigirem: 1.º **Que o Govêrno explique a verba utilizada; 2.º) Que publique na íntegra o inquérito.**

E então se verá que, como sempre, mais depressa se pega um mentiroso que um coxo.

AS DUAS FACES DA ICOMI

GENIVAL RABELO

Um bom exemplo, do ponto de vista de planejamento tecnológico e econômico, do que se deve compreender por efetiva ocupação da Amazônia, é o da exploração do manganês, no Amapá. É pena que a emprêsa responsável pelo empreendimento esteja subordinada a capitais estrangeiros, o que, do ponto de vista político, não a recomenda, sobretudo por se tratar de setor básico da economia nacional. Mas, sua experiência é válida para alicerçar a tese de que a ocupação da Amazônia só poderá ser bem sucedida mediante rigorosa concentração de capital, servido pelo que há de mais avançado na tecnologia. Trata-se de um empreendimento empresarial tècnicamente exemplar. Eu posso testemunhá-lo. A convite do sr. Azevedo Antunes, presidente da emprêsa, visitei suas instalações em Macapá e Serra do Navio.

Quando teve notícia da existência de manganês no Amapá, Azevedo Antunes foi ao local. Procurou o caboclo que fêz a descoberta. Entrou em contato com as autoridades. Obteve concessão de exploração. De posse das informações sôbre o volume das reservas conhecidas (30 milhões de toneladas), do estudo das condições de exploração (mina a céu aberto), de sua localização (um pouco mais de 100 quilômetros da costa), das possibilidades de construção de um pôrto de grande calado, desde que dragada a via fluvial de acesso ao mesmo, partiu em busca do financiamento nos Estados Unidos.

Procurou a Bethlem Steel, que lhe concedeu um crédito de US$ 60 milhões, além de pôr a seu serviço um exército de engenheiros e técnicos.

Visitei, perto de Macapá, o pôrto, que dispõe de esteira para maior rapidez dos carregamentos. Fui a Serra do Navio, em plena selva, através da ferrovia de bitola larga, que faz a ligação com o pôrto. Vi a maquinaria de beneficiamento do manganês e carregamento nos vagões. Percorri as instalações da pequena cidade para diretores, engenheiros, pessoal administrativo, operários, com clubes, ambulatório médico, escola.

Estava à testa do govêrno do Amapá, na época da concessão, o coronel Janari Nunes, que, segundo afirma o sr. Antunes, tomou a patriótica decisão de impor ao empreendimento privado um teto de volume de exportação (um milhão de toneladas anuais), visando a obter o maior rendimento possível para o desenvolvimento do Território. Conseqüentemente, a ICOMI tornou-se a espinha dorsal da economia do Amapá.

A história contada pelo engenheiro Antunes é bonita. Tem gôsto de seriado em quadrinhos, com heróis, cenário adequado e o indefectível "happy end". Não se pode dizer que seja inexata, mas, como costuma acontecer, tem o seu reverso, ligado às injunções da política internacional. Pode, em verdade, ser contada de outra maneira.

Por volta de 1947 começaram a se agravar as divergências entre os governos de Washington e Moscou. Era o início do que logo depois viria a chamar-se de "guerra fria", responsável pela criação do Plano Marshall, através do qual os Estados Unidos derramaram, a curto prazo, bilhões de dólares para reconstrução, principalmente na Alemanha Ocidental (!), França e Itália. Responsável também pelo Pacto do Atlântico Norte e, ainda, pelos maciços financiamentos às ditaduras de Portugal, Espanha, Turquia e Grécia (só a Espanha recebeu US$ 1,7 bilhões), em troca do direito de instalação de poderosas bases militares, e com as quais a estratégia do complexo industrial-militar americano, comandado pela CIA, Pentagono e Departamento de Estado, completava o cinturão de segurança para conter a presumível expansão soviética.

Foi em tais circunstâncias, princípios de 1948, que o maqueavelismo de Stalin engendrou um plano para provocar uma crise sem precedentes na economia dos Estados Unidos, o qual consistia, simplesmente, em suspender a exportação de manganês, de que a União Soviética era o maior fornecedor, com minas que representavam 7% das reservas mundiais então conhecidas.

Ora, a espinha dorsal da economia americana se constitui de aço, carvão e petróleo. Conquanto a adiantada tecnologia americana já tivesse reduzido de 5% para apenas 2% a participação do manganês no fabrico do aço, não tinha conseguido eliminá-la. Assim, sem manganês não se fabricariam as vigas usadas na construção civil, as chapas indispensáveis aos estaleiros, à indústria automobilística, à indústria de utilidades domésticas etc. Com uma produção de aço que se aproximava, então, dos 100 milhões de toneladas anuais, o consumo mínimo de manganês, nos Estados Unidos, cifrava-se em dois milhões de toneladas anuais. Mas, a produção nacional, parte porque são escassas as reservas conhecidas, parte porque, no país que propaga, no estrangeiro, inclusive entre nós, as excelências da livre iniciativa, o govêrno, há muito tempo, adotou a política de contrôle rígido dos índices de produção das matérias-primas consideradas básicas (visando a economizá-las como medida de segurança nacional), não ultrapassava de 200 mil toneladas anuais, isto é, apenas 10% do consumo (deficit de 90%)!.

Evidentemente, a medida de Stalin se constituiu numa aterradora ameaça à economia americana. Govêrno e empresários ficaram em polvorosa. Voltaram-se para o mapa econômico do mundo, esquadrinhando-o na busca de minas de manganês. A Índia veio em seu socorro com o fornecimento de um milhão de toneladas anuais. Na então África Equatorial Francesa havia disponibilidade de manganês, mas as autoridades gaulesas, visando a aproveitar a oportunidade para obter o máximo de benefícios para sua colônia, exigiram, em troca da concessão, que os americanos construíssem uma ferrovia de 600 quilômetros da mina até à costa do Atlântico, não aceitando a alternativa americana de transporte do produto em caçambas movimentadas através de uma rêde de cabos de aço.

Foi diante dessa dramática situação que chegou aos Estados Unidos o empresário brasileiro Azevêdo Antunes, com o projeto de exploração de uma mina a céu aberto, não nas difíceis e pouco econômicas condições da mina de Urucum, em Mato Grosso (exploração da United State Steel), mas ali, no Amapá, acima da linha do Equador, no rico Hemisfério Norte, relativamente próxima dos campos de petróleo e minas de minério de ferro, que os ianques exploram na Venezuela. Explica-se, portanto, a "compreensão" com que os americanos o receberam. Êle trazia, não só se com a consciência do exato valor da sua excepcional oportunidade, a solução buscada para eliminação do ameaçador deficit anual de 800 mil toneladas no consumo indispensável do produto. E isso durante no mínimo 40 anos. Era nada menos que o Brasil se somando à Índia para salvar a economia americana da crise sem precedentes, engendrada políticamente por Stalin.

Na verdade, do ponto de vista dos interêsses americanos, tratava-se de uma dádiva providencial, que cumpria agarrar com ambas as mãos. Cumpria também preservar tão precioso tesouro. Se as necessidades americanas não iam além de 800 mil a um milhão de toneladas anuais, para complementação do consumo global, era absolutamente imprescindível condicionar o volume de exportação de manganês do Amapá àquela quantidade, a fim de que o produto não tivesse outra destinação que o do suprimento do mercado ianque. Como se vê, desaparece, diante dêsse raciocínio, o mérito que se pretendeu atribuir às autoridades brasileiras de preocupações patrióticas na preservação dos interêsses nacionais. Na verdade, tudo se fêz em função e por inspiração do próprio interêsse ianque.

Acresce informar que quando eu visitei a ICOMI (1959), os americanos pagavam pelas 800 mil toneladas anuais que adquiriam do Amapá perto de US$ 40 milhões. Hoje, a tonelada está a US$ 28 dólares, vale dizer, os americanos pagam pelas mesmas 800 toneladas US$ 22 milhões e 400 mil dólares! Isso significa que nosso trabalho perdeu substância e que os nossos irmãos do norte já não se lembram de que nossa contribuição foi decisiva para fazer frustrar o plano arquitetado por Stalin para provocar uma "débâcle" de proporções imprevisíveis na economia dos Estados Unidos. Muito edificante, sem dúvida, a história da ICOMI, vista, assim, nas suas duas faces!

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

JK já tem onde morar

Terminou a "novela" intitulada "onde morará JK?" O ex-presidente da República acaba de adquirir todo o sétimo andar da Avenida Atlântica, 2.038, no edifício chamado "Goldem Gate", de propriedade da viúva Leonio Ramos de Carvalho.

— ◆ ★ ◆ —

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira tentou inicialmente comprar o segundo andar dêsse prédio, onde reside (é alugado) o industrial Fernando Gasparian, sendo o imóvel de propriedade da também viúva Albagli.

— ◆ ★ ◆ —

Não obtendo sucesso na primeira tentativa, o ex-presidente JK resolveu fazer negócio com o sétimo andar, já que, na opinião de dona Sara, "é um apartamento do maior gabarito, talvez sendo um dos melhores do Rio". Preço pago por Juscelino: 600 milhões de cruzeiros (velhos). Pagará a longo prazo. Para obter dinheiro para a entrada, JK está vendendo um apartamento que possui na Rua Raul Pompéia.

— ◆ ★ ◆ —

De Lima, Peru, onde ainda se encontra, participando de umas partidas amistosas de polo, a convite da Federação Peruana de Polo, Armando Klabin seguirá para a Europa, a passeio.

Dominium: Delfim promete ação

Encontrando-nos com o ministro Delfim Neto, ontem, perguntamos: afinal, ministro, o Govêrno não vai tomar providências no caso da Dominium? Resposta:

— ◆ ★ ◆ —

"Já estamos tomando providências. Acontece que, devido à importância do caso, somos obrigados a agir com cautela. E em silêncio. Aguarde um pouco mais, e fique tranqüilo que não estamos transigindo.

— ◆ ★ ◆ —

Mudando de um polo a outro: Não é verdade que o sr. Delfim Neto esteja bloqueando verbas do Ministério da Educação. Se elas ainda não foram liberadas, deveu-se apenas a um motivo: o sr. Tarso Dutra ainda não fêz ofício pedindo. Só isso.

— ◆ ★ ◆ —

Felizmente, foi apenas um susto: Osman Ferreira Matos, ex-diretor do Banco do Brasil e hoje um dos "bigs" do grupo Othon, já está inteiramente recuperado da enfermidade que o acometeu.

— ◆ ★ ◆ —

Frederico Lundrenge, filho do presidente das poderosas Casas Pernambucanas, seguiu para Mato Grosso, em companhia de Carlos Freire, também uma figura importante na Organização. Os dois foram inspecionar algumas lojas da firma naquele Estado.

— ◆ ★ ◆ —

A Livraria São José está convidando para o lançamento do livro do escritor Sebastião Fernandes, CUITÉ, vencedor do Prêmio Machado de Assis, do Estado da Guanabara, no ano de 1962, e que até hoje não recebeu seu prêmio, nem o diploma. Será sexta-feira próxima, a partir das 17.30h, à Rua São José, 70.

Andreazza dá mais uma estrada

Aliás, por falar em "calote" em prêmios, aqui vai mais um: O cantor e compositor Milton Nascimento ("Travessia") até hoje não recebeu um tostão sequer dos direitos autorais que lhe são devidos, de direito e de fato, por parte da Fermata. Tudo com respeito ao Festival da Canção do ano passado. A Secretaria de Turismo lhe pagou direito (3,5 milhões).

— ◆ ★ ◆ —

Os aficcionados em espionagem estão bastante alegres: a editora Laudes acaba de lançar, de Glen Weber, "As Grandes Histórias da Espionagem Moderna", que é a última palavra no gênero. Aconselhamos o livro.

— ◆ ★ ◆ —

Mais uma vitória do ministro Mário Andreazza e de sua equipe: a inauguração, amanhã, da BR-469, Foz do Iguaçu às Cataratas. Diversas solenidades marcarão a inauguração, havendo inclusive dois discursos, um do ministro Andreazza e outro do dr. Elizeu Rezende, diretor-geral do DNER.

— ◆ ★ ◆ —

Apesar de estarmos há mais de quatro meses do seu início, a Feira da Providência já começa a se organizar. A senhora do almirante Sílvio Heck designou sua nora, Helena, para a vice-presidência da Barraca de Pernambuco, cabendo a presidência à mulher do ministro Costa Cavalcanti.

— ◆ ★ ◆ —

E tôdas elas já programaram a primeira festividade: hoje, tendo como local a residência da senhora Henriqueta Magalhães, haverá uma reunião para traçarem os rumos a seguir. E elas estão conclamando as pernambucanas residentes no Rio para ajudá-las.

Rápidas e boas

A viagem da comitiva do ministro Andreazza à Foz do Iguaçu para a inauguração da BR-469, será amanhã. O regresso à Guanabara amanhã mesmo. *** Artur Bezerra de Melo, presidente da indústria têxtil, ainda se encontra em Recife. *** Com uma piteira muito bonita, o almirante Sílvio Heck conversava tranqüilamente com um amigo, às 15 h, na Avenida Rio Branco, esquina da Rua Ouvidor. *** Um pouco mais acima, quase esquina da Buenos Aires, Luiz Carlos Barreto palestrava com uns amigos. Assunto dominante: Flamengo. *** Ainda na Avenida Rio Branco, só que em frente ao edifício Avenida Central, o banqueiro Hélio de Castro Maia, que ouvia mais do que falava, estava com Murilo Watson. *** José do Amaral Osório com ar muito compenetrado, e chapéu gêlo, na Avenida Presidente Vargas. Eram 16,15 h. *** O casal João Troncoso receberá os amigos no próximo sábado. Motivo: aniversário (15 anos) do garotão João Fernando. *** De cabeça baixa e fisionomia tristonha, o dr. Antônio do Passo caminhava ontem pela Avenida Nilo Peçanha, em frente ao BEG. Teria sido remorso, por ser êle um dos causadores da confusão reinante atualmente no futebol carioca? *** O retrato que Dulce Ribeiro de Castro fêz da senhora Terezinha Veiga Brito ficou muito bonito. *** Os ingressos para a primeira apresentação da peça "Uma rosa na lua" dia 27 vindouro, no Teatro Nacional de Comédia, já estão esgotados. Para a segunda apresentação, dia 3, restam pouquíssimos. Quem ainda não adquiriu, deve procurá-lo com a senhora Mariza Bokel, já que a renda será revertida em benefício da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, que tem a presidi-la o pai da nossa Primeira Dama, o general Severo Barbosa. *** Pouco a pouco o Canal 9 vai melhorando. Além da equipe de Fernando Barbosa Lima, tem agora o assessoramento do capitão Abdon (que é muito bom) e de José Carlos Corrêa, Lutero Grieco Pereira e Nelson Ponce de Leon, autênticos "cobras" em publicidade, que acabam de deixar a TV-Rio ***

Após oito meses de proibição, o Banco Central restabeleceu a cobertura nas operações de importação aos estabelecimentos bancários autorizados a operar em câmbio. Em setembro do ano passado, aquelas operações foram suspensas para evitar pressões excessivas sôbre as reservas internacionais, cujos saldos apresentavam persistente tendência de declínio.

A autorização do Banco Central divulgada hoje, para a rêde bancária, sob o número GECAM 60, tem a seguinte integra:

Central cobre importações

De conformidade com a decisão adotada pelo Conselho Monetário Nacional, em reunião realizada hoje, o Banco Central do Brasil transmitiu aos estabelecimentos bancarios autorizados a operar em câmbio o Comunicado GECAM n.º 60, que disciplina o fornecimento, por aquêle Banco, de cobertura aos bancos autorizados a operar no mercado de câmbio.

Em setembro do ano passado, o Banco Central suspendeu as operações de cobertura, com a finalidade de evitar pressões excessivas sôbre as reservas internacionais, cujos saldos apresentavam persistente tendência de declínio.

Normalizadas as operações no mercado cambial em decorrência das alterações introduzidas em 3 de janeiro do corrente ano, e tendo em vista o nível adequado em que se situam as reservas cambiais do País, deliberou o Conselho Monetário reinstituir o sistema de cobertura aos bancos operadores, limitando, porém, essa faculdade, a 25% das vendas de câmbio realizadas no dia anterior e respeitado montante máximo que permita o nivelamento da posição vendida de cada estabelecimento.

Dessa forma, as variações mais intensas na procura de divisas, que eventualmente ocorram no mercado de câmbio, poderão ser adequadamente atendidas pelo sistema bancário.

A deliberação ora adotada pelo Conselho Monetário representa a instituição de um sistema regular e permanente de cobertura cambial, definido simplesmente em têrmos de um limite percentual até o qual o Banco Central suprirá os bancos do sistema, e que poderá variar em função do comportamento do mercado e da evolução do balanço de pagamentos.

RESOLUÇAO N.º 91

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, na forma da deliberação do Conselho Monetário Nacional, em sessão desta data, e de acôrdo com o disposto nos artigos 4.º, incisos V e XXXI e 9.º, da Lei n.º 4.595, de 31 de dezembro de 1964,

R E S O L V E :

I — Fixar, em 180 (cento e oitenta) dias a contar da data do embarque, o prazo máximo para pagamento de mercadorias importadas nas condições da Resolução n.º 82, de 3-1-1968, dêste Banco.

II — Subordinar ao registro neste Banco as importações liquidáveis em prazo superior a 360 (trezentos e sessenta) dias, contado da data do embarque da mercadoria.

III — Admitir, em casos excepcionais a critério do Banco Central, que o prazo de que trata o item I desta Resolução seja estendido até 360 (trezentos e sessenta) dias, hipótese em que esta condição constará expressamente da Guia de Importação, Licença de Importação ou Declaração, conforme o caso.

COMUNICADO — COBERTURAS

Consoante deliberação do Conselho Monetário Nacional, tomada em sessão de hoje, levamos ao conhecimento dos interessados que, excetuadas as operações à epígrafe, conduzidas em moeda de convênio ou ao amparo de empréstimos governamentais, já reguladas por normas de caráter específico, o Banco Central passará, a partir desta data, a fornecer cobertura aos estabelecimentos bancários, nas seguintes condições:

a) — em moedas conversíveis, para entrega pronta, de até 25% (vinte e cinco por cento) das vendas que efetuar a seus clientes no dia anterior, ficando entendido que da aplicação dêsse percentual sòmente poderá ser utilizado o valor máximo que permita o nivelamento de sua posição vendida;

b) — no formulário de pedido de cobertura deverá constar a seguinte cláusula:

"COBERTURA AO AMPARO DO COMUNICADO GECAM N.º 60"

2. Para habilitar-se à cobertura de que trata o presente Comunicado, a posição vendida do estabelecimento bancário solicitante, no fechamento do dia anterior, não deverá estar excedida do limite de US$ 500.000,00 (quinhentos mil dólares), em tôdas as moedas, estabelecido pelas normas em vigor.

3. Em conseqüência, fica revogada a Circular FICAM n.º 62, de 18-11-65.

Caixa entra na etapa da eletrônica

Até setembro dêste ano, tôdas as quarenta Agencias de Depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro estarão funcionando sob o sistema de contrôle eletrônico para suas operações contábeis. Esta informação é do sr. Antônio Viana de Souza, presidente da Autarquia, acrescentando que 13 agências já estão integradas no sistema, enquanto que a cada nova semana, duas outras se incorporarão ao mesmo até completar tôda a rêde de agências.

O sistema de contrôle eletrônico — explicou o presidente da CEFRJ — já está implantado em tôdas as agências localizadas no centro da cidade por serem exatamente as de maior movimento e várias da Zona Sul, com exceção das agências Catete, Urca, Botafogo e Inhaúma, cujas implantações serão concluídas até 14 de junho próximo.

OPERAÇÕES

Para realçar a importância do melhoramento nas Agências da Carteira de Depósitos, disse o sr. Antônio Viana de Souza que já estão sob contrôle eletrônico cento e cinco mil contas ativas de cheques, representando depósitos no valor de NCr$ 150.000.000,00, prevendo-se para até setembro o aumento daquele total de contas para duzentas mil. Paralelamente à atualização das contas ativas, duzentas mil contas inativas também estarão, naquela data, controladas pelo mesmo sistema.

DESENVOLVIMENTO

Desde sua posse na presidência do Conselho Administrativo da CEFRJ, já no Govêrno Costa e Silva, o sr. Antônio Viana de Souza aspirava modernizar o sistema de atendimento dos serviços da entidade. Para tanto, acelerou o ritmo das obras da nova sede e nomeou para chefiar o "Grupo de Implantação Eletrônica" o engenheiro Léo Serejo P. de Abreu e como seu assessor outro funcionário, Edmur de Aguiar Goulart Filho, economista, que entrosados com o Serviço de Processamento de Dados — SERPRO — e a firma Burroughs elaboraram um plano de trabalho cujos resultados têm sido excelentes.

Govêrno reforça Zona Franca com nova fiscalização

Com o esquema de refôrço montado pelo Ministério da Fazenda, a Alfândega de Manaus, que contava apenas com 26 fiscais do Impôsto Aduaneiro, teve êsse número aumentado para 34. Essa declaração foi feita ontem pelo diretor das Rendas Aduaneiras, sr. Josberto Romero de Barros, acrescentando que uma turma volante de fiscalização instalou uma seção do SENAFRA (Serviço Nacional de Fiscalização das Rendas Aduaneiras) deslocando todos os agentes fiscais do IA ali em exercício para serviços de efetiva fiscalização.

CONTROLE

— A Zona Franca de Manaus, — explicou o sr. Josberto Romero de Barros — é controlada pela SUFRANA, órgão do Ministério do Interior e foi criada com a expressa finalidade de instituir no interior da Amazônia um centro industrial, comercial e agropecuário dotado de condições econômicas que permitam o seu desenvolvimento dentro da política do Govêrno federal de estimular os polos de crescimento da região.

— Ao Departamento de Rendas Aduaneiras, do Ministério da Fazenda — acrescentou — compete, tão-sòmente adotar providências para impedir que as mercadorias estrangeiras destinadas àquela região sejam desviadas para outros pontos do território nacional. E tudo tem sido feito nesse sentido.

Depois de reiterar as medidas previstas pelo esquema de refôrço da fiscalização, e já executadas, finalizou: "Embora tenha êste órgão central a consciência de que a Zona Franca, sendo parte do território nacional não é, contudo, território aduaneiro, com as providências adotadas e com outras que prontamente o serão, sempre que necessárias, acredita o DRA estar no caminho certo para acautelar os interêsses da indústria brasileira e da Fazenda Nacional.

Informe Econômico

GUÁLTER LOIOLA

GOVÊRNO ESTÁ FREANDO DÓLAR

O govêrno está se esforçando para não desvalorizar novamente o cruzeiro. E, até o ponto em que é possível prever, o govêrno não permitirá nova alta do dólar. Pelo menos até setembro dêste ano isto não ocorrerá. A tendência é gastar todos os cartuchos até lá. No final do terceiro trimestre, é possível que a pressão inflacionária, na área do câmbio, leve o govêrno a ceder.

A boataria teve origem precisamente na área da importação. Com o Banco Central liberalizando a entrada de novos produtos no país, houve a corrida ao dólar e uma especulação natural em tôrno do comportamento futuro do cruzeiro. Por azar, êsse clima surgiu no momento em que o Brasil procurou validar no Congresso o seu acôrdo cafeeiro com os Estados Unidos e ruía a maior fábrica de café solúvel do país, a Dominium.

Com a corrida ao dólar, veio a conseqüente escassez da moeda americana e muitos importadores que dispunham de reservas cambiais já liberadas pelo govêrno, procuraram retê-las. Com isso, engrossou a "onda" de boatos que, depois de algumas oscilações, entrou em recesso. O govêrno procura, agora, restabelecer a tranqüilidade no mercado. A opinião de circulos financeiros responsáveis é a de que não será dado nenhum passo no sentido da desvalorização da moeda nacional.

COSTA NAO GOSTOU

O presidente Costa e Silva ficou irritado quando soube da posição assumida pelo presidente da USIMINAS, engenheiro Amaro Lanári Júnior, ostensivamente contra o emprêgo do carvão nacional na produção de aço. O presidente ficou ainda mais irritado quando soube que o BNDE estava retendo o pagamento de mais de seis bilhões de cruzeiros às indústrias de extração do carvão nacional.

O presidente achou que era um "desrespeito ao govêrno" a atitude do presidente da USIMINAS, tentando ditar normas contrárias a decisões recentes da administração federal. Em contrapartida, o marechal Costa e Silva ficou sabendo que o grupo japonês que controla 40 por cento das ações daquela siderúrgica tem tal ascendência sôbre o sr. Lanari Júnior que aquêle técnico, de indiscutível conhecimento do interêsse nacional, está se voltando contra um setor vital da economia do país — o da extração do carvão.

OFENSIVA SÔBRE O AÇO

Mas a ofensiva dos japonêses sôbre a USIMINAS não é uma atitude isolada. Há ofertas de grandes investimentos, inclusive dentro do Plano Siderúrgico Nacional. Nesse sentido o ministro Macedo Soares mandou elaborar estudo, a cargo do Conselho Consultivo da Indústria Siderúrgica, CONSIDER, tendo em vista criar uma série de flexibilidades, capazes de satisfazer exigências dos investidores estrangeiros.

Uma das vias que levam a essas flexibilidades é o esquema nôvo de comercialização do aço. O CONSIDER está incumbido de elaborar êsse esquema tendo em vista "a necessidade de compatibilizar a rêde de distribuição dos produtos siderúrgicos com a realidade econômica nacional". Aparentemente, sem dúvida, uma bela iniciativa.

Por êsse esquema, as emprêsas siderúrgicas se livram do ônus da entrega de suas produtos aos pequenos consumidores. Com isso, o govêrno estaria eliminando a guerra de preços, caracterizada pelo clima de recessão surgido em 1964. É exatamente esta uma das condições pelas quais os investidores estrangeiros virão comprar mais ações de emprêsas, como a COSIPA, ACESITA e outras.

QUEM APÓIA A VENDA DA FNM

O Ministro da Indústria e Comércio está distribuindo amplo material de informação, para provar que o empresariado nacional apóia a venda da FNM. Mas quem é o empresariado que apóia a transferência daquela indústria à Alfa Romeo?

Claro que as emprêsas "testas de ferro" de grandes grupos capitalistas só podem apoiar essa operação. Ademais, o que o MIC está tentando é uma dupla jogada: salvar a face do govêrno diante de um episódio de pura desnacionalização de uma das nossas maiores indústrias e doutrinar a opinião pública preparando para novas desnacionalizações.

A venda da FNM faz parte de um esquema que se estenderá principalmente aos setores de comercialização de alimentos — COBAL, CIBRAZEM e outras. Se vingar, o Brasil se converterá da noite para o dia em mais uma prêsa de trustes como a General Foods e outros.

MOVIMENTO

Mais uma fábrica de "nylon" está surgindo em São Paulo: a Celibrás Fibras Químicas do Brasil Ltda. E uma dependência brasileira da Celanese Corporations, um dos maiores trustes do mundo, nesse campo. * Petrobrás promovendo o I Encontro de Suprimento. De 27 a 31 dêste mês, na Refinaria Duque de Caxias. * Arno entregará ações bonificadas a partir do próximo dia 24. * Benfica Pneus, convocando AGE para o próximo dia 16, na sede social, Avenida Itaoca, 360. ◆ Bolsa caindo inesperadamente, ontem, depois de subir 4,4 pontos na segunda-feira. Títulos negociados: 1.320.077, no valor de NCr$ 1.998.398,72. Indice BV de 216,3, menos 4,6 pontos. As oscilações na Bôlsa são uma expectativa do momento, depois dos últimos acontecimentos no mercado de capitais e da nenhuma providência do govêrno, para restabelecer a tranqüilidade do investidor, numa área vital para a economia do país.

BÔLSA DE VALÔRES

Companhias	Cotações médias	Oscilações	Quant. Negoc.
Aços Villares	1,08	—0,06	4.500
Alpargatas	2,09	—0,01	50.500
América Fabril	0,45	—0,01	91.100
Antarctica Paulista	1,06	—0,04	11.200
Banco do Brasil — ex-d	7,47	+0,03	27.110
Belgo Mineira	0,58	—0,02	63.700
Brahma — Preferencial	2,13	—0,09	112.600
Brahma — Ordinária	2,02	—0,13	15.600
Brasileira de Roupas	0,79	estável	207.300
C.B.U.M.	—	—	—
Cimento Aratu	3,88	estável	1.800
Deodoro Industrial	0,52	—0,01	9.000
Docas de Santos	1,43	—0,02	44.200
Dona Isabel — Preferencial	0,06	—0,01	9.300
Ferro Brasileiro	1,56	—0,07	20.400
Hime	0,40	—0,01	10.500
Kibon	4,00	estável	7.700
Mesbla — Preferencial	1,40	—0,05	12.100
Mesbla — Ordinária	1,40	—0,05	13.300
Moinho Fluminense	—	—	—
Nova América	1,20	estável	23.400
Petrobrás — Preferencial	1,18	—0,02	27.219
Petrobrás — Ordinária	0,87	—0,03	1.500
Siderúrgica Nacional	0,62	—0,02	132
Souza Cruz	4,20	—0,03	5.100
Vale do Rio Doce	4,01	—0,08	17.800
White Martins	3,96	+0,06	27.300
Willys — Preferencial	0,60	estável	5.000
Willys — Ordinária	0,65	estável	11.700

Será decidida hoje a sorte do gabinete francês dirigido pelo premier George Pompidou com a votação na Câmara de Representantes da moção de censura apresentada pelo Partido Comunista. O presidente Charles De Gaulle anunciou depois de aprovar o projeto de anistia aos estudantes que invadiram a Universidade da Sorbonne que dará publicidade amanhã à nação das medidas que tem para solucionar a crise operário-estudantil. Enquanto isso os trabalhadores continuam ocupando as fábricas e exigindo a constituição de um Estado socialista apoiados pelo PCF, que se responsabilizou, ontem, por tôdas as conseqüências futuras do protesto popular.

Sorte de Pompidou será decidida hoje na Assembléia Nacional

Trabalhadores franceses aguardam com ansiedade a queda do govêrno de De Gaulle e para isso continuam ocupando fábricas e universidades

A Assembléia Nacional francêsa iniciou ontem a discussão da moção de censura ao govêrno do premier George Pompidou. O líder comunista Waldeck Rochet, autor do projeto, ao falar a seus pares afirmou que "o poder degaulista deve terminar para que se abra na França o caminho para o socialismo".

O general De Gaulle por sua vêz anunciou a seus ministros que "lhes comunicará coisas de suma importância no Conselho de Gabinete da próxima quinta-feira, antes de dirigir-se à nação no dia seguinte". Esta declaração foi formulada pelo mandatário francês ao abrir o Conselho de Ministros, consagrado à aprovação do projeto de lei de anistia para os estudantes condenados após o atual movimento universitário.

A todos os ministros, o mandatário francês pareceu imperturbável e impassível, decidido plenamente a guardar seu segrêdo até o fim, sôbre a moção de censura ao govêrno Pompidou. Precisou-se também que a referida frase constituiu a única alusão do presidente à crise que vive a França.

Segundo os observadores, o general De Gaulle possui três armas no caso de uma crise nacional: a dissolução da Assembléia Nacional, o referendo e as medidas de emergência previstas pelo artigo 16 da Constituição (plenos podêres ao chefe de Estado).

Para tais observadores, o recurso a tal artigo constitucional deve ser considerado como totalmente improvável.

Por outro lado, a dissolução só seria decretada no caso em que a moção de censura ao govêrno Pompidou fôsse aprovada pela Assembléia Nacional, o que provocaria a demissão do Gabinete.

Na hipótese da rejeição, pelos deputados, de uma moção de censura, resta pois a eventualidade de um referendo, considerada pelos observadores como a mais razoável. Lembrou-se nesse sentido que, nas circunstâncias mais dramáticas de seu país, o general De Gaulle recorreu sempre ao veredito direto do povo.

O mandatário francês pareceu aludir a tal fórmula quando, em seu regresso à Romênia, na noite de 18 do corrente, declarou a seus ministros, no aeroporto parisiense de Orly: "Vamos resolver o problema como dizemos sempre nos momentos difíceis".

Pânico em Paris

Os super-mercados de produtos alimentícios de Paris e seus arredores, foram literalmente assaltados ontem, quando abriram suas portas, por uma clientela tomada pelo pânico, pela orientação que estão tomando os acontecimentos na França, com base em uma greve, já quase geral.

Em Paris e seus grandes subúrbios vivem cêrca de dez milhões de habitantes, o que representa a quinta parte da população total da França. Os compradores lançaram-se particularmente sôbre o açucar, o azeite, o leite em pó e, em geral, todos os produtos alimentícios que podem ser conservados durante certo tempo.

O pânico dos compradores parece injustificado a estas alturas, já que os camponeses franceses, constituem a única grande corporação do País que não participa dos movimentos grevistas. As dificuldades do abastecimento da capital, até agora semi-normais, poderiam não obstante agravar-se em razão da paralização total das ferrovias, porém a maior parte dos transportes alimentícios efetuam-se por caminhões e êstes continuam rodando como de costume.

O público teme também a falta de dinheiro já que os bancos inclusive o da França, que cessou já de fabricar cédulas, estão em greve, quando se aproxima o fim do mês e o correspondente pagamento de salários. Como as rodovias são as únicas vias que prosseguem seu tráfego, os franceses temem também a falta de gasolina e os distribuidores do produto fazem frente a uma clientela inusitada. Entretanto, o abastecimento dos postos de gasolina está assegurado durante mais de três meses em razão da reserva existente.

Os caminhos de De Gaulle

No caso em que o Govêrno francês não seja pôsto em minoria hoje, pela oposição parlamentar, o general De Gaulle tomaria provàvelmente três decisões fundamentais, segundo opinaram os observadores.

1) O presidente da França anunciará em seu discurso de 24 de maio uma reforma da universidade e uma série de medidas relativa ao mundo operário.

2) Tem-se como certo que o general De Gaulle procederia em curto prazo a uma reorganização importante de seu govêrno.

3) Simultâneamente, o presidente francês anunciaria a organização de um referendo.

Os boatos com respeito a esta última intenção atribuída ao chefe de Estado se avolumaram durante as últimas horas. Êstes rumôres se originaram, segundo os observadores, na declaração feita ontem pelo presidente da República à sua chegada ao aeroporto de Orly, sábado último, depois de sua viagem oficial à Romênia.

O general De Gaulle, que acabara de ter sido informado por parte do primeiro ministro, dos últimos desenvolvimentos da situação, limitou-se a dizer então: "solucionaremos o problema como o fizemos em todos os momentos difíceis".

O presidente francês sempre organizou referendos na França, sempre que surgiram situações importantes.

Desta forma, tiveram lugar anteriormente quatro referendos: No dia 28 de setembro de 1958, para a Adoção da Nova Constituição: No dia 8 de janeiro de 1961, para aprovar a Política de Auto-Determinação da Argélia: No dia 28 de outubro de 1962, quando se decidiu a Eleição do Presidente da República por sufrágio universal.

Greve no centro atômico

As greves também afetaram os centros nucleares franceses e paralisaram a produção de Plutônio militar para as bombas "A" e de Tritio para a bomba "H.. Esses dois materiais físseis são fabricados no centro de Marcoule, vale do Rodano, onde a greve foi proclamada por tempo indeterminado.

Ao contrário, a fabricação de Urânio enriquecido para as bombas têrmo-nucleares não foi, até o momento, afetada de modo digno de nota. Isso porque, apenas uma greve de 24 horas, foi declarada no centro de Pierrelatt que o produz. A sidução das indústrias periféricas que produzem a matéria prima dos centros nucleares franceses. matéria prima dos centros nucleares franceses.

Informou-se que essas perturbações na produção de matérias nucleares não deveriam ter repercussões na campanha de ensaios nucleares franceses que deveria começar um junho próximo no Pacífico. Os artefatos termonucleares e nucleares para essas experiências já se encontram nas bases onde serão feitos esses ensaios.

Por outro lado, a greve se limitava aos centros de estudos nucleares de Grenoble e Fontenay, êste último a Oeste de Paris ocupados pelo passoal. Uma decisão sôbre a greve deverá ser tomada no Centro de Estudos Nucleares de Saclay, 20 Km a Oeste de Paris, o mais importante da Comissão Francesa de Energia Atômica. A situação ontem era normal nos cinco centros nucleares em que são estudadas as bombas nucleares.

PC quer govêrno popular

Em sua intervenção ontem, no debate sôbre a Moção de Censura, o secretário-geral do Partido Comunista rancês, Waldeck Rochet, disse que seu partido estava pronto para assumir tôdas as suas possibilidades". As 16,15 horas, locais, iniciou-se o debate de Moção de Censura apresentada pela Federação da Esquerda (FGDS) e o Partido Comunista contra a politica social, econômica e universitária do primeiro-ministro Georges Pompidou.

Três líderes da Oposição abriram na Assembléia Nacional o debate sôbre esta Moção. Os comunistas pela bôca de seu secretário-geral, Rochett, insistiram na condenação que sempre significa, segundo êles para o deugallismo, inclusive para o general De Gaulle, o movimento estudantil e operário.

"O poder deugallista deve terminar... os franceses estão cansados... dez anos matam", indicou Waldeck Rochet. Êste último declarou que seu partido estava pronto para participar de um Govêrno que abrisse o caminho para o socialismo. Por seu lado, o porta-voz do grupo centrista, Jacques Duhamel, pôs em relêvo sua negativa de participar de um Govêrno ao estilo da "Frente Popular".

Sugeriu uma mudança na equipe governamental e insistiu para que sem distinção política, com excessão dos comunistas, se inicie um diálogo entre todos os eleitos preocupados pelos destinos da Nação.

Haiti responsabiliza ONU pelo ataque ao palácio de François Duvalier

— O bombardeio de Pôrto Príncipe por aviões não identificados "teria podido ser levado a efeito graças à tolerância de alguns governos membros da ONU" — declarou o representante do Haiti, Raoul Siclait, em carta dirigida ao secretário-geral da ONU.

Nessa carta não se pede a reunião do Conselho de Segurança. Ela diz apenas: "os territórios que aparecem mais suscetíveis de ter sido utilizados para fins criminosos são os dos Estados Unidos, Cuba, Jamaica, República Dominicana e Bamas".

O representante do Haiti considera provável que os pilotos dos aviões fôssem "aventureiros a sôldo do ex-presidente Magloire" e manifesta sua certeza de que o secretário-geral da ONU chamará a atenção do Conselho de Segurança sôbre uma situação que constitui um perigo para a segurança interna do Haiti e para a paz e a segurança internacionais".

PROTESTO JUNTO A OEA

— O govêrno do Haiti transmitiu ontem ao Conselho da Organização de Estados Americanos (OEA) uma nota na qual chama a atenção acêrca das conseqüências dos incidentes que acabam de ocorrer no país. "Este ato de banditismo internacional", diz a nota, "representa uma ameaça à paz e compromete as bases da existência da República Soberana do Haiti".

Documento não formula nenhum pedido de ação ou intervenção por parte da OEA. Lembra que um bombardeiro B-25 lançou segunda-feira bombas contra Pôrto Príncipe e que outro avião bombardeou o Cabo Haitiano e desembarcou um grupo de "mercenários".

O govêrno haitiano afirma, em sua nota, manter "o contrôle da situação". Pediu também que esta nota seja comunicada como informação a todos os membros do Conselho da OEA.

A luta armada contra o regime de François Duvalier assumiu graves proporções" ao ser bombardeado, o Palácio presidencial, em Pôrto Príncipe. Um bombardeiro B-25, de fabricação norte-americana, sem indicação de origem, lançou uma bomba contra o Palácio presidencial e outra contra o aeroporto militar.

O bombardeio, segundo as versões oficiais, não causou vítimas. Mas, segundo fontes haitianas em Washington fêz inúmeros mortos e feridos, entre os quais dois altos oficiais do Estado-Maior de Duvalier. O bombardeio foi precedido de uma invasão de guerrilheiros, que se verificou no dia 19, através de Pôrto Príncipe e Cabo Haitiano.

Papa Doc ficou ileso durante o ataque, mas, ao que parece, sofre em conseqüência de violento ataque de histeria. Posteriormente, disseram fontes ligadas aos exilados haitianos, êle tomou a direção da luta antiguerrilheira no pôsto de comando que teria instalado no porão do Palácio presidencial. Segundo as mesmas fontes, os guerrilheiros que desembarcaram no Haiti são mercenários europeus e exilados haitianos procedentes das Bamas ou de Cuba. Manifestaram também que, em pêse a suposição de que procedem de Cuba, não se trataria de comunistas, mas sim de patrulhas sem vinculação ideológica.

Ao que parece, o movimento poderia encontrar-se com os movimentos que se verificaram há alguns meses no seio do Exército africano, e que culminaram com o fuzilamento de 19 oficiais rebeldes. O próprio presidente Duvalier reconhece ter dado ordem de "fôgo" nessas execuções.

O genro de Papa Doc, coronel Max Dominique, estêve implicado naquela intentona, cujo objetivo era o assassinio do presidente Vitalício do Haiti. Com o fracasso do complô, Dominique e sua espôsa foram exilados para a Europa. Em Pôrto Príncipe, a situação parece dominada por Duvalier. Nesse interim, na República Dominicana, o presidente Balaguer ordenou um Serviço Especial por ar, mar e terra para preservar a integridade da fronteira e evitar que passem no território nacional pessoas implicadas na atual intentona Haitiana.

GUERRILHEIROS COLOMBIANOS

— A organização guerrilheira pró-castrista que atua no Alto Sinu, Departamento Colombiano de Cordoba, emitiu um comunicado clandestino afirmando ter eliminado, recentemente, 40 militares e ter-se apoderado de numerosas fazendas. O "comunicado número sete" do "EPL", expedido das montanhas, no último dia 4 e assinado por Pedro Vasquez Rendon, "comissário político" e por Francisco Caraballo, "comandante militar".

Em papel mimeografado com letras vermelhas, o comunicado informa que a 1.º de maio, Dia Mundial do Trabalhador, os grupos do trabalhador, os grupos guerrilheiros dessa região exterminaram 40 soldados e suboficiais e se apoderaram de suas armas.

Acrescenta o comunicado que fazendas de ricos proprietários de terras "foram despojadas de suas instalações de rádio e caíram nas mãos dos componentes que ocuparam grandes extensões de terra". Ressalta ainda que atualmente, nessa região se encontram unidades do Exército da Marinha e da Aeronáutica, que procuram capturar os guerrilheiros.

Estudantes alemães querem união contra govêrno

Milhares de estudantes alemães, intentaram obter que os sindicatos operários dessem a ordem de greve geral, para protestar contra a projetada "Legislação de Emergência", que a 29 de maio será aprovada em terceira e última leitura, pelo parlamento de Bonn. Apesar dos sindicatos alemães se oporem a estas leis, por considerar que pressupõem um problema para a democracia, negaram-se, não obstante, a decretar a greve geral, como meio de pressão contra o govêrno.

Uns 3.000 universitários se reuniram em Munique, em frente à Central Sindical reclamando a convocação de uma greve geral mas sua demanda foi recusada. Na Universidade de Bochum, os estudantes decidiram apelar por sua conta à greve geral, para o dia 27 de maio, e pediram, simultâneamente, aos sindicatos, que não se opunham à greve.

APOIO DE PROFESSÔRES

Em Frankfurt, os estudantes foram apoiados por numerosos professôres, numa nova tentativa de conseguir que os sindicatos decretem a greve geral, não obstante, um porta-voz sindical recusou, também, a petição. Na Universidade de Berlim Oeste, várias centenas de estudantes ocuparam o Instituto de Estudos Asiáticos. Declararam-no "socializado" e exigiram a destituição do diretor do Instituto, professor Hans Eckardt, no qual acusam de "nazista".

Os estudantes de psicologia, de Berlim Oeste, decidiram boicotar as aulas, e em seu lugar organizar reuniões para discutir as leis de emergências. Também continuam os atos de protesto dos estudantes, contra as condições de estudo, nas universidades.

Os 2.800 alunos da Escola de [illegible] Pedagógicos, de Bonn, anunciaram uma greve de três dias, em protesto contra as "catastróficas condições de [illegible]" em sua faculdade. Os professôres de Pedagogia, de Bonn, solidarizaram-se com seus alunos, na reivindicação para elevar o número de catedráticos titulares, de atualmente 20 para [illegible] no mínimo.

Por outra parte, os 200 delegados do "Congresso Médico Alemão", que se reúnem, atualmente, em Wiesbaden, lançaram um apêlo ao govêrno, em solidariedade aos estudantes de medicina os quais, na semana passada, celebraram em tôdas as universidades alemãs, greves de protesto contra os "obsoletos métodos de ensino". O "Congresso Médico Alemão" é o mais elevado organismo profissional de medicina, no País.

Comunistas italianos tiveram maiores êxitos eleitorais

— A coligação de Centro Esquerda, Democrata Cristã, Partidos Socialista Unificado e Partido Republicano, perdeu cêrca de 4 por cento dos votos para deputados, mas conserva a maioria (55,6 por cento, agora, contra 59,6 por centro em 1963) quando faltam apenas os resultados de sete meses.

A Extrema Esquerda obteve 31,4 por cento dos votos (Partido Comunista, 26,9 por cento e o Partido Socialista de Unidade Proletária, 4,5 por cento), enquanto que o Partido Comunista tinha conseguido apenas 25,2 por cento dos sufrágios nas eleições de 1963.

O Partido Socialista Unificado surgiu como o grande perdedor das eleições Legislativas na Itália, enquanto a Coligação de Cento Esquerda formada por Democratas-Cristãos e Republicanos manteve sua maioria. E se os Democrata-Cristãos melhorar sua posição em relação ao pleito de 1963, passando de 37,2 a 38,4 0/0 dos votos, os verdadeiros ganhadores das eleições são os comunistas e os socialistas proletários, que obtiveram 30,0/0 dos sufrágios, contra 25,3-0/0 conseguidos apenas pelos comunistas em 1963.

Esperava-se por certo um retrocesso do Partido Socialista Unificado formado pelos socialistas de Pietro Menni e pelos socialistas democráticos de Saragat. Porém, causou surprêsa a maioria dos observadores o vulto das perdas que beneficiaram, sobretudo, os socialistas proletários que abandonaram o antigo Partido Socialista quando, em janeiro de 1964, êste decidiu participar do govêrno de coalizão.

No Senado, em particular, o Partido Comunista (que acreditava ter atingido o apogeu nas eleições de 1963 em que obteve mais de um milhão de votos) e o Partido Democrata Cristão melhoraram suas posições. Em proporções mais modestas, o Partido Republicano também avançou.

Os observadores ressaltam que, dêsse modo, a coalizão centro esquerda mantém sua maioria.

Diante de tudo isso, os observadores consideram que as dificuldades internas do Partido Socialista [illegible] ameaçam [illegible] mas quando se colocar a necessidade de formar o [illegible] govêrno.

O quadro das perdas e ganhos dos partidos, relativamente a 1963, é o seguinte:

Coalizão Centro Esquerda:

Democratas Cristãos 12.428.663, contra 11.747.[illegible] em 1963 isto é um ganho de 680.180 votos.

Socialistas Unificados 1.604.205, contra [illegible] (4.282.838 para o Partido de Nenni e 1.876.271 para o Partido de Saragat), isto é uma perda de 1.527.778 votos.

Republicanos 626.074, contra 420.213, isto é um aumento de 205.861 votos.

Total da coalizão 17.[illegible] contra 18.294.794, isto é, menos 635.720 votos.

SODRÉ NEGA QUE PRETENDE MODIFICAR SEU SECRETARIADO

SÃO PAULO (Sucursal) — Apesar dos desmentidos do sr. Abreu Sodré, no tocante à reforma do secretariado paulista, as áreas políticas de São Paulo encaram as declarações do Chefe do Executivo como uma tentativa de não ferir interêsses e de não criar atritos que viriam prejudicar à união dos paulistas e, conseqüentemente, a tese de "pacificação" que Sodré vem pregando já há algum tempo.

Fontes palacianas e parlamentares continuam insistindo na reformulação e as últimas declarações confirmam tal previsão. Enquanto isso, no Ibirapuera, as coisas andam no mesmo diapasão e é iminente uma modificação no secretariado municipal.

O sr. Abreu Sodré disse [illegible] "no momento em que houver necessidade de alteração nós não [illegible] vidas em assim proceder".

Apesar dessas declarações, muitos deputados e secretários admitem a necessidade de uma recomposição no govêrno, para atender conveniências do sr. Abreu Sodré, pois há necessidade de estabelecer uma união política do Estado, por meio de uma participação representativa das várias correntes em seu govêrno. Tais declarações são perfeitamente viáveis e bastante fortalecidas em virtude de AS "admitir alterações".

Nos bastidores do Ibirapuera surgem as primeiras especulações em tôrno da mudança que deverá atingir também a esfera municipal, em virtude do ingresso do brigadeiro Faria Lima na ARENA. O prefeito deverá convidar o vereador João Carlos Meirelles para a Secretaria dos Serviços Municipais, em substituição ao coronel Carlos Santos Vieira que iria para à pasta dos Transportes. O sr. Gesner Cunha, atual coordenador das Administrações Regionais iria também para uma Secretaria (das mais importantes) e o seu lugar seria preenchida pelo deputado Afrânio de Oliveira.

O convite ao vereador João Carlos Meirelles para ocupar a Secretaria dos Serviços Municipais teria dois aspectos, um político e outro puramente administrativo. No político o brigadeiro atenderia o reclamo de alguns parlamentares que não admitem a liderança do jovem vereador na Câmara Municipal, e no aspecto administrativo o Chefe do Executivo necessita, na Secretaria dos Serviços Municipais, de um elemento que não dê apenas continuidade ao trabalho iniciado pelo coronel Luís Carlos Vieira, mas, principalmente, para que o seu sucessor tenha condições para elaborar um plano diretor para a cidade, no que diz respeito a gás combustível, iluminação, táxis, transportes coletivos, cemitérios e outras questões importantes que estão afetas àquela nova Pasta, criada pela gestão Faria Lima.

35 môças disputarão a coroa de "miss" Estado do Rio

Niterói (Sucursal) Nada menos que seis municípios Fluminenses elegeram as suas representantes, no sábado passado, para o certame de Miss Estado do Rio que será realizado no próximo dia 1.º de junho, na cidade de São Gonçalo, no ginásio do Tamoio FC, devendo êste ano contar a grande parada com 35 candidatas.

Em Nova Iguaçu, a festa de eleição da nova miss foi realizada nas dependências do Esporte Clube Iguaçu, vencendo a candidata da casa, senhorita Sônia Maria Stogguller, que concorreu com 9 candidatas.

A melhor eleição realizada na baixada fluminense foi a eleição de Miss Caxias-68, no Clube Recreativo Caxiense que superlotou as suas dependências. A candidata do Oriental, Norma Mignoto, foi a escolhida, entre 9 candidatas, para representar os caxienses no certame final.

A cidade de Teresópolis, pela primeira vez realiza o concurso, elegendo como sua representante Miriam Gomes, representante do Várzea, a festa de eleição foi realizada no Higino Country Clube.

O Recreio dos Trabalhadores ficou pequeno para acolher os espectadores que foram assistir, sábado passado, à eleição de Miss Volta Redonda, sendo eleita entre dez candidatas a representante do Aéro Clube, a loura de 1,70, Júlia Trepin.

Luiza Adelaide Meza, que representou a Associação Comercial, é a representante de Resende no certame de Miss Estado do Rio-68. Luiza foi escolhida sábado, entre dez candidatas, em festa realizada no GSSAN.

CADIDATAS ELEITAS

Até a presente data são as seguintes as candidatas eleitas: Berenice França, (Angra dos Reis); Alcir Amorim, (São João de Meriti); Ademilde de Freitas, (Campos); Raquel Pires, (Rio Claro); Gilsa Tenório, (Parati); Iêda Grillo, (Saquarema); Eliete Ribeiro Belmont, (Conceição de Cacabi); Josemary Vasconcelos Corrêa, (Três Rios); Maria Ignez Machado Marques (Silva Jardim); Lys Maria Vianna de Mattos, (Niterói); Regina Maria Ribeiro (São João da Barra); Tânia Maria Jardim, (Casimiro de Abreu); Laudenice dos Santos, (Cachoeiras de Macacu); Angela Jocelí, (Macaé); Sônia Maria Stogmuller, (Nova Iguaçu); Norma Mignot, (Duque de Caxias); Miriam Gomes, (Teresópolis); Júlia Trepin, (Volta Redonda); Marinete Motta (São Pedro de Aldeia); e Luiza Adelaide Meza (Resende).

No próximo sábado, dia 25, as misses eleitas estarão se apresentando na cidade de Macaé e Casimiro de Abreu, e no domingo seguirão para Campos, onde serão apresentadas no Iate Clube Lagôa de Cima.

IÊDA GRILLO, "Miss Saquarema-68", que estará desfilando no próximo dia 1.º de junho, em São Gonçalo, no ginásio do Tamoio FC, em busca do título de Miss Estado do Rio.

O QUE VAI PELO ABC

SÃO PAULO (Sucursal) — O povo de São Bernardo do Campo reverenciou ontem, a memória do ex-prefeito Lauro Gomes, pela passagem de mais um aniversário de sua morte. As homenagens póstumas tiveram início com a celebração de missa pelo padre Magagnin, no cemitério de Vila Euclides, onde estão os restos mortais do ex-político.

Em seguida, foi depositada uma coroa de flôres sôbre a sua campa, ouvindo-se o toque de silêncio executado por um dos membros da Banda Mirim de Rudge Ramos. Na oportunidade, falaram o padre Magagnin, vigário da paróquia local e o sr. Leonildo Magdalena, em nome da Câmara Municipal.

Por volta das 10 horas, os populares dirigiram-se ao clube da Associação dos Funcionários Públicos, em cujo jardim encontrava-se o busto do "prefeito das crianças", sendo aí, também depositadas flôres.

Em todos os atos, compareceram D. Odete de Lima, primeira dama do município e que representava o prefeito Hygino de Lima; o vice-prefeito Aldino Pinotti; o vereador Leonildo Madaglena e os secretários das Finanças e Jurídico, respectivamente, Jaime Franchini e Ary Bonchristiniani Ferreira. A sra. Lavínia Rudge Gomes, viúva de Lauro Gomes regressou de sua viagem à Argentina, especialmente para participar das homenagens póstumas a seu marido.

Outras cerimônias dedicadas à memória de Lauro Gomes foram prestadas no Grupo Escolar Otílio de Oliveira, por volta das 10,30 horas, com a colocação de seu retrato no anfiteatro daquele estabelecimento de ensino. Nessa oportunidade, coube ao vereador Antônio Dias Amorim, enaltecer a figura do ex-político.

FUGIU DA CADEIRA

Airton Coelho da Silva, que usa ainda o nome de Airton Lima Ramos (22 anos) e José Aparecido de Oliveira, alcunhado de "Ditinho do Brás" ambos solteiros, fugiram da cadeia pública de Mauá.

"Ditinho do Brás" estava na cela individual. Saiu dali por uma portinhola, entrou na cela dois, onde estava Airton, e os dois, depois de arrombarem um cadeado, conseguiram ganhar a ala interna da cadeia. Depois com o auxílio de uma corda feita com cobertores subiram ao telhado do prédio, para em seguida, ganharem a liberdade. A sentinela que se encontrava na guarita externa do presídio nada viu. Os dois fugitivos contam com passagens pela polícia por crimes de furto, assalto e homicídio. Ambos são bandidos de alto periculosidade e tôda a polícia do ABC desenvolve diligência no sentido de localizá-los.

REFRIGERADOR

A Prefeitura Municipal adquiriu recentemente um refrigerador para cessão de uso ao Jardim dos Velhos de São Vicente de Paula, situado no município de São Bernardo do Campo.

A atitude tomada pelo chefe do Executivo veio beneficiar dezenas de anciões que são abrigados no Jardim dos Velhos. Conforme o decreto da cessão de uso baixado pelo prefeito Hygino de Lima, o empréstimo do refrigerador foi autorizado pelo prefeito Hygino Lima, o empresário do refrigerador foi autorizado considerando que o Asilo dos Velhos de São Vicente de Paula, com sede nesta capital é uma das mais valiosas entidades filantrópicas de amparo à velhice, e, portanto, merecedora de integral apoio do Poder Público Municipal.

ANIVERSARIO

No último dia 4 de maio, a Corporação Musical São José de Baeta Neves comemorou seu 13.º aniversário de fundação, ocasião em que o ilustre músico foi alvo de tôdas as atenções por parte dos amigos que o foram cumprimentar.

Primeira apresentação da Corporação Musical São José foi feita na própria Praça São José da então Vila Baeta Neves, tendo como regente o maestro João Gomes.

ESCOLA SENAI

A Escola Senai de São Bernardo está anunciando o início de curso noturno no município. Será iniciado no dia 21 de julho próximo e será ministrado às têrças e quintas-feiras, no horário das 9,30 às 22 horas, podendo haver modificações de acôrdo com o número de candidatos inscritos.

O período noturno será iniciado pelos seguintes cursos: torneiro ajustador, Ferramenteiro, desenhista e afinação de motores.

Todos os cursos, exceto o de Ferramenteiro, serão ministrados durante os cinco meses, devendo ser encerrados a 21 de dezembro. O curso de Ferramenteiro, um pouco mais longo, terá a duração de 10 meses e deverá encerrar-se a 21 de maio de 1969.

As vagas previstas para êste curso são as seguintes: torneiro, 60; ajustador, 90; ferramenteiro, 12; desenho, 60; e afinação de motores, 16

As inscrições já se encontram abertas na Secretaria da Escola Senai de São Bernardo que chama a atenção dos interessados para o fato de que as mesmas terão a duração de dois dias apenas 12 e 16 de junho próximo.

PAINEL DE MINAS

ISRAEL EM APUROS

A cada momento agrava-se mais a posição do sr. Israel Pinheiro da Silva à frente do Executivo mineiro, sucedendo-se os pedidos de informação e ainda as denúncias de graves irregularidades em sua administração.

A prestação de contas da CAMIG — Companhia — Agrícola de Minas Gerais foi devolvida pelo Tribunal de Contas face às falhas e irregularidades apresentadas. Diante do que foi verificado imediatamente foi constituída uma comissão para examinar os documentos, na Assembléia Legislativa, e apurar os fatos.

Esta não é a única comissão que investiga os desmandos do Palácio da Liberdade, por si e por seus afilhados e parentes. O caso dos tratores continua sendo um dos assuntos do dia e com comissão especial para investigar a transação. A carta aberta da FAREM ao Secretário de Agricultura constitui um dos documentos que se ajunta ao pedido de informações do deputado Nelson Lombardi.

Também está sendo aguardado com impaciência o fornecimento de dados objetivos relacionados com a constituição da DIMINAS. O deputado Luís Fernando tentou explicar o negócio, defendendo o Govêrno de Minas, mas com o discurso acabou complicando ainda mais o assunto, positivando ainda mais as denúncias formuladas antes do que pretendia.

COMPRA IRREGULAR

Quando o Palácio da Liberdade pretendia comprar um prédio da VIDRARTE numo operação considerada irregular, à TRIBUNA foi um dos primeiros órgãos a denunciá-la e alertar as autoridades para o que se passava em Minas Gerais. O "negócio" volta à baila, pois o deputado Milton Sales resolveu encaminhar um documento em que pede informações sôbre êle, pois consta que o imóvel que vale 800 milhões por 1 bilhão e trezentos milhões. O deputado da ARENA quer saber: 1) Se, de acôrdo com a lei n.º 4698, de 14/3/68, o Estado já recebeu escritura do prédio adquirido à Companhia Nacional de Vidros e Molduras, localizado à Rua Curitiba, em Belo Horizonte; 2) quem foi o adquirinte do prédio: o Estado ou a Caixa Econômica Estadual; 3) se houve escritura de compromisso de compra e venda; 4) se já foi feito o pagamento do valor total ou de parte dêle, e por quem, juntando-se comprovantes do pagamento e respectiva data; 5) se os vendedores tinham autorização da Assembléia Geral para venderem o imóvel. Entre os documentos pedidos, além dos comprovantes de pagamento, pede-se também copias da escritura registrada, da promessa de compra e venda e ainda da Assembléia Geral da VIDRARTE.

O prédio foi adquirido para colocação da Diretoria de Rendas e o funcionamento desta é objeto para uma outra Comissão Especial, na Assembléia Legislativa.

MINI-NOTAS

★ Os deputados mineiros têm mais 500 mil de extras êste mês. Com isto passam a receber........ NCr$ 3.272,00, sendo NCr$ 200,00 de parte fixa, NCr$ 800,00 de jeton, NCr$ 883,00 a título de ajuda para viagem e ainda o extra da ordem de...... NCRr$ 500,00. ★ Os motoristas de táxis em Belo Horizonte, depois de paralisarem 3.600 veículos, tiveram que voltar ao trabalho, pois foram ameaçados de cassação de licença e alguns passaram pela Delegacia de Vigilância Social (antiga DOPS) para prestar depoimento. ★ O presidente da FIEMG, dr Fábio de Araújo, vai receber mais um título de Cidadão Honorário. Trata-se do que foi conferido por unanimidade pela Câmara Municipal de Uberaba. ★ Grandes festividades estão marcando o centenário de Patos de Minas, maior produtor de milho, e ainda a X Festa Nacional do Milho. Os festejos iniciados vão até o dia 2 . ★ A greve da Cidade Industrial já provocou demissão de 29 metalúrgicos.

ESTADO DO RIO

O diretor do Departamento de Difusão Cultural, sr. Gastão Neves, informou, ontem, que quinhetas composições inscritas no II Festival Fluminense da Canção já foram ouvidas pelos onze membros da Comissão Julgadora, na primeira triagem, que já classificou 350 músicas.

Entretanto, frisou o diretor do DDC que as composição serão ouvidas três vêzes para que não paire nenhuma dúvida quanto às classificadas, que deverão ser conções que representem, mesmo, o alto nível do concurso e capazes de agradar a todos os interessados em música.

Segundo o sr. Gastão Neves serão iniciados no próximo dia 1.º de junho os trabalhos de preparação do Ginásio Caio Martins para a grande final dos dias 21 e 22 de junho, em espetáculo público de apresentação das 36 finalistas, com a transmissão direta da TV Excelsior, canal 2 da Guanabara.

Técnicos do Departamento de Engenharia já foram convocados para organizarem o concurso na parte de instalação de som do Ginásio para proporcionar aos presentes no Caio Martins uma acústica perfeita, que não deixe dúvidas quanto à qualidade das músicas que serão a presentadas. Finalizando, afirmou o diretor do DDC que a Comissão Julgadora já considera bem melhor que a do ano passado a qualidade das músicas inscritas, o que deverá dificultar sobremaneira, o trabalho da comissão, na classificação das melhores.

CURSOS

O Departamento de Educação Primária realizará, a partir de hoje, diversos cursos destinados a professôres primários do Estado.

Os novos cursos são: "Especialização em 1.ª Série", no período de 22 de maio a 19 de junho, em Nova Iguaçú, cujas matrículas poderão ser feitas na sede da 4.ª Região Escolar; "Centro de Interêsse e Projeto", de 28 de maio a 18 de junho, em São Gonçalo, com matrícula no DEP; e "Atualização em Eugenia", de 2 a 3 de junho, em Barra Mansa cujas matrículas poderão ser feitas na sede da inspetoria de Ensino do município.

UNIVERSITARIOS

Mais de nove mil universitários, alunos das faculdades e escolas da Universidade Federal Fluminense, vão eleger, dia 30, a nova diretoria do Diretório Central dos Estudantes, entidade presidida atualmente pelo acadêmico Luís Eduardo Parreiras, que marcou a transmissão do cargo para o dia 6 de junho.

Embora ainda não tenha sido registrado nenhuma chapa, há dois candidatos à presidência do DCE: os acadêmicos Francisco Espíndola, da Faculdade de Direito, e Edson Benigno Galdeano, da Escola de Engenharia.

O Diretório Central dos Estudantes é a entidade que representa os alunos da Universidade Fluminense no Conselho Universitário, onde mantém dos representantes com direito a voto. O DCE já teve, desde a criação da UFF, cinco presidente: Darcí Implota, João Corrêa de Andrade, Anthoni Ralph de Alonso Handler, Cláudio do Amaral Júnior e Luís Eduardo Parreiras.

PALÁCIO DE CRISTAL

A prefeitura de Petrópolis iniciou ontem as obras de recuperação do Palácio de Cristal, de acôrdo com plano de trabalho da Secretaria Municipal de turismo.

Os trabalhos de recuparação vêm contando com a colaboração do Batalhão Dom Pedro II, com pessoal especializado.

POLÍTICA DE BRASÍLIA
DILSON RIBEIRO

O sr. Nélson Carneiro, que sempre foi um parlamentar esclarecido, parece descambar por um terreno escorregadio em sua luta em favor de uma reformulação do nosso Direito de Família. Na matéria estamos vários séculos de atraso, podendo receber lições até mesmo dos povos africanos, que ainda não se libertaram, por completo, do colonialismo. Mas o último projeto do representante carioca, rejeitado pela Câmara, ao invés de dar um passo à frente, sob o aspecto jurídico e social, parece-me sujeito a favorecer a ociosidade de algumas mulheres infensas ao trabalho. O instituto da pensão de alimentos já é muito elástico no Brasil, de sorte a permitir que muitas jovens usufruam uma parte das rendas de seu antigo companheiro, quando ainda se encontram em excelentes condições de prover o seu próprio sustento. É claro que não me refiro às mães de filhos menores, cuja assistência lhes foi confiada. Refiro-me às mulheres que não estão sujeitas a tais encargos e que são premiadas com uma pensão vitalícia, depois da destruição de um lar em que, muitas vêzes, foi o instrumento da discórdia. Se o projeto do sr. Nélson Carneiro lograsse êxito, êsse tipo de pensão seria estendido a tôda mulher, indistintamente, que provasse coabitar durante cinco anos ininterruptos com algum cidadão solteiro, desquitado ou viúvo, ainda que não tivesse nenhum filho dessa união.

◆◆◆

Num País onde não há o divórcio é justo amparar-se a companheira, que se torna legítima espôsa pela dedicação, pelo carinho, pelo desprendimento. É mais que justo. Essa figura merece todo o nosso respeito. Mas não acha o sr. Nélson Carneiro que em apenas cinco anos de covivência não é possível conferir à mulher êsse diploma.

O pior em tôda a história é que o combativo parlamentar desvia a sua atenção para questões de importância secundária, abandonando uma causa das mais justas, que é a luta pela adoção do DIVÓRCIO no Brasil. Não deve o sr. Nelson Carneiro perder terreno para os reacionários do Congresso, em que se coloca à frente o monsenhor Arruda Câmara, que mais parece um saudosista da "santa" inquisição. Lutemos por um nôvo Direito de Família, em têrmos racionais, sem permitir, no entanto, as tiradas demagógicas ou eleitoreiras, que poderão comprometer todo o nosso esfôrço em defesa da própria instituição da família.

CASSAÇÃO DE MUNICIPIOS

Advertência do deputado Getúlio Moura: a bancada da ARENA, na Câmara, está manobrando para que o projeto de cassação de 68 municípios seja aprovado por decurso de prazo. Assim, por omissão dos senhores representantes do povo o mostrengo se transformaria em lei, aumentando o desgaste do já desgastado Poder Legislativo. Com a palavra os líderes do MDB, isto é, os que ainda aderiram ao govêrno.

RAPIDAS

Palavras do prefeito Wadió Gomide aos estagiários da Escola Superior de Guerra: — "Em Brasília, entre as obras verticais e as de infra-estrutura optamos pelas últimas. Estamos vencendo uma etapa excepcional na história do País, mediante a liberação de uma vasta região sujeita aos fantasmas do subdesenvolvimento, do pauperismo e da descrença". ◆◆◆ Os vendedores de leite, no Planalto, estão agora isentos do ICM conforme protocolo assinado, ontem, entre a Secretaria da Fazenda de Goiás e a Secretaria de Finanças do DF. Será que agora as vacas não vão mais esconder o leite? ◆◆◆ O marechal Costa e Silva receberá, amanhã, no Palácio do Planalto, uma comissão integrada pelos seguintes deputados da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul: Alexandre Machado (ARENA), Rubens Lang (MDB), Darcilo Giacomazzi, Ivo Sprandel, Airton Barnasque, Renato Sousa (todos do MDB), Antônio Mesquita, Afonso Anschau e Celestino Goulart (ARENA). Assento em pauta: a precária situação da lavoura e pecuária gaúchas em face de condições climatéricas desfavoráveis. ◆◆◆ A chegada, hoje, do primeiro avião turbo-hélice da Companhia Paraense de Transportes será festejada, no aeroporto de Brasília, com um coquetel.

COLUNÃO

Luís Jasmin

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

O campo de batalha é lá mesmo

O Antonio's está se transformando num dos maiores campos noturnos de batalha da praça, um centro de luta corporal (não nos referimos à poesia de Gullar, mas às chamadas vias de fato). No outro dia, em meio ao caos, óculos partidos, chôro e ranger de dentes, o contista Luís Coelho subiu numa das mesas e cantou alegremente árias de ópera, congelando os corações, pacificando a casa.

Sai de baixo

Não vamos entregar o nome, mas há um certo cavalheiro andando por aí, que tem um terrível "pé frio", um raio da morte voltado especìficamente para automóveis. Não há carro que não bata ou enguice quando êle está por perto ou mesmo quando seu nome é citado. Apelido do azarento: O impronunciável.

A volta

Frase atribuída a De Gaulle: Reformas, sim; Carnaval, não. Frase atribuída ao nosso simpático (Não temos culpa, foi o IBOPE) presidente: Carnaval, sim Reformas, nunca!

Adeus nasal

Estranho coquetel aconteceu anteontem comemorando — ora vejam só! — a despedida de um nariz que será totalmente reformulado pelo bisturi milagroso do dr. Ivo Pitanguy. Comparecimentos e bebidinhas que ninguém é de ferro, nem mesmo o nariz.

Um que se vai

Fechado o negócio da venda de sua casa, o arquiteto Amaro Machado pretende sair do País e fixar residência em São Francisco, na Califórnia. O comprador é Ronaldo Lowndes que pretende manter a tradição: a casa é sua, pode entrar, o uisquinho está ali, o gelinho acolá.

Poeta na praça

É uma pena, mas já está acabando o show de Vinicius, Hime, Vandinha Sá, e Dori Caimi no Teatro da Praça General Osório. São duas horas de papo, batidinha, música e tudo mais. Anotamos alguns NN, vendo o poetinha: Maria Augusta (Socila) e Pitt, Tanit Galdeano, Fernando Sabino, Zozimo e Márcia Barroso do Amaral.

Cineminha

Na casa de Carlos Henrique e Claude Amaral Peixoto. Filme: La Beauté du Diable. Quando apareceu nos créditos do filme o nome do figurinista Veniero Colasanti, Arduino Colasanti, seu sobrinho, berrou: Não se pode mais ir ao cinema sem ver um representante da família.

Jantar

Os embaixadores de Portugal receberam na segunda-feira para um jantar, de lugar marcado e de roupa curta.

Entre outros, lá estavam: Bia e Juan Llerena, Teresa e Didu de Sousa Campos, Marilu e Homero Sousa e Silva, Lea e Celmar Padilha, Renato e Gisa Graça Couto, João Pequito, Ari e Adelaide de Castro, Pedro Leitão. Depois do jantar chegaram Jacira e Heron Domingues. Jacira, de chale aos ombros, deu um verdadeiro show cantando fado. Até o embaixador Fragoso pensou que a moça fôsse descendente direta de portuguêses.

Proibição

Relações Naturais de Qorpo Santo, que estava sendo apresentado sob a direção de Luís Carlos Maciel, no Teatro Nacional de Comédia, foi retirada ontem do cartaz, pela Censura Federal. Isso, após uma semana de exibição com censura livre.

Acontece, que os censores acharam desnecessário vêr o espetáculo e deram o visto de censura livre apenas pela leitura do texto.

Com a súbita retirada de cartaz da peça, o produtor Ginaldo de Sousa fica com o prejuízo de mais de 10 mil cruzeiros novos. No momento, o negócio entra na Justiça.

Reunião

Diva e Antônio Leite Garcia reuniram um grupo para festejar o aniversário de Diva. Paté, queijos e vinhos.

Lá estavam: Carlinhos e Maria do Carmo Borges, Vavau e Julietinha Aranha, Vivi Almeida Braga, Ademar e Marta Faria, Maria Helena Lopes e Haroldo Buarque de Macedo.

Essa não

Na Inglaterra, querem mudar a champanhe por uísque, na hora de batizarem navios, coisa que já é super tradicional no mundo inteiro. A medida visa enaltecer a sua bebida. Aqui, por exemplo, uma boa Pituzinha seria usada. E a glória, é a glória.

Será que vem?

Já começaram os boatos das presenças ao Festival da Canção. Agora, confirmam a vinda de Maria Callas, para o júri internacional. A moça, segundo anunciam, chegará em agôsto, e no seu late particular. Parece até a rainha Elizabeth, mas só que essa virá mesmo, quanto a outra...

Reunião

Luís Jasmin está entusiasmado por ter sido convidado pelo nôvo diretor do Serviço Nacional de Teatro, para fazer parte do grupo que vai decidir os novos rumos do nosso teatro.

São seus companheiros: Tônia Carrero, Eva Tudor, Bárbara Heliodora e um representante de Cacilda Becker. E o môço só tem um mês nessa atividade.

Entusiasmados

O grupo do Rio que foi para São Paulo, para a festa de Andréia e Giorgio Moroni voltaram fascinados. A festa sensacional, a decoração do pavilhão inaugurado espetacular, tudo exatamente como manda o figurino. Reclamavam apenas o frio, que nem dentro de casa podia se agüentar.

COLUNINHA

A manequim Skaty já mandando os convites para o seu casamento, que vai acontecer no dia 14 de junho, na Nossa Senhora do Carmo. O noivo, o fotógrafo Paulo Scheuenstuhl. ★ Bia e Juan Llerena convidando para jantar de vestidos longos no dia 15 de junho. ★ Júlio Sena aplaudindo de pé, a peça "Cordélia Brasil". ★ "O Diabo mora na carne" vai representar o Brasil no Festival Karlovy Vary, da Tchecoslováquia. Aluízio Leite Garcia organizou a delegação brasileira, que será composta do casal Cecil Thiré e Anselmo Duarte. ★ Homero e Marilu Sousa e Silva receberam ontem para jantar. ★ Sônia Seco e Helena Gondim embarcaram no dia 15 para os Estados Unidos. ★ José Bonifácio de Andrade vai receber para drinks de despedidas. Segue para assumir nôvo pôsto diplomático. Heloísa Nascimento Brito embarca no sábado para a Europa. ★ Ela foi convidada para expor no San Francisco Art Civic Center. ★ Os embaixadores da Inglaterra convidando para jantar de vestidos longos na sexta-feira. ★ Hoje João Henrique e [illegible] Vieira da Silva recebem um grupo de amigos. Comemoram o cinqüentenário de João Henrique. ★ Newton Freitas recebeu um grupo super pra frente para drinks, no apartamento de Rubem Braga onde está hospedado. ★ Celmar e Lea Padilha programando uma viagem pela Europa em meados de junho. ★ E haja tempo, porque pelo visto a baderna do trânsito ainda vai durar muito tempo.

Há dez anos atrás Charles De Gaulle era recolocado no poder. Em abril de 68, a crise mais grave de todos os tempos já enfrentada pelo povo francês ganha manchetes em todos os jornais do mundo. Poucos analistas estrangeiros de política internacional se arriscam a escrever alguma coisa de mais profundo a respeito. O que início parecia apenas uma arruaça de estudantes ganha fôrça e se transforma movimento de pressão contra o Gabinete Pompidou. O que se segue é apenas resumo dos fatos.

O DIA DA CAÇA

CARLOS FREIRE

Ameaçado o prestígio do popular Charles

A meu ver há uma certa precipitação em tôrno das perspectivas abertas com a recente crise na França. Há muitos que já falam em continuação da revolução socialista pelo mundo. Outros acham que a queda do govêrno De Gaulle é questão apenas de tempo, e parece que desta vêz não demora muito. Talvez sim, talvez não, senão vejamos.

O princípio da crise que se apresenta foi a reforma da Universidade, exigida pelos estudantes franceses. O que vem a ser isso, pergunta-se? Transcrevemos dados oficiais:

— No período de 57 a 68 o número de estudantes universitários passou de 170.000 para 602.000, mais de quatro vêzes em dez anos. A ineficiência das Faculdades na formação de técnicos causa grande número de desempregados de nível universitário. Sôbre o assunto os estudantes lançaram um pequeno livro chamado "O Que V. Vai Fazer Depois de Formado?". Apesar de não haver vestibular para as Universidades, o fato é que o ensino é por demais deficiente e antigo.

— Êsses os fatos que levaram os estudantes ao chamado Movimento de 22 de Março, o que deu início à atual crise francêsa. O Partido Comunista não aderiu imediatamente ao movimento estudantil, chegando mesmo a lançar um manifesto oficial de protesto contra os extremistas e aventureiros que se colocam no caminho de uma verdadeira revolução marxista.

— Mas logo depois houve o apoio do PC francês aos estudantes e imediatamente a CGT, tendo a frente Eugène Descamps e Georges Séguy, dava uma palavra de ordem convocando os trabalhadores franceses a uma greve geral, que realmente foi realizada e que parou a França. Houve um encontro entre dirigentes da CGT e estudantes para formação de uma frente operário-estudantil para enfrentar as próximas acões governamentais de contenção ao movimento.

Desta forma o PC parece ter acordado a tempo ao aceitar politicamente um movimento de características estranhas aos patrocinados em suas gestões pelo poder.

Parece-me ter fundamento essa observação, pois a atual situação do PC francês é de fôrça nas várias frentes políticas em que atua. Passados os anos de crise, o PC consegue muito mais nas lutas organizadas nas elites do que arriscando em jogadas como essas.

— Quais as principais restrições feitas a De Gaulle em sua atual política de salários e de proteção às indústrias francêsas, e mais ainda, que espécie de grande govêrno foi empreendido por De Gaulle até então?

— Os problemas enfrentados pelos operários franceses não têm tido divulgação, e parece-nos que só agora, em plena crise teremos maiores informações a respeito. Mas em princípio podemos afirmar que De Gaulle não ligou muito às Leis de Previdência Social, e menos ainda aos horários de trabalho em relação aos salários. Para a França a impressão que temos é que há dois De Gaulle distintos. Um muito bom, o grande Charles, nacionalista, que luta pela posição da França no panorama internacional, e o outro, que mal cuida dos problemas graves internamente.

— Quando foi empossado em 58 De Gaulle encontrava vários problemas graves a serem cuidados e, mais objetivamente, uma luta seriíssima contra a invasão do capital estrangeiro em território francês. Foi com De Gaulle que o sentimento nacionalista teve maior significado para a burguesia francêsa, que pôde na época acreditar em uma política de proteção ao seu capital e a partir de então começa a investir, mais seguidamente, em seu próprio país. Foi De Gaulle quem afastou a possibilidade de o imperialismo americano tomar conta de sua economia. O afastamento natural da ajuda econômica americana iria mais tarde resultar em uma política externa independente e, mais ainda, uma possibilidade de o franco fortalecido enfrentar o dólar no mercado de valor internacional.

— Êsse tipo de nacionalismo De Gaullista, então apoiado pelo Partido Comunista Francês, foi um grande de saldo positivo para o seu govêrno. E aí podemos apontar ainda uma vêz mais um de seus grandes êrros políticos no plano interno. A guerra da Argélia, sua teimosia em aceitar uma situação existente, a necessidade imediata de retirada das tropas francesas de território africano.

— O apoio do Partido a Charles De Gaulle quando êste manteve uma barreira de proteção ao capital de raízes francesas, fazendo que se criasse uma economia nacional com garantias de sobrevivência, era necessário, do ponto de vista de segurança de um regime. Ou seja, enquanto De Gaulle se mostrou útil, muito bem.

O momento não permitia maiores movimentações e para o PC esta foi uma hora de organização e acima de tudo de espera, daí o apoio ao Marechal.

— Os tempos mudaram e De Gaulle apresenta debilidades em seu govêrno. E o PC volta a combatê-lo, na desesperada luta pelo poder. É chegada a hora ou não da derrubada do Gabinete Pompidou?

— O govêrno De Gaulle a julgar sob o ponto de vista comunista-francês é apenas mais uma etapa a ser queimada no processo revolucionário marxista. Há propostas no ar. Propostas de govêrno de coalizão com os socialistas e comunistas. E há ainda a esperança de alguns que a hora da instalação de um govêrno comunista na França tenha chegado. Por enquanto há silêncio no Elisée. Os problemas de muitos anos estão agora sendo reexaminados ràpidamente pela assessoria de De Gaulle, que se prepara para um pronunciamento mais sério. Enquanto isso será examinada no Congresso uma moção de desconfiança ao Gabinete Pompidou, e que poderá causar sua queda. Tudo acontece muito ràpidamente nos dias de hoje na França.

Mais ràpidamente corre a imaginação do homem, que muitas vêzes pode ser transformada em realidade, através da luta.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

O curso de História da Arte, organiza[illegible] ministrado por Elmer Barbosa, no M[illegible] da Imagem e do Som, começará no [illegible] dêste mês. O curso foi programa[illegible] a primeira semana dêste mês, [illegible] por uma série de problemas, terminou por ser transferido para esta nova data.

O professor é um dos mais jovens educadores de História da Arte do Brasil, profundamente preparado e informado sôbre o seu assunto. O curso deve estar entre os melhores que se realizarem êste ano. Recomendamos com entusiasmo.

★

Ana Bela Geiger, recente vencedora do primeiro prêmio de gravura do Salão de Arte de Brasília, recente vencedora do primeiro prêmio "Resumo JB-67" inaugura no dia 21 a mostra de suas gravuras na galeria "Art-art", em São Paulo.

O sucesso que a gravadora vem conseguindo é o justo prêmio ao seu valor e ao trabalho que vem desenvolvendo com a maior honestidade. Ana Bela Geiger, ao contrário de muitos artistas, está mais preocupado com o seu trabalho do que com a badalação. Aliás, seja dito em nome da verdade: nunca se badalou tanto e se criou tão pouco... Mas o reconhecimento de trabalhos como o de Ana Bela são exemplos dignificadores.

★

O Centro de Estudantes Maranhenses apresentou, no dia 16, às 21 horas, no Teatro Birosca, à rua Humberto de Campos, os curta-metragem "Artistas Alemães do Século XX". Os artistas focalizados são Fritz Winnter, Franc Marc e Max Ernst. O patrocínio foi do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

★

Dia 21, H. Stern apresenta a exposição de Julius Gorke. Julius Mora em Niterói e teve que enfrentar sérios problemas físicos para poder desenvolver a sua pintura, uma vez que sofria de paralisia parcial. O esfôrço pessoal do artista, vencendo tôdas as dificuldades de ordem física numa busca de expressão, merece o apoio de todos.

★

Uma mostra da escultora britânica Barbara Hepworth encontra-se presente na Galeria Tate, de Londres.

A mostra inclui 180 esculturas e 40 desenhos e pinturas, cobrindo tôdas as fases de sua carreira, a partir de 1927. As peças expostas foram escolhidas pela própria artista. A retrospectiva traça o desenvolvimento da escultura a partir de seus primeiros detalhes, de caráter figurativo, até chegar a um estilo abstrato.

A artista, casada com Ben Nicholson, participou de vários grupos de artistas renovadores europeus, tendo convivido com Mondrian, Gabo, etc.

★

Uma nota curiosa: o pintor Jacinto Morais, de boa pintura, andava muito triste há mais de quatro meses. Acontece que o pintor, vencendo uma série de dificuldades de tempo e de timidez, conseguiu ter todos os seus quadros fotografados em slides pelo fotógrafo Luís Carlos. O pintor ficou tão eufórico com o acontecimento que acabou por perder os slides. Conseqüência: a maior tristeza.

Agora, passados 4 meses, outro pintor, José Carlos Nogueira da Gama, procurando alguns papéis numa velha pasta, encontrou, com a maior surprêsa, os slides do amigo. Conseqüência imediata: a comunicação do fato aos doze amigos, que nunca cansaram de procurar os inefáveis diapositivos.

Pintura de Jacinto Morais

● Mirian Makeba estará amanhã no Conceção, em sua primeira apresentação ao vivo no Brasil. A criadora de "Pata-Pata" é uma autêntica embaixatriz da cultura africana em todo o mundo. E é líder de sua raça contra a África do Sul, mantendo nos States uma associação de auxílio aos negros africanos. O show de Mirian tem a duração de uma hora e seu conjunto conta com 11 figuras. Sucesso certo.

Noite

FERNANDO LOPES

As baianinhas Cynara e Cybele andam fazendo sucesso modêlo grande ao lado de Baden Powell, no Teatro Opinião. Dia 31 estarão no Monte Líbano

● Já está resolvido que o Golden Room será ocupado por Maurício Sherman, e os ensaios do seu espetáculo terão início nos próximos dias. Guarda-roupa de Arlindo Rodrigues.

● Fred's com casas lotadas para o espetáculo de Sérgio Pôrto, "Máquinas de Fazer Doidos". Palco cheio de môças bonitas, e daqui um conselho à bela Rossana Ghessa: "Não cante..."

● O maitre China, do Sarau, declarando que não tem mãos a medir para atender ao pedido de mesas dos que querem assistir "É Samba Puro". Helena (Simpatia de Lima e o "ministro" Ataulfo Alves vão mandando brasa num espetáculo que é todo samba.

● "Yes, Nós Temos Betânia" é o título do próximo espetáculo do Teatro de Bôlso, com a cantora Maria Betânia, atual cartaz da Buate Barroco. Aurimar espera repetir todos os seus sucessos anteriores.

● O Clube Monte Líbano vai apresentar sua candidata ao título de "Miss GB", srta. Maria da Glória Carvalho, num jantar-dançante, no próximo dia 31. Haverá show com Baden Powell e as baianinhas Cynara e Cybele.

● E já que falamos em Baden, seu espetáculo "O Mundo Musical de Baden Powell", vai indo muito bem, no Opinião. Sua música "Lapinha", a mais aplaudida na Bienal do Samba e uma das favoritas à premiação final, acaba de ser incluída no roteiro da interpretação de Cybele e Cynara.

● O Restaurante Biombo anunciando para o próximo mês uma decoração na base de quadros de Di Cavalcânti. Jorge Ótimo e Mauro Travassos já conseguiram os quadros com o Di, que apenas exigiu um seguro para os mesmos. Tem mêdo de ladrão.

● O escritor Guilherme Figueiredo chegou de Paris e já está circulando pela noite. Sábado, jantava em companhia de tôda a família, no Ariston. E não dispensou um chopinho gelado.

● Mário e Edna andam felizes com o movimento do Mariu's nn, cada vez maior, e ainda estão recebendo felicitações pelo sucesso do desfile "Bonnie and Clyde" ali realizado. Na discoteca, o sucesso é uma gravação feita na Buate Mao Mao, de Buenos Aires, trazida pelo Gugu, um dos mais assíduos da casa.

● O New Jirau liderando absoluto o gênero discothéque, com casas cheias diàriamente. Uma das grandes atrações do New Jirau é o número elevado de mulheres bonitas que o freqüentam. É de encher a vista...

● No Lido, o Barmen continua com boa freqüência e vendendo excelente uísque. A política do Alfredo é servir bem, e seu mano Rodrigues vem mantendo a tradição à tôda risca. De vez em quando, um showzinho do Viana, "cobra" no violão.

● Está havendo grande expectativa em tôrno da Cervejaria Schnnit, a ser inaugurada em Botafogo. O chope vai ser da marca "Skol" — lançamento nôvo — e haverá shows e garçonetes vestidas a caráter. Couvert: 3,00, por pessoa, e chope a 1,20. Aguardem.

● Fechado para reformas, o Alfredão, lá do Pôsto 6. Por enquanto, as "bonecas" estão enchendo o La Cuevas e L'Scale, que poderão entrar em obras de repente...

● Encontramos Abraão Medina pela madrugada e êle nos falou de seu propósito de comprar um cinema em Copacabana, para transformar em teatro. Os grandes espetáculos de revista seriam revividos com sucesso garantido, pois o público sempre prestigia o que é bom. Mas precisa ser bom, ouviu, Medina?

● O Chez Toi vai mesmo lançar Miltinho e Márcia em shows informais. José Fernando leva fé nesta dupla M&M e espera que sua casa, dentro em breve, estará entre as primeiras em movimento.

● Catulo de Paula já está de malas prontas e deve seguir por êstes dias para Portugal. O compositor e cantor de coisas suas vai direto a Lisboa, onde o espera o humorista Raul Solnado, que tomará conta dêle por lá.

● O nôvo Le Petit Club tem recebido tanta gente que, às vêzes, não tem nem pão para vender. Mirthes Paranhos anda rindo de tudo...

***

Correspondência para esta coluna: avenida Copacabana, 350 — apto. C-02.

● Quanto vale o idealismo e o entusiasmo de um grupo de oficiais que serve na Companhia Independente da Polícia Militar. O comandante Válter Luís da Silva e o subcomandante Ivan de Sousa Bastos transformaram o antigo Pavilhão Guanabara num pequeno museu que mostra os feitos daquela Corporação.

Clubes

Walter Rizzo

◆ Atendendo ao gentil convite do capitão Válter Luís da Silva, comandante da Companhia Independente da Polícia Militar, sediada no Palácio Guanabara, e em companhia de César da Rocha Areias visitamos o museu que, inaugurado em janeiro dêste ano, foi bastante visitado e tem muita coisa para ser vista. A idéia surgiu e frutificou entre os comandados, que tudo fizeram para colaborar na formação do museu.

◆ Durante a nossa visita fomos acompanhados pelo subcomandante Ivan de Sousa Bastos, que com muito entusiasmo nos contou a história de cada peça histórica que nos foi mostrada. Aprendemos muito e ficamos emocionados em ver tanta relíquia pertencente à corporação. A visitação é franca e todos devem visitar o museu, que é desconhecido da maioria da população da nossa cidade.

◆ Terminada a nossa visita almoçamos com os nossos anfitriões, ocasião em que foi reafirmada a fidalguia do comandante e do subcomandante Válter Luís da Silva e Ivan de Sousa Bastos.

◆ O Plano de Férias Financiadas é uma prestação de serviços que encontrou a mais ampla repercussão no quadro social do Clube Municipal. Parabenizamos o presidente Abelardo Sanches pela feliz iniciativa.

◆ Adauto Bressan está se preparando para uma temporada no México.

◆ A bordo do "Princesa Isabel" encontramos o conhecido Dillon Guedes. Sabíamos das suas qualidades de grande desportista mas desconhecíamos que no Lóide Brasileiro êle é figura de grande destaque. Presta serviços inestimáveis para o confôrto de todos os que viajam a bordo dos navios do Lóide.

◆ Edilberto Pelegrini, Nelin não pára. O homem está sempre em grande movimentação. Viaja muito para tratar de negócios.

◆ Paulo Pinto disse a êste colunista que o baile de aniversário do Tijuca Tênis Clube vai ser muitas vêzes super. Não precisa ser melhor, basta ser igual ao de 1967, que foi realmente uma beleza.

◆ O baile de aniversário do Orfeão Portugal vai acontecer na noite de sábado próximo. Música do conjunto Cry-Babies Show e traje a rigor foi o determinado.

◆ Bonita decoração está sendo preparada para o baile das Rosas do Meio Tênis Clube. A festa tem data marcada para 1º de junho e quem vai tocar é o categorizado conjunto Biriba Boys. Será eleita a Rainha das Rosas. Traje passeio completo.

◆ Maria Teresa de Alcântara, primeira dama do Olaria Atlético Clube, está organizando o departamento feminino da agremiação da Rua Bariri.

◆ Saúde foi o principal motivo do total afastamento de Carlos Faria das lides clubísticas da cidade.

◆ O chá-jôgo da Ação Social da Família do Pediatra, organizado anualmente pelas senhoras Maria Helena da Veiga e Germana De Lamare, será no dia 4 de junho, no Clube dos Caiçaras.

◆ Casualmente ouvimos "Tropicália", uma música feita e cantada por Caetano Veloso. A letra é uma grossa porcaria.

◆ O Departamento Feminino do Vasco está funcionando a todo vapor. Domingo último a professôra Shirley Medeiros e um grupo de senhoras fazendo as rosas para a decoração do baile de sábado próximo. Os arranjos para as mesas estão lindíssimos e de muito bom gôsto.

◆ Só mesmo quem não conhece Alah Eurico da Silveira Batista poderia ter escrito aquela notinha que foi publicada em um dia da última semana. Alah não gostou, embora não tivesse dado muita importância. E assim mesmo, Alah, todos nós sabemos da sua dedicação ao Vasco e jamais um homem do teu gabarito e de tanta tradição no Vasco poderia andar envolvido em fofocas não condizentes com a tua condição de grande vascaíno e de homem de bem.

◆ Vocês precisam ver o dinamismo e o entusiasmo do Valdemar Alves Batista na direção do Departamento de Propaganda do Meio Tênis Clube.

◆ Grande movimento na butique da elegante Norma Melo. As elegantes da Zona Norte estão vestindo na loja da Norma.

◆ Na festa promovida no Várzea Country Clube foram homenageados os 10 Mais Elegantes de 67 apontados pela revista "Méier New". A elegância dos homenageados foi reafirmada e cada um quis mostrar que era mais que o outro. Tudo foi um sucesso. Parabéns aos promotores da gostosa reunião. Nota 10 para o conjunto de Sérgio de Carvalho, que a todos agradou.

◆ José Barros vai promover ainda êste ano a eleição da Rainha das Debutantes dos clubes cariocas.

◆ Arnaldo Jorge da Silva está cuidando sòmente das suas atividades profissionais, clube nunca mais. É uma pena, Arnaldo é um bom diretor social.

◆ O Clube de São Cristóvão Imperial anda bastante apagadinho. Uma pena, porque tem tudo para ser grande. É o único localizado no populoso bairro de São Cristóvão.

◆ Falta apenas um mês para o Miss Guanabara e o concurso anda tão fraquinho que dá pena. É preciso mudar tudo, até os homens de cúpula, que já estão superadíssimos. São homens de gabinete e nem sabem onde ficam os clubes que fornecem o material para o concurso — as missas. São medalhões que não aparecem em público, preocupam-se sòmente com o lucro final.

◆ Alexandre Pinaud ativando as obras no Clube Federal do Rio de Janeiro. A bonita Casa do Telhado Azul é o local ideal para um dia bastante feliz. O restaurante voltou a ser aquela coisa. Espetacular.

◆ No Flamengo estão sendo aceitas as inscrições das meninas-môças que desejarem participar do Baile das Debutantes.

◆ A festa junina do Paquetá Iate Clube vai acontecer no primeiro sábado do mês de julho. Motivo: férias escolares.

Discos

L. P. BRACONNOT

ELMER BERNSTEIN — TRILHA SONORA DO FILME HAVAÍ — LP COPACABANA

Gravado em matriz da United Artists, temos as músicas do filme cinematográfico Havaí, escritas e dirigidas pelo conhecido compositor Elmer Bernstein.

Nesse filme, em que trabalham Julie Andrews, Max von Sydow e Richard Harris, temos um pouco de tudo em matéria de música: momentos grandiloqüentes, passagens suaves e muito melodiosas e trechos exóticos, bem adequados aos ambientes e situações apresentados. A gravação é de excelente qualidade, reproduzindo todos os elementos da orquestra com fidelidade. Os arranjos de Leo Shuken e Jack Hayes são de muito efeito.

O Lp apresenta as seguintes faixas: Temas de Havaí e de Wishing Doll, Prologue, Hawai, Pastoral Letter, Abner and Jerusha, Malama's death, Wawaiian welcome, Quiet harbor, Sailors and women, Keoki's tragedy e Promise Kept.

Esse é um disco que deverá ter boa carreira comercial, interessando especialmente os que assistirem ao filme. — Cotação: ★★★★

—*—

ANIBAL TROILO O — O REI DO TANGO — LP PREMIER/FERMATA

Os que gostam dos tangos encontrarão nesse Lp farto material dêsse gênero, muito bem tratado pelo acordeonista Anibal Troilo e sua orquestra. Essa gravação é de excelente qualidade e nela encontramos: La Cumparsita (canta Roberto Greia), A la guardia nueva, Diablito, A pedra mafria, Mi refugio, Taconeando, El choclo (canta Raul Berón), Ojos Negros, Don Juan, El cantor de Buenos Aires (canta Carlos Olmedo), Bandoneon Arrabalero (canta Roberto Goyaneche) e Seleção de temas de Francosco Canaro. — Cotação: *** 1/2

A Som/Maior lançou dois compactos com o conjunto Embalo R, um simples, com as músicas O Amor [illegible] Chegando e Marilu, e outro duplo, com as mesmas músicas e Canzone Per Te e Como parar o Tempo?

—*—

ACONTECE NO DISCO — A RCA Victor tem vários novos contratos: Pedro Paulo, Cláudio Faisal, Idalmo e Marília Nunes. *** A Companhia Brasileira de Discos lançou Lps com Frank Sinatra e Duke Ellington, Márcia em Eu e a brisa, Johnny Hallyday e Paul Mauriat. *** Da Mocambo, recebemos: Petula Clark (Vogue), Uma coleção de 16 sucessos (Motown) e The Lovin Spoonful em Everything playing (Kama Sutra).

Horóscopo

Prof. Enil

SEU HOROSCOPO PARA HOJE — QUARTA-FEIRA:

ARIES — Para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril — Grande favorabilidade para cuidar de sua correspondência, escritos e tratar de assuntos de contabilidade. Favorabilidade para viagens, principalmente se elas se prenderem a transações comerciais.

TOURO — Para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio — Muito bom para as transações comerciais. Grande perspectiva de lucros. Favorabilidade para trabalhos no campo da arte. Você estará com o seu espírito de criação muito desenvolvido. Muito bom para decoradores.

GEMEOS — Para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho — O seu melhor dia da semana. Grande favorabilidade para a vida sentimental. Perspectiva de lucros.

CANCER — Para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho — Favorabilidade para viagens curtas. Excelente para iniciar negócios. Muito bom para a vida em sociedade. Procure se fazer entender, pois os seus familiares estarão muito complicados. Evite atividades sociais.

LEAO — Para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agosto — Muito bom para a vida social. Estarão muito protegidas as profissões de contadores, advogados e publicistas. Bom para efetuar viagens aéreas. Muito bom para vendas.

VIRGEM — Para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro — O seu melhor dia da semana. Convém colocar tudo o que deseja às claras.

LIBRA — Para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro — Você deverá estar recebendo notícias de pessoas de sua família que estão afastadas a longo tempo. Boas perspectivas financeiras para os trabalhos intensos.

ESCORPIAO — Para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro — Saúde espetacular. Muito bom para a prática de esporte. Muito bom para os jornalistas.

SAGITARIO — Para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro — Você precisa compensar o mal que vem causando a outrem. Procure agir com muita coerência. Seu trabalho deve ser de união. Jogue fora os ódios.

CAPRICORNIO — Para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro — Procure se preocupar um pouco mais com sua vida e deixe a dos outros em paz. Cuidado com tudo que falar, pois só podemos acusar quando temos provas.

AQUARIO — Para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro — Você terá um dia muito favorável no terreno sentimental. O dia favorece as diversões. Você deverá ter alguém a lhe proporcionar as maiores alegrias.

PEIXES — Para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março — Dia excepcional para os artistas. Muito sucesso popular. Reconhecimento pelos seus serviços. Muito cuidado no campo sentimental.

Palavras Cruzadas

N.º 460 — SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Ninharias; 10 — Isolado; 11 — Rio da Sibéria; 12 — Caminho entre montanhas; 13 — Símbolo do molibdênio; 14 — Rei da Bazan; 16 — Moléstia; 18 — Califa muçulmano; 21 — Governador do Brasil; 22 — A dama, nas cartas de jogar; 25 — Modo de agir; 27 — Fuzil; 29 — Maior; 31 — Julgar; 32 — Ramificação; 33 — Antiga medida de cereais usada por hebreus e egípcios; 34 — Porco; 35 — Outra coisa mais; 37 — Dia da semana; 40 — Elas; 42 — Sigla do Estado do Espírito Santo; 44 — Abrigo para o gado; 45 — Possuir; 47 — Nome de uma consoante; 48 — Prep.: lugar; 49 — Feito de cobre, arame ou bronze; 51 — Prossegula; 52 — Iniciais de Vespucci; 53 — Assinalássemos.

VERTICAIS

2 — Costume; 3 — Bácoro; 4 — Imediatamente; 5 — Sufixo diminutivo; 6 — Anno-Domini; 7 — Cidade da Guiana Holandesa, às margens do rio Surinam; 8 — Pronome pessoal (pl.); 9 — Compartimentos de uma casa; 13 — Espaço de tempo; 15 — Condimento; 17 — Ração diária dos soldados em campanha (pl.); 19 — Doença; 20 — Capital de uma nação européia; 23 — Pequena peça de artilharia; 24 — Tomar nota; 26 — A "Cidade Eterna"; 28 — Zéfiro; 30 — Pouco espesso; 32 — Girafas, voltadas; 34 — (Ant.) Tão; 37 — Introduzem; 38 — Serra do Estado do Rio de Janeiro; 39 — Composição poética; 41 — Desprovido de; 43 — Índio de tribo entre os rios Tiquié e Piraparaná; 46 — O mesmo que "raer"; 48 — Eternidade; 50 — Espécie de flecha; 51 — Antiga cidade da Babilônia; 52 — Medida sueca de capacidade.

Solução do problema anterior (N.º 459) — HOR.: Male — Mata — Inegociável — Ratar — Moela — Alas — Com — SAM — Fata — Só — Om — Rapina — Arad — Vutes — Apitas — Vá — Má — Egis — Ota — Oi — Lira — Lobos — Morar — Animosidade — Rero — Oras. VER.: Mirado — Anil — Letal — Egas — Ac — Mao — Aves — Tatas — Alunos — Or — Imoclvas — Cap. — Fadigoso — Ocus — Ma — Rapé — Ab — RA — Av. — Inadir — Amaras — Abora — Virar — Abir — Lodo — Itala — Omo — Mi — Sa.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Babados, flôres e laços

Os tons escuros e discretos predominam neste outono-inverno, e, como a temperatura carioca não é nem um pouco estável, o melhor é você se prevenir, mantendo um guarda-roupa variado e versátil. Babados, flôres e laços dão o toque feminino das mais famosas coleções nacionais e internacionais. O papa da moda brasileira é o criador dos modelos de hoje: José Ronaldo, é claro.

Versão frívola do chemisier. Babados em cascata contornam a gola, punhos e barra. Veludo e organza, ambos marinho

Veludo prêto e organdi branco nessa sofisticada versão do "duas peças" para noite

Organza preta e fitas de veludo são os tecidos escolhidos para êsse modêlo de jantar. O babado forma a frente única

Londres informa

LONDRES — A moda da primavera e do verão europeus ainda está começando a encher as vitrinas do hemisfério norte, e já os fabricantes britânicos de roupas mostram ao mundo suas coleções para o outono.

Membros do Conselho de Exportação de Vestuário acabam de voltar de Copenhague, onde sua mostra de modelos de 62 casas de modas britânicas, para citar uma manchete de jornal especializado, "conquistou os dinamarqueses"

Antes do fim desta primavera, a maioria das cidades importantes do hemisfério norte terá visto desfiles de moda britânica. É certo que muitas delas, como aconteceu com Copenhague, acharão difícil resistir aos novos estilos.

ROUPAS DE MALHA

A Grã-Bretanha continua na vanguarda no campo das roupas de malha de alta qualidade. No ano passado vendeu blusas e colêtes num valor superior a dez milhões de libras esterlinas.

Existem vários ingredientes óbvios nessa história de êxito. O caráter geralmente "swinging" da Grã-Bretanha no meio desta década dos anos 60, com seus grupos "pop" e sua "op-art", suas mini-saias e Carnaby Street, atraiu a atenção e a emulação dos jovens de espírito de tôda parte.

Surgiu uma geração de brilhantes e jovens figurinistas, alguns dos quais, como Mary Quant, Jean Muir, Roger Nelson, John Bates e Janice Wainwright, alcançaram fama mundial.

A excelência do desenho combinou-se com a excelência da apresentação e da comercialização. Modelos como Jean Shrimpton e "Twiggy" mostraram as roupas britânicas com grande vantagem no mundo inteiro.

Mas tudo isso tem sido sustentado por algo muito menos óbvio. A era do após-guerra e particularmente a última década tem sido um período de desenvolvimento sem precedentes na tecnologia têxtil e das fibras.

NOVOS MATERIAIS

Os fabricantes e acabadores britânicos de tecidos têm pôsto nas mãos dos figurinistas uma profusão de novos materiais com enorme variedade de novas propriedades que são uma parte fundamental do cenário moderno.

Algumas dessas propriedades são de óbvia valia para o figurinista oferecer côres novas e mais brilhantes, novas combinações de côres e novas e atraentes texturas. Mas a significação dos novos tecidos vai muito além da capacidade de atrair a vista.

O fundamental da moda de hoje é que ela serve a um mercado de massa, e não apenas a uns poucos privilegiados. Os novos tecidos e fibras colocaram algo que se aproxima da alta moda ao alcance da mulher e do homem comuns, em dois sentidos: são relativamente baratos e dão ao consumidor a aparênsia e a sensação de luxo.

Quase tão importante é o fato de que virtualmente todos os novos tecidos possuem propriedades de minimanutenção, permitindo que o figurinista ofereça roupas bem acabadas sem impor ao comprador uma carga pesada quanto à lavagem e à passagem a ferro.

A saia de pregas permanentes, que faz sucesso no mundo inteiro, é um exemplo excelente de um produto que dificilmente seria vendido em massa se não tivesse propriedades de fácil manutenção. Embora essas propriedades estejam "embutidas" nas modernas fibras sintéticas, uma das realizações significativas da tecnologia têxtil foi a invenção de processos que dão a fibras naturais, como o algodão e a lã, condições para serem lavadas à máquina e não precisarem ser passadas a ferro.

Desde que quase semanalmente surge um nôvo tecido, seria tedioso tentar mencionar tôdas as inovações dos últimos anos. O "nylon", o "polyester", os "rayons" acrílicos já são, por assim dizer, criações antigas, embora seja possível uma quase infinita variedade de combinações, comumente com algodão ou lã.

"TABARD"

O último de uma longa série de exemplos é o "Tabard", criado pela Thomson Fabrics, de Manchester, Inglaterra. É um nôvo "tweed", acrílico, feito inteiramente de "Courtelle", da Courtauld.

Combinando a maioria das propriedades do "tweed" tradicional com as características de fácil manutenção do acrílico, mais a capacidade de oferecer uma variedade incomumente ampla de côres brilhantes, o "Tabard" deverá aumentar ainda mais o impacto dos novos tecidos sôbre a moda.

O "Crimplene", que por vários anos figurou com destaque na moda de roupas de malha, tanto para mulher como para homem, parece agora estar para penetrar no campo conservador dos ternos masculinos.

Vários tecidos de "Crimplene" para ternos estão sendo oferecidos por fabricantes britânicos. O mais revolucionário é um criado pela Gainsborough Cornard, de Sudbury, Suffolk, Inglaterra, e que não apresenta a tendência, tão comum em outros tecidos, de deformar-se com o uso.

"GLAMOUR" DE MEIO-INVERNO

Não é sòmente nas roupas externas que a nova tecnologia se faz sentir. O advento da mini-saia fêz surgir enorme procura de roupas de baixo justas e meias sem ligas, a que a indústria britânica pôde atender com tecidos de "nylon".

Em cintas e maiôs, o "nylon" e outros tecidos elásticos, como "Spanzelle", de Courtauld, alcançaram grande sucesso, oferecendo uma variedade de qualidades que atraem os compradores.

De modo muito parecido, tecidos revestidos de "Terylene"-algodão e PVC têm revolucionado a moda das capas para chuva, enquanto tecidos de "nylon" parecidos com peles, como o "Furleen", da Astraka, têm dado "glamour" aos dias de meio-inverno.

A jovem moderna do mundo inteiro, melhor vestida do que em qualquer outra época, deve ao tecnólogo têxtil muito mais do que pensa.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

★ Bonita e elegante a segunda reunião das "debs-68", no apartamento do casal Leda e João Eduardo Secco, na Dias da Rocha, quando foram acertados todos os ponteiros para o baile branco, de 26 de outubro, no Copa, em caráter beneficente. A anfitriona Teresa Elizabete (Betinha) Curty Secco recepcionou suas colegas de "debut", brindando-as com sua bonita voz em declamação, como também dando excelentes demonstrações de "hostess". Eva Cristina Leal Freitas cantou com seu violão músicas de Chico Buarque e foi aplaudida. Foram filmadas em côres, fotografadas para os jornais e tomaram o chá das cinco. O vestido de Betinha foi uma criação da conhecida Mena Fiala.

★ Disseram presente: Sônia Regina Montero Simas, Danuza Nair Guimarães Gomes, Maria Teresa Guanabara, Rosane Agueda, Ana Cristina de Vicenzi Braga, Maria Aparecida Aguiar Soares, Rosana Varela Dias, Vera Lúcia Cardoso Lochard, Eva Cristina Leal Freitas, Cláudia Brutt Guimarães, Teresa (Betinha) Elizabete Curty Secco, Márcia Cristina Coelho Sousa Schaeffer, Tônia Fortes de Barros, Maria Cristina Camelier Palange, Regina Lúcia Montedônio Rêgo, Grace Muniz Holum, Rose Mary Frota Aguiar, Elizabete Maria Fernandes Bicalho, Eleonora Cristina Paes de Carvalho, Ângela Maria de Almeida Correia, Fátima Maria Vidal Nogueira, Nadja Dila Simas Barcelos, Zulma Gonçalves Campos, Renata Maria Costa Galvão, Ângela Maria e Cláudia Regina Mart Godinho, Tônia Barreto, Mônica Ribas Bokel, Elizabete Koch Ribas e Regina Helena Lopes de Oliveira Carvalho.

★ Consternação em todos os círculos com o falecimento do hoteleiro Otávio Guinle, ocorrido na semana passada. Domingo, no Country, em jantar, muitos comentavam suas realizações neste setor de hotelaria e do próprio Copa, com seu alto gabarito mundial. A missa de sétimo dia foi ontem, na Nossa Senhora do Carmo, com grande concorrência. À família enlutada o pesar desta coluna pelo infausto acontecimento.

★ Em pleno centro da cidade, o ministro Washington Vaz de Melo, mineiro de sete costados, que nos revelava já quase estar prontinha a nova codificação penal militar, da qual preside a comissão relatora. Estava elegantérrimo.

GENTE JOVEM

Maria do Socorro Castelo Branco ficando noiva com casório para o final do ano. ★ Paula Maria Majors, filha do casal Cotrim Neto, dava "show" de beleza, domingo último, no Iate. ★ Elizabete Cassar entrando cedinho em seu curso jurídico da Católica. É uma das calouras. ★ E por falar em Elizabete, ela está estreando um "Volks" zerinho quilômetro, na tonalidade azul. ★ Um dos encantos do científico do Notre Dame é Rosalina Cardoso de Freitas, que pode ser vista em domingo de sol, no Caiçaras. ★ Liliana Medrado Cruz vai casar em junho próximo. Felizardo: Júlio Pôrto, conhecido economista desta praça. ★ Vai indo muito bem o romance mais comentado na família leonística: Maria Elizabete Krebs e acadêmico de medicina Fernando Junqueira Bastos. Ela estuda no Teresiano e aprende ballet. ★ As irmãs Altair Maria e Sílvia Maria, filhas do amigo Gonzaga da Gama, assistindo, em vesperal, "Quarenta Quilates", no Teatro do Copa. Estavam elegantérrimas e devidamente escoltadas. ★ Cláudia Magalhães passando o final de semana em sua casa de campo de Nova Friburgo. ★ Dez bonitos brotos debutarão no Fluminense, no [illegible] sob o comando da sra. Edite Cremona. Irei cumprimentá-la, a [illegible] Murgel, que preside o tricolor. ★ Tânia Gouveia Varela anda um pouco triste ùltimamente. Motivo: terminou um namôro de dois anos. Que pena!

BROTO DO DIA

Danuza Nair Guimarães Gomes, filha do jornalista e sra. Pedro Andrade Gomes. Tem 15 anos e [illegible] olhos e cabelos castanhos. Estuda no [illegible] do Andrews. Gosta de [illegible] quitação. Aprecia a bossa nova, a moda atual, pratica desenho e fala francês e inglês. Pretende seguir Filosofia. Na tela é fã de Charlton Heston e Cary Grant. Será um dos encantos da noitada de 26 de outubro, no Copa, num bem bolado vestido branco.

Fluminense só pensa numa grande vitória e Botafogo poderá pagar o pato

DARIO, Samarone, Ademar e Robertinho é o ataque com que o técnico Evaristo pretende derrubar o Botafogo da liderança, sábado à noite, no Maracanã. O técnico conversou com o atacante Dario, ventilando a sua deslocação para a ponta direita, pois quer aproveitar a fôrça máxima do ataque para desbaratar a defesa alvinegra. Dario, sempre pronto a colaborar com o treinador, jogará pela direita. "Meu caso é entrar em campo", disse por fim o jogador.

Os titulares, ao cabo de um coletivo de noventa minutos, ganharam os reservas por 2x1, tentos marcados por Samarone e Robertinho, cabendo a Reinaldo o gol dos perdedores. Como Ademar não se encontra no melhor de sua forma, Evaristo lançou depois Wilton pela ponta direita, deslocando Dario para o comando do ataque. Os titulares formaram com Félix; Oliveira, Valtinho, Silveira e Bauer; Denilson e Clairton; Dario (Wilton), Samarone, Ademar (Dario) e Robertinho.

Evaristo concorda em que o Fluminense atravessa momento difícil, mas está trabalhando com afinco para ultrapassar essa fase e chegar à Taça Guanabara com um time já delineado. O principal mesmo, declarou o técnico, é passar essa fase má. O que deixa uma esperança aos tricolores.

Botafogo agora também é líder e Zagalo não gosta de perder nem em treino

ZAGALO não gostou muito do coletivo de ontem do Botafogo, em General Severiano. O Botafogo agora também é líder. Precisa dar o máximo para vencer todos os adversários e bisar o feito do ano passado: campeão da cidade. Por isso a derrota dos titulares, mesmo no treino, para os reservas por 4x2 deixou o técnico de testa enrugada. Parecia até que não levava muito a sério o treinamento, o que estava fora dos planos de Zagalo. Zélio, Humberto, Paulistinha e Parada marcaram para os vencedores, cabendo a Gérson e Jairzinho os gols dos titulares. Êstes formaram com Cao, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Roberto, Jairzinho e Paulo César. Para hoje está marcado um individual e amanhã dirigirá o apronto, visando o jôgo contra o Fluminense, sábado à noite no Maracanã.

Pràticamente assentada a venda de Manga ao Atlético mineiro. Os entendimentos prosseguiram ontem entre os dirigentes dos dois clubes, culminando com a ida de todos para Belo Horizonte ultimar os detalhes. Pela transação, o clube mineiro dará o goleiro Hélio e mais a renda de um jôgo no Mineirão, num mínimo de cem mil cruzeiros novos.

Santos é o time das bossas e lança moda no futebol: a camisa à la Denner

SÃO PAULO (Sucursal) — Hoje às 21 horas tem festa em Santos: os bicampeões vão enfrentar o Boca Juniors, da Argentina, e antes do jôgo haverá a entrega das faixas alusivas à conquista. Tem mais: a tal camisa cheia de bossas, desenhada especialmente pelo Denner, será estreada e o próprio Zito, supervisor do clube, afirmava ontem: "É um estouro. Êsse Denner é bom mesmo e nossa camisa fará inveja a muita gente boa".

Os jogadores santistas tiveram um dia alegre, recebendo homenagens das principais figuras da cidade e hoje, na hora da solenidade, muita gente vai falar. Até o Falcão, da FPF, foi convidado. Se êle vai, isto é outro problema. A turma do Boca está concentrada no Parque Balneário de Santos e seus jogadores reclamaram por causa do frio que os impediu de tomar um banho de mar. O técnico não anunciou o time que joga, mas preferiu falar sôbre uma surprêsa que oferecerá aos bicampeões paulistas, antes da partida. Os ingressos estão vendidos quase todos e há perspectivas de quebra de recorde em Vila Belmiro. O time vai de: Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Lima e Clodoaldo; Toninho, Douglas, Pelé e Edu. O juiz será o sr. Roberto Goicochea.

FLA PODE JOGAR SEM PAULO HENRIQUE

PAULO Henrique sentiu uma fisgada na coxa direita durante o coletivo que o Flamengo realizou ontem à tarde, na Gávea, e passou a preocupar os rubros negros. O jogador será examinado hoje de manhã pelo Dr. Célio Cotechia e se o médico constatar estiramento dificilmente poderá recuperar-se em tempo de enfrentar o Bangu, sábado, pela quarta rodada.

Ontem, o médico rubronegro não pôde precisar com exatidão se houve estiramento ou simples dor muscular na coxa, explicando ser necessário dar um prazo para se observar a reação. Acha, mesmo, que o caso não é grave e Paulo Henrique poderá jogar.

Acontece, também, que não há reservas para a lateral-esquerda. Quem estava atuando naquela posição era Rodrigues Neto, agora titular absoluto da ponta-esquerda. Arilson é ponta e agora passou a jogar de lateral, inclusive substituindo Paulo Henrique quando êste saiu de campo.

Não houve qualquer choque para Paulo Henrique se machucar. Já com 4 minutos de treino o jogador sentiu uma fisgada na coxa e alertou o médico, que recomendou sua saída. Paulo o atendeu mas depois se sentiu melhor na margem do campo, achou que estava bom e decidiu entrar novamente para fazer um teste. Continuou treinando e aos 30 minutos não suportou as dores e saiu em definitivo.

Silva não apareceu na Gávea ontem. Sua ausência provocou algumas versões, entre as quais a de que havia ido a São Paulo. A explicação oficial, no entanto, é que êle pediu um dia de dispensa para resolver um problema particular — que não detalhou — e prontamente Válter Miraglia acedeu.

O dr. Célio Cotechia explicou que êle estava sentindo o tornozelo esquerdo depois de chocar-se com Doná no bloqueio de ante-ontem e dessa forma é improvável o seu lançamento na noite de sábado. Fio, em forma excepcional, deve ser mantido.

— A verdade é que Silva está sem mobilidade e precisa treinar muito para recuperar a sua forma física. Isso, pelo menos, foi o que notamos contra o América, quando êle substituiu Fio nos minutos finais.

Silva aproveitou a contusão para fazer um tratamento dentário. A radiografia da arcada dentária que tirou há alguns dias no consultório dos drs. Ronald Alzuguir e Verneck acusou alguns focos e o jogador fará a sua primeira extração segunda-feira.

Néviton foi um dos melhores do coletivo e por isso está muito cotado para voltar contra o Bangu. Marcou dois gols e mostrou muita velocidade, atuando no time reserva. Seu forte, porém, ainda é o chute, forte e bem colocado. Luís Carlos e Dionísio assinalaram os gols dos titulares no empate de 2x2 e as equipes foram as seguintes: TITULARES: Marco Aurélio (Doná); Murilo, Onça, Manicera e Paulo Henrique (Arilson); Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, César, Fio (Dionísio) e Rodrigues Neto. RESERVAS: Doná (Marco Aurélio); Toninho, Guilherme, Ribeiro e Tinteiro II; Cardosinho e Nelsinho; Almir, Dionísio (Tilico), Zèzinho e Néviton.

Seis jogadores, com excesso de pêso treinaram individual de manhã com Miraglia e o professor José Roberto: Cardosinho, Néviton, Reyes, Onça, Zèzinho e Arilson. Hoje, às 9 horas, haverá individual.

Um clube de Salvador convidou o Flamengo para um amistoso na capital baiana mas o sr. Veiga Brito foi forçado a recusar por falta de datas.

PRESIDENTE Reinaldo Reis está pensando agora seriamente em reforçar e elenco do Vasco. Teve a sua experiência. O time estava disparado à frente do campeonato, perdeu terreno e agora divide a liderança com o Botafogo. Os reforços virão para a Taça Guanabara e o "Robertão". Disse o presidente que o campeonato está acabando, e o Vasco vai abrir nova frente para contratar jogadores. Há alguns em vista, sendo o primeiro um ponta esquerda. A prioridade é do seu clube, disse o sr. Reinaldo Reis, mas o nome não pode ser revelado agora. Mas no fundo mesmo o presidente está preocupado com os dois próximos adversários do líder — América e Madureira — porque o Vasco não pode mais perder ponto.

Fontana chegou a participar do individual de ontem, mas depois de vinte minutos sentiu dores no dorso do pé direito e não reaparecerá contra o América. Ananias continuará na quarta zaga.

O treino individual prosseguiu sob as ordens de Paulo Baltar, mas sempre acompanhado atentamente pelo técnico Paulinho, e dez minutos depois era Danilo Menezes quem parava. O médio queixou-se de dores musculares e saiu por precaução. O dr. Hilton Gosling espera a sua recuperação até domingo, recomendando-lhe repouso. Hoje não participará do coletivo-apronto para o jôgo contra o América.

Brito foi outro ausente do individual de ontem. Isto porque fêz pequena cirurgia: retirou dois copos de sangue pisado do derrame na côxa, colocando depois o dreno. Segundo adiantaram os médicos José Marcozzi e Hilton Gosling o zagueiro irá recuperar-se até domingo e poderá jogar.

no lance

O NEGÓCIO agora mudou e o "abacaxi" ficou mesmo para os clubes. Assim decidiu o presidente Otávio Pinto Guimarães, depois da saída do sr. Adilson Teixeira do Departamento de Árbitros. Marcou o presidente da Federação Carioca uma reunião para sexta-feira, quando os representantes dos clubes escolherão de comum acôrdo os juízes para os jogos da quarta rodada.

* * *

★ Tupãzinho é o jogador sem destino. Ora vem para o Fluminense, ora vai para o Atlético Mineiro, ora é o Vasco que entra na história. Agora se fala em São Paulo (os dirigentes do Palmeiras não confirmam nem desmentem) que o jogador será trocado por Natal do Cruzeiro. E o Fluminense?

* * *

★ "Levem bandeiras. Vamos encher o Maracanã de bandeiras". Êsse é o apêlo de Jaime de Carvalho, chefe da torcida do Flamengo, com vistas ao jôgo de sábado contra o Bangu. Jaime contratou a dupla "Os bicos de ouro do clarim", formada por Gama e Itiío, para abrilhantar a sua charanga.

* * *

★ Tostão, dono de um pôsto de gasolina, tem agora também uma loja de artigos esportivos. Tostão não pára. Foi a S. Paulo buscar mais material para sortir o seu nôvo empreendimento. Tostão fatura milhão.

* * *

★ Gunnar Goranson, como sempre, é um grande amigo dos jogadores do Flamengo. Agora coube a vez de Manicera. O jogador uruguaio montou um apartamento no Grajaú e foi presenteado pelo dirigente com uma televisão.

* * *

★ Dida, ex-jogador do Flamengo, estêve ontem na Gávea, revendo velhos amigos. Dida, agora com 34 anos, ainda não abandonou o futebol. Está vinculado ao Atlético Júnior de Barranquilla, na Colômbia, mas não quer voltar de jeito nenhum. Escreveu para Zé da Gama, oferecendo-se aos clubes mexicanos ou americanos, enquanto isso, vai treinando na Gávea para manter a forma.

* * *

★ Aristóbulo Mesquita, funcionário do Flamengo, viajou para o interior de São Paulo a fim de cobrar algumas dívidas. Na sua agenda figura como primeiro devedor o América, de São José do Rio Prêto, que pagou com cheque sem fundo o empréstimo de João Daniel. São quinze mil cruzeiros novos e Aristóbulo foi buscar.

COM UMA resolução baixada pela CBD ontem, por fôrças da deliberação 3/68 do CND, terminou um flagrante desrespeito às leis do jôgo, em que insidiram, além da Federação Carioca, outras entidades do País.

No Rio, quando um jôgo era interrompido por motivo de fôrça maior (casos de Bangu x Campo Grande, no ano passado, Botafogo x Portuguêsa êste ano) a Federação Carioca mandava que o restante da partida fôsse completada.

Porém a Regra VII determina que quando ocorrer a suspensão de uma partida, por motivos previstos na Regra V (fôrça maior) a partida será disputada novamente (os 90 minutos regulamentares) ou fica com o resultado de sua interrupção.

Com a resolução da CBD, as entidades serão obrigadas, de agora para o futuro, a realizar outro jôgo, cobrando ou não ingresso. Entretanto faculta a resolução da CBD, que as entidades interessadas em usar a forma opcional (manter o resultado do momento da interrupção), contida na Regra VII, a insiram em seus regulamentos, dando ciência, para os devidos efeitos, até o dia 8.

Informa a CBD que nos jogos por ela dirigidos ou patrocinados, será usado o critério da realização de outra partida, quando ocorrer a interrupção de um jôgo, por fôrça maior cobrando ingressos para a nova partida, e as Federações que não se pronunciarem pela outra forma, implicitamente concordam com a da CBD.

A INVASÃO ESTRANGEIRA NA AMAZÔNIA — (ÚLTIMA)

O EXÉRCITO BRASILEIRO DEFENDERÁ A AMAZÔNIA

- **Chegam mais aventureiros**
- **O povo tem fome e come transístores**
- **A volta dos inglêses**
- **O papel da aviação**
- **Solene juramento para defender a terra**

Ainda é tempo para salvar aquêle rincão da Pátria das garras dos estrangeiros. O brasileiro ainda pode viajar para a Amazônia sem precisar de passaporte, visado pelo cônsul dos Estados Unidos da América do Norte...

E, se isto não bastasse para provar que a Amazônia continua à mercê de bandos estrangeiros, basta ler êste tópico publicado na imprensa carioca, em março de 1968:

"Inglêses descobrirão a Amazônia..."

"Quatro inglêses percorrerão milhares de quilômetros através da selva amazônica para demonstrar a possibilidade de ligação das bacias do Orenoco e Amazonas, através do canal do Casiquiare. Pertencem êles à **The Geographical Magazine**. O chefe da expedição, Michael Eden, e seus companheiros Dorek Weber, David Smithers e Grahan Clark já se encontram no Rio, onde obtiveram do ministro do Interior, general Albuquerque Lima, a necessária autorização. No dia 10 de abril, a bordo de um "Hovercraft", barco que navega sôbre um colchão de ar, iniciarão a viagem, subindo o Rio Negro, a partir de Manaus. O barco, que pesa dez toneladas, foi fabricado especialmente para aquela jornada e já se encontra na Capital amazônica."

Antigamente, os caçadores de ouro e escravizadores de índios entravam na Amazônia como enviados da **Royal Geographical Society**, responsável pela vinda das expedições de Percy H. Fawcett, G. M. Dyott, Stephano Rattin, Ralph Donadson, Lamarche, Roger de Courtevelle e tantos outros sem pátria que, a pretexto de estudar a fauna, fizeram levantamentos das nossas riquezas naturais, vendendo os seus relatórios aos trustes econômicos estrangeiros, principalmente ianques.

Agora, os aventureiros chegam como enviados do **The Geographical Magazine, de Londres**.

☆

Na Amazônia, pela total deficiência de transportes normais durante o ano, com suas estradas de ferro paradas e duas funcionando com material obsoleto, com uma renda que não chega para pagar os 8% da Previdência Social, a aviação desempenha papel do mais alto relêvo.

Quando a Cruzeiro do Sul chegou ao Oeste, via Cuiabá, em 1930, já encontrou a Nyrba (norte-americana) operando na Amazônia.

A Panair, subsidiária da Pan American Airways, com o dinheiro fácil do Govêrno norte-americano, durante longo tempo dominou a gigantesca área, estabelecendo a primeira linha Belém—Manaus, em outubro de 1933.

Com a facilidade das subvenções estrangeiras, a Panair constituiu uma lança de ponte na Amazônia, onde há muito os norte-americanos dominavam as terras da Fordlândia, donos de 1.000 000 de hectares.

Com a falência da Panair, o Govêrno confiou a rêde amazônica, da ordem de 17.000 quilômetros, à Cruzeiro do Sul. Outras companhias operam na Amazônia, como a Varig, a Paraense e a VASP. Merece menção também o papel do Correio Aéreo Nacional, com material obsoleto.

Existe, todavia, um organismo sediado na Amazônia, o qual dificilmente aparece nas páginas dos jornais. É a COMARA — Comissão de Aeroportos da Região Amazônica, que tem origem em 1954 e cuja área de jurisdição abrange cêrca de 62.5% do território nacional, saindo da própria Amazônia.

Com a próxima desativação dos "Catalinas", que estão sendo substituídos por turbohélices, foi elaborado um plano de urgência para a reparação e construção de campos, pavimentação de pistas, construção de estradas de acesso a aeroportos, instalação de pequenas usinas e casas para pernoite das tripulações.

É sabido que a solução para todos os problemas da Amazônia estaria sempre com a inexistência de uma infra-estrutura que permita um mínimo de apoio. A imensa rêde hidrográfica formada pelo Rio Amazonas e suas centenas de tributários não resolve o problema da navegação fluvial, dada a extravagância do regime de águas que deixa grande parte da região ilhada na época de estiagem. A rêde rodoviária é incipiente e, se considerarmos o Estado do Amazonas, poderemos dizer que é inexistente, pois a única estrada que realmente une duas cidades é a Manaus—Itacoatiara, ainda não concluída e inclusive correndo paralelamente ao Rio Amazonas, que não oferece restrições à navegação durante todo o ano. Foi levando em consideração todos êsses fatôres que a COMARA resolveu estudar, com profundidade, o problema e executar um trabalho que não sòmente alertasse as autoridades do País como também fornecesse subsídios para um planejamento geral sôbre o assunto.

Vários órgãos tratam dos problemas amazônicos, como o SENTA, CAETA, SAVA e, por fim, o SUNDA, que substitui a Superintendência da Valorização Econômica da Amazônia, a qual, por lei, tinha 3% do orçamento da União.

☆

Chegamos ao pôrto franco de Manaus.

Sabe-se que o espírito da lei que o criou foi o de atrair capitais para a construção de indústrias com isenção de direitos para máquinas, porém o que tem entrado em Manaus são bugigangas. O povo tem fome de alimentos e come transístores, uisque, gravadores, televisão...

☆

Para escrever êste trabalho, destinado aos jovens, a equipe teve que recorrer aos mais diferentes autores, cada um com a sua tendência e opinião própria sôbre a Amazônia.

A equipe está certa de que não fêz fantasia, aliando a condição de jornalistas que conhecem parte da região e consultados os que estudam os seus problemas, com seriedade.

Termina com a advertência feita pelo orador da turma do Centro de Instrução de Guerra na Selva, capitão Gélio Pregapani. "Sabemos que o mundo se prepara para reclamar a Amazônia; pois o nosso Exército se prepara para vencer as batalhas que serão travadas em conseqüência disto. Para isto nos adestramos no combate em selva, e esta selva que bebeu o nosso suor e, por vêzes, um pouco do nosso sangue é nossa semente e não a dividiremos com ninguém. Hoje, amanhã e sempre tremulará sôbre esta terra a invicta bandeira que juramos defender. Aos brasileiros, uma mensagem de esperança: nunca o seu Exército hesitará na defesa da Amazônia, nunca recuaremos e nunca seremos vencidos."